BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



Flagrantes da nova visita que o general Eurico Dutra acaba de fazer ao São Francisco. 1) Aspecto dos trabalhos de barragem, com 4.000 metros de extensão. 2) A entrada da Igreja em Paulo Afonso, vendo-se ao lado do chefe da nação o governador da Bahia, sr. Otávio Mangabeira. 3) Outro aspecto da inspeção presidencial às obras de barragem.

CONTRA-OFENSIVA AMERICANA NA CORÉIA

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.770
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

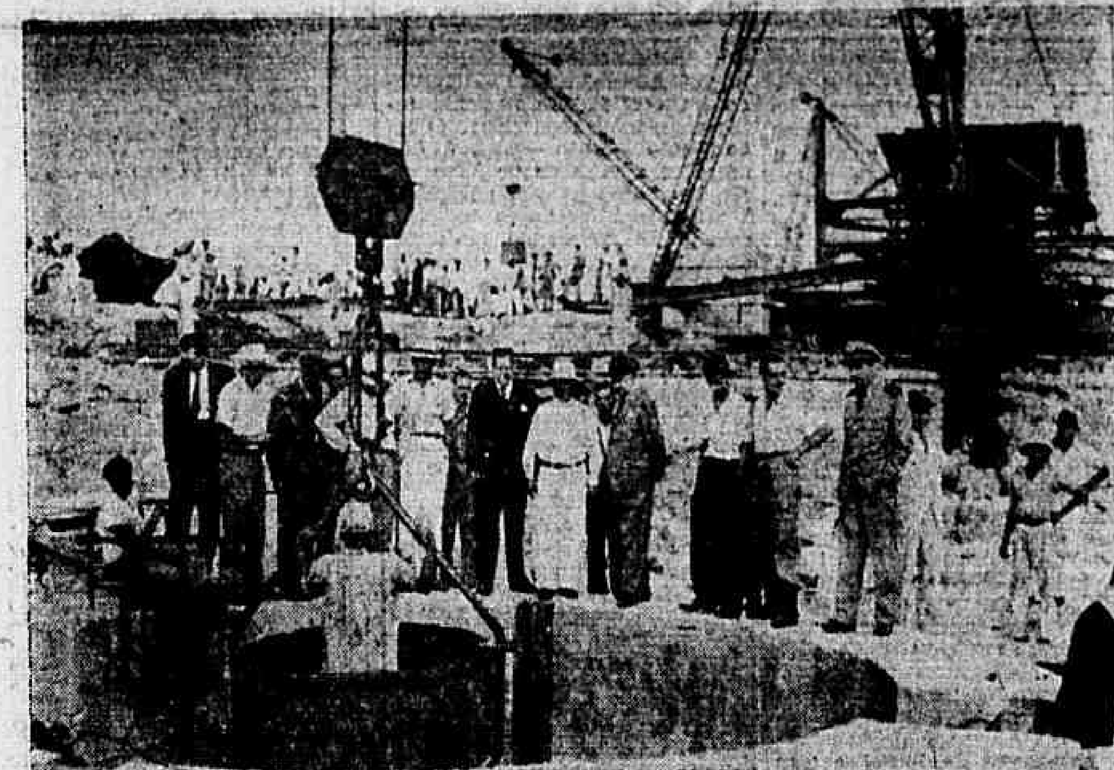
Os primeiros êxitos dos fuzileiros navais após as primeiras batalhas

Avanço de oito quilômetros — A "paz" que a Rússia quer — Outros informes da guerra

TOQUIO, 8 (terça-feira) (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Despachos procedentes da frente de batalha na Coréia informam que os fuzileiros navais e os soldados do exército norte-americano avançaram 8 quilometros em sua ofensiva no setor meridional da frente, em direção a Chinju. Segundo os despachos, os avanços das fôrças norte-americanas, durante o primeiro dia de sua ofensiva — a primeira ofensiva das tropas dos Estados Unidos na guerra coreana — foram de 4 a 8 quilometros. As informações aqui recebidas indicam que na madrugada de hoje os fuzileiros navais e os soldados do exército norte-americanos estavam lutando intensamente para dar maior impeto à sua ofensiva, destinada a expulsar os comunistas dos acessos de Pusan. Um despacho enviado por Jack James, corres- (Conclui na 8.ª pág.)

A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA A PAULO AFONSO

Repete-se no Vale do São Francisco o que os americanos fizeram no Tennessee — Quase tão amplo como a TVA, o projeto brasileiro de industrialização — Energia barata — A iluminação feérica assinala o progresso da mais nova cidade do Brasil — Clube, cinema, piscina, futebol e basquete



O presidente Dutra e comitiva, num flagrante feito à beira do poço principal, ao fundo do qual estão sendo escavadas as galerias que abrigarão a usina subterrânea

PAULO AFONSO, 6 (De Fernando Marinho, enviado especial da Agência Nacional) — Aqui, a 500 quilômetros de Salvador e a igual distância de Recife, não chegam os ecos da política. Há trabalho. Trabalho árduo e constante, com guindastes e tratores por todos os lados. Três mil e seiscentos operários estão empregados nas obras. A área é imensa e o presidente da República utiliza muitas vezes o "jeep" para vencer os caminhos poeirentos. Noutro "jeep", mal acomodados, vemos o governador Otávio Mangabeira, o ministro Pereira Lira e o ministro Novais Filho. O presidente Eurico Dutra inspecionou tudo, regressando ao acampamento com escuro, às sete horas da noite. Exatamente há um ano s. exa. aqui estivera, neste mes- (Continua na 2.ª página)

NAVIOS PARA O BRASIL

LONDRES, 7 (BNS) — Estão sendo construidos nos estaleiros britânicos para proprietários do Comércio Europa-Brasil, por encomenda da "Booth Steamship Company", de Liverpool, dois novos navios de passageiros e carga; os ditos navios navegarão pelo Amazonas. O maior dos dois, de sete mil e duzentas toneladas, foi encomendado por "Pickersoll and Sons Limited", de Sunderland, e terá a velocidade de doze nós e meio. O vapor terá caldeira de petróleo. O menor, de seis mil setecentas e cinquenta toneladas, fará quinze nós. Foi encomendado à firma "Cammell Laird and Company Limited", de Birkenhead. O navio terá capacidade para 50 passageiros de primeira classe e 80 da classe de turistas.

Espera-se poder entregar os dois navios em fins de 1951.



Um flagrante da solenidade de ontem na ABI

HOMENAGEADO PELA IMPRENSA O MINISTRO BIAS FORTES

O almoço que lhe foi oferecido ontem na A.B.I. pelos jornalistas credenciados no Parlamento e nos Ministérios — Os discursos proferidos na ocasião

O sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, foi homenageado ontem na A. B. I. com um almôço oferecido pelos jornalistas credenciados nas duas Casas do Congresso Nacional e nos Ministérios. Foi êste o primeiro contato do novo titular da Justiça com os representantes da Imprensa, em cujos círculos desfruta de merecidas simpatias e com os quais se identificou através de sua atividade política e parlamentar.

Saudando o ministro Bias Fortes usaram da palavra os seguintes jornalistas. A. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; José Gomes Talarico, do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho e Aristeu Achilles e M. Dantas, credenciados junto à Câmara Federal.

Como falou o sr. Bias Fortes

Agradecendo a homenagem o sr. Bias Fortes pronunciou as seguintes palavras:

"Meus amigos.

Confesso que nenhuma manifestação na minha vida pública me traz tanta emoção como a (Conclui na 8.ª pág.)

Assumirá, hoje, o novo titular da pasta da Justiça

O sr. Bias Fortes, recentemente nomeado para a Pasta da Justiça, assumirá, hoje, às 16 horas, suas novas funções.

Convenções estaduais do PSD e PR no Rio Grande do Norte

Homologadas as candidaturas Cristiano Machado e Altino Arantes — Moção de solidariedade ao presidente Dutra

As Comissões Executivas do Partido Social Democrático e do Partido Republicano do Rio Grande do Norte endereçaram ao presidente da República o seguinte telegrama:

Presidente Eurico Dutra — Palácio do Catete — Rio de Janeiro. "Temos a elevada honra e a grande satisfação de comunicar ao eminente presidente (Conclui na 8.ª pág.)

Duas novas construções ainda êste ano na Cidade Universitária

Prepara-se a abertura da concorrência para a edificação das estruturas da Escola de Engenharia e do Hospital das Clinicas — Os gastos da Ditadura e a assistência do atual govêrno ao relevante empreendimento — Capacidade para 15 mil alunos que poderá ser duplicada — Moradia, esportes e recreio.

Trabalha-se ativamente para que a Cidade Universitária, em construção na Guanabara, se torne realidade no devido tempo. O interêsse revelado pelo govêrno Dutra, quanto ao prosseguimento normal dessas obras, se acha vinculado às atenções que o atual Executivo vem dispensando ao desenvolvimento do ensino em todos os graus nas diversas unidades da Federação. Conhecem-se as medidas de cooperação direta adotadas nos últimos anos, pelos poderes centrais da República em favor do ensino superior em mais de um Estado, a contar do Rio Grande do Sul, incluindo-se o Paraná, Bahia e Minas Gerais, entre outros. No que diz respeito particularmente à Cidade Universitária em construção na Guanabara, que se destina ao ensino superior da capital do país instalações condignas, proporcionais ao seu padrão de progresso, não é menor o interêsse das autoridades superiores, diretamente estimuladas pelo chefe da Nação. Melhor do que tudo, falam os fatos que passamos a enumerar.

Antes de 46

Vem de longe, como se sabe, o projeto de construção da Cidade Universitária. Itinerante a principio, depois de rodar de Jacarepaguá à Praia Vermelha, passando pela Quinta da Boa Vista e alhures, fixou-se afinal, num conjunto de dez ilhas ao fundo da baía de Guanabara, hoje constituindo, em virtude de obras de corte e aterro, uma só insula — a ilha Universitária. Até 1946, quando foram paralisadas as obras respectivas em virtude de esgotamento dos cré- (Conclui na 2.ª pág.)

CASAMENTO E NEGOCIOS NO PLANO DOS FELIZARDOS...

Surgem os contemplados do "Sweepstake" — Um garção e um marceneiro entre os favorecidos pela sorte — Arriscaram no "escuro" e hoje estão felizes

O edifício onde funciona a Loteria Federal, à rua Senador Dantas, esteve bastante movimentado na manhã de ontem, com o aparecimento dos contemplados com o prêmio de cinco milhões de cruzeiros do "Sweepstake" de 1950. Como já foi divulgado, o grande prêmio foi vendido em gasparinhos, dentro de envelopes fechados, pelo ponto de loteria localizado no restaurante da Brahma, na Galeria Cruzeiro. Assim, cada (Conclui na 2.ª pág.)

Construção de matadouros industriais

Serão instalados vários dêsses estabelecimentos em Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Bahia e outras regiões — Destina-se essa medida do govêrno a solucionar, de uma vez, o problema da carne

Como uma consequencia do plano do govêrno de solucionar, definitivamente, o problema da carne, foi sancionada há pouco, pelo general Eurico Gaspar Dutra, a lei que manda construir estabelecimentos de frio em várias regiões do país.

Essa lei, que decorre de estudos realizados pelo Departamento Nacional da Produção Animal, vai ter a sua aplicação noventa dias após a sua publicação no "Diario Oficial". Não obstante, podemos adiantar aos leitores da A MANHA que uma comissão de técnicos do Ministerio da Agricultura vai estudar a localização dos matadouros industriais, devendo alguns deles, os de ambito nacional, serem instalados nas seguintes regiões: Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Goiás, e Rio Grande do Sul, Bahia etc. Esses estabelecimentos, de acôrdo com o que está previsto no Plano SALTE, além de armazenarem carne serão equipados com aparelhagem adequada á industrialização dos derivados ou subprodutos do boi.

Com a sua instalação o problema de abastecimento de carne às populações brasileiras ficará solucionado.

Winston Churchill, ontem e hoje

(Especial para A MANHÃ)

NESTE episódio da guerra da Coréia, que se vai agravando, dia a dia, para conduzir-nos à liquidação total de contas entre a Democracia e a Ditadura, ninguém poderá negar a influência que ainda está a exercer sôbre os destinos da Civilização cristã, através do povo inglês, o gênio singular do grande Churchill. Pode ser dito mesmo, sem o mínimo receio de imprudência, que foi êle o principal motivo psicológico, a interferir na deliberação instantânea do Gabinete Trabalhista de Londres, para apoiar os Estados Unidos, na reação aos invasores norte-coreanos.

Na história do conflito alucinante desencadeado contra o mundo pacífico e laborioso de 1939, pela agressividade de um regime sangrento e pela egolatria de um déspota cerval, há-de existir sempre lugar à parte, para a figura estupenda e imperturbável do excelso Primeiro Ministro conservador, que se constituiu o maior e o mais surpreendente obstáculo anteposto aos assaltos da brutalidade e da insânia nazista. Realmente, quando a Providência desaçaima e solta o monstro faminto da bestialidade, para justo castigo das misérias terrenas, toma sempre a serena cautela de armar um poder infalível, que não permita o definitivo predomínio da desolação e do caos sôbre o orbe, como não consinta no desequilíbrio das leis físicas e dos fundamentos morais que regem os povos livres.

Winston Churchill, campeão da resistência e paladino da reivindicação, foi êsse poder oportuno, armado, por Deus, no século XX, para enfrentar, na hora justa, a monstruosidade do Átila moderno, da mesma forma que Jeová armava os seus Juízes, ao tempo de Israel, na magnitude histórica de um Gedeão ou de um Otoniel.

O fator supremo e decisivo que, em nome da Liberdade, venceu a última grande guerra, sem precedentes iguais na memoria dos vivos, não foi o ouro dos norte-americanos, nem a organização fantástica de seu prodigioso parque industrial; não foi a fleugma tradicional da Grã-Bretanha, nem o potencial inesgotável do vasto império que ela construiu; não foi a contribuição ofensiva da China, nem o idealismo atuante de De Gaulle; não foi o material humano ou a extensão territorial da Russia, nem a coadjuvação bélica de todos os aliados dos vários continentes.

Quem esmagou a serpe, quem liquidou a víbora, quem quebrou os dentes do dragão — foi simplesmente Churchill; foi a têmpera inflexível dêsse veterano do Sudão e dêsse prisioneiro do Transval; foi o caráter inamolgável e inconversível dêsse prodigioso feiticeiro do estoicismo e da esperança, que se transformou em malabarista das oportunidades; foi a couraça cívica dêsse apóstolo da ordem jurídica e da ordem social do planeta, que protege também a alma de um mago da exortação e da fé!

Quando os organizadores desavisados da propaganda teutônica, ásperos, brutais e inexpressivos, sem aquela graça da ironia gaulesa e sem aquêle fino humor que distingue Swift e Bernard Shaw, no panorama do III Reich, que deixou de ser a velha Alemanha da contemporização, do cálculo e da paciência, procuravam meter à bulha a visão-relâmpago e a palavra ariete do estadista galvanizador de sua Pátria na resolução fixa de vencer, mal atentavam, como sofistas ensôssos da auto-ruína, que era a si próprios que cobriam de ridículo, porque era às surradas afirmativas de seus mesmos chefes, anunciadoras de fáceis triunfos, que enchiam de escárneo e de desmoralização.

No choque tremendo a que estavamos assistindo, entre a mentalidade medieval ressuscitada e o espírito irredutível dos homens livres de nossa época, era a alma de Churchill que, a tais alturas dos acontecimentos, impelia e estimulava os legionários da reconquista e da reabilitação, em tôdas as frentes de batalha, em que se combatiam os verdugos da Ordem e da Paz; era a alma de Churchill que movimentava contra o Eixo, no norte d'Africa, no oriente europeu ou nas regiões da Birmânia, os engenhos de aço, que lhe dificultavam a marcha; era a alma de Churchill que, nos céus de quatro partes do globo acionava os motores daqueles sinistros pássaros da morte, arrasadores do orgulho do Fuehrer e da prosápia de Goering; era ainda a alma de Churchill, que flutuava nas águas marulhosas, nos portentosos gigantes dos mares, cuja tarefa histórica e benemérita tinha por objeto matar à mingua, pelo bloqueio das rotas de navegação, os selvagens algozes da solidariedade humana; era ess'alma exemplar e indômita, finalmente, que, em tôdas as esferas e em todos os paralelos, animava o braço do operário, para produzir cada vez mais; falava ao coração do soldado, para avançar ainda uma vez e morrer no cumprimento de sua missão; apurava a mira do aviador, para levar por diante o seu objetivo; e guiava com entusiasmo os heróicos marujos das Nações Unidas, através de tôdas as tormentas e de todos os perigos sob que êles haviam de enfrentar o inimigo traiçoeiro, para o varrer da face dos oceanos!

Churchill foi, assim, um grito de protesto da espécie humana, erguido contra a degradação de seus destinos multi-seculares e contra a usurpação de seus direitos inderrogáveis. Não fôra êle, surgido, de pé, entre as ruinas de Londres, para utilizar a amargura, disciplinar o desespêro e orientar a reação, e, possivelmente, estaríamos vivendo num mundo-nazi, como vassalos do vândalo de Munich, com a opressão por princípio, o racismo por base e o machado por fim!

Mas, entre a cruz gamada do tirano, proposta às violências mais duras, e a Cruz excelsa da Cristandade, que aquela se propunha quebrar; entre a cruz suástica e a Cruz do Redentor; entre o feudalismo da direita e a estrutura dos povos ciosos da sua honra, levantou-se o vulto ciclópico dêsse polarizador de energias, dêsse Aquiles contemporâneo e para-específico da determinação, dêsse mágico inspirador da Liberdade, que, como Augusto, separou o mundo pagão do mundo de Cristo, e como Bonaparte apartou o mundo feudal do mundo democrático, vai, por seu turno, separando o mundo ameaçado de cativeiro — do mundo garantido no esplendor de seu equilíbrio moral!

E é êle, ainda agora, quando os perigos que ameaçam os povos livres procedem de outra direção; quando a infâmia soviética substitui a infâmia nazista; quando o sonho diabólico de Wilhelmstrasse deu lugar ao delírio satânico do Kremlim; quem nos aparece, ao lado do Presidente Truman, no quadro das fôrças morais da Civilização, para garantia da vitória do Bem sôbre o Mal, da Justiça sôbre o Crime, do Direito e da Liberdade sôbre os arautos da Escravidão!

Honra e glória a Churchill, procurador insigne do Gênero Humano!

Altamirando Requião

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

CASAMENTO E NEGÓCIOS NO PLANO DOS FELIZARDOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

comprador arriscou no "escuro", tendo muitos dêles conferido o bilhete após a sensacional corrida.

Entre os contemplados — quase todos são pessoas de condições modestas — está o garção Aristides Tarragó, que abiscoitou cêrca de Cr$ 350.000,00 no "Sweepstake". Conta êle 38 anos de idade, e há quatro meses veio do Rio Grande, onde trabalhava no Restaurante Quitandinha, tentar a vida no Rio. Ainda não encontrou emprêgo definitivo, tendo ficado à disposição do Sindicato, que o chama para serviço em banquetes, festas, etc. Seus dois projetos são: abrir um bom café ou restaurante no Rio e comprar uma casa para sua velha mãe no Rio Grande do Sul.

Solteiro, pensa também em se casar, pois vê no casamento um grande negócio...

O dia "D" do marceneiro...

Outro felibardo, o marceneiro Pranas Kininsakas, natural da Lituania, contou para a reportagem o seguinte:

— Desde que cheguei ao Brasil, há 22 anos venho comprando bilhetes de loteria. Não tirava nada. Com muito favor, sobrava, às vezes o final. Tanto era a minha falta de sorte, que já conferia o bilhete de trás para frente. Via primeiro, se dava o final. Não dando, perdia as esperanças. Ontem, aconteceu assim. Saí do cinema Eldorado e passei na Galeria Cruzeiro. Rasguei o envelope e li lá na pedra: 3.185. Como se estivesse jogando poquer, fui "chorando" número por número até chegar à feliz realidade...

Pranas, que aportuguesou seu nome para Francisco, trabalha numa oficina do Engenho de Dentro e pelos seus serviços de móveis recebe em média cinco mil cruzeiros de salários por mês. Já teve oficina própria, falindo pouco tempo depois. Pretende agora repetir a experiência.

Na Sears

Também a contabilidade da "Sears Roebuck" viu-se contemplada com os premios do "Sweepstake" de 1950. E' que nada menos de 31 funcionarios dessa organização ganharam o segundo premio do "Sweepstake", conquistado pelo cavalo "Nimrod", no valor de 500 mil cruzeiros. O bilhete premiado tinha o numero 23.107.

Foram os seguintes os felizardos da Sears: D. Whyte, Antonio Mendes Filho, Renilva Ventura, Feliz Saliba, Jacira Camara, Gleide Benevolo, Romualdo Conrado, Themis Marinho, Denizart Santos, Maria dos Anjos Rabelo, Ivette Roguette, Biasco Celano, Guilherme Virnez, Ana Sterenkraztz, Mario Medeiros, Eunice Silva, Agostinho Schã, Siglia Alfaia, Auna Fridman, Fernando Conde, Maria José Roxo, Juirio Silva, Claudemiro Lima, M. Ribeiro de Oliveira, Jorge M. Caddah, Edigard Nielsen, Ruy Capella, Olavo Almeida, Paulo Pereira, Jurandir Pimentel e Edvaldo Corrêa.

A MANHÃ

Missa em ação de graças pelo aniversário da A MANHÃ

COMEMORA ÊSTE JORNAL, AMANHÃ, MAIS UM ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO. DENTRE AS SOLENIDADES COM QUE FESTEJAREMOS TÃO AUSPICIOSA DATA, DESTACA-SE A MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS QUE FAREMOS CELEBRAR NO ALTAR-MÓR DA IGREJA DA CANDELARIA, ÀS 10,30 HS. DAQUELE DIA. CANTARA' A AVE-MARIA, DE AGNELO FRANÇA, A SRA. DAGMAR FARIA FIGUEIREDO, SENDO QUE A INTERPRETAÇÃO VOCAL DE OUTRAS MÚSICAS ESTARÁ ENTREGUE À CONHECIDA CANTORA SACRA LIGIA GOMES GRENE.

OS QUE MORAM "PERTO" DO CEU...

Superior a 78 mil habitantes a população de Santa Teresa – Ocupação efetiva – Mas há também favelas...

Mais um importante bairro carioca — Santa Tereza — encerrou a coleta do Censo Demográfico de 1950. No aprazível arrabalde foram recolhidos mais de vinte e um mil boletins, os quais, na sede central do Serviço Nacional de Recenseamento, são submetidos à crítica, para efeito de apuração. Com um efetivo cadastrado de 6.233 prédios, onde fôra prevista a existência de cêrca de doze mil domicílios, o montanhoso arrabalde abriga, atualmente, uma população superior a setenta e oito mil habitantes. O levantamento demográfico recém-concluído testemunhou, ainda, que existem lá exatamente 13.621 domicílios, número maior do que o previsto; a densidade domiciliária no bairro é, assim, de 5,1 moradores por domicílio.

Ora, em 1940 a população de Santa Tereza montava a 68.476 habitantes, moradores em 8.608 domicílios. Verifica-se, em cotejo, que o crescimento demográfico do bairro é expresso pela percentagem de 27%. Enquanto isso, decresceu a densidade domiciliária de maneira marcante, passando de 7,1 (em 1940) para 5,7.

Verificou-se por outro lado, o crescimento desproporcional entre a quantidade de prédios — 10% — e a de domicílios — 58%, fenômeno explicado pelo sentido vertical do desenvolvimento do bairro.

Ocupação efetiva

O bairro de Santa Tereza é, sem dúvida, um dos mais novos da cidade. Sua ocupação demográfica data de poucos anos, assinalando-se o mais intensivo incremento populacional nos vinte anos decorridos de 1920 a 1940. Tais afirmações fundamentam-se no confronto dos resultados censitários desde 1906 até o presente, os quais dão conta de como se tem processado o povoamento da circunscrição mediante os seguintes índices de crescimento: entre 1906-20, a fase de ocupação, digamos, "pioneira", o incremento foi de 4,5%; entre 1920-40, período de ocupação efetiva, de 843%; finalmente, entre 1940-50, de 27%.

Favelas em Santa Tereza

Malgrado a pronunciada "aristocratização" do bairro, de que a diminuição da densidade domiciliária é um indício, Santa Tereza é sede, ainda, de consideráveis núcleos de "favelas". O Cadastro predial-domiciliário encontrou, ali, nada menos de 715 edificações em tais condições, o que foi confirmado pelo balanço demográfico recém-encerrado. Nas favelas de Santa Tereza reside uma população de quase duas mil e novecentas pessoas, número superior ao previsto.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Duas novas construções ainda êste ano na Cidade Universitária

(Conclusão da 1.ª pág.)

ditos votados em 1945, haviam sido nelas dispendidos recursos financeiros totalizando Cr$ .... 10.159.000,00 (dez milhões cento e cinquenta e nove mil cruzeiros).

Compreenderam êsses gastos o levantamento aerofotogramétrico das ilhas na escala de 1:1000 e 1:5000; auxilio de Cr$ .... 2.411.000,00, (dois milhões quatrocentos e onze mil cruzeiros) ao Ministério da Aeronáutica para que a ponte então em construção entre o continente e a ilha do Fundão fôsse alargada de 10 para 20 metros; e execução de 620.000 metros cúbicos de dragagem de areias, recalque e aterros para unificar as ilhas.

Depois de 1946

Enquanto que durante anos e anos do período ditatorial só se conseguiu êsse resultado, de 1946 em diante, sem embargo das aperturas financeiras da Nação, os trabalhos tiveram prosseguimento realmente identificado com a relevância do cometimento. Considerando o assunto em cifras, verificaremos que até 1949 foram entregues à Reitoria da Universidade do Brasil, para os mesmos fins, diferentes parcelas, em diversos exercícios, as quais, adicionadas aos créditos de Cr$ 32.860.000,00 (trinta e dois milhões, oitocentos e sessenta mil cruzeiros), abertos no orçamento do ano passado, somam Cr$ 56.424.000,00 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e vinte quatro mil cruzeiros).

A presença de recursos assim substanciados, com a final adoção das ilhas unificadas para a localização da Cidade Universitária veio dar ao problema impulso decisivo, banindo de vez o desalento e a morosidade com que até 1946 se conduziu cometimento de tal relevância.

Decisão e economia

Mesmo sob o regime de severa compressão de gastos orçamentários estabelecido pelo govêrno para o corrente exercício, passaram como se vê, a ser conduzidas com decisão, as obras da Cidade Universitária. Para que não fôsse afetado o ritmo do desenvolvimento conveniente dos trabalhos, reservou-se-lhes no atual orçamento da União a dotação de Cr$ 49.625.000,00 (quarenta e nove milhões, seiscentos e vinte e cinco mil cruzeiros) já deduzidos os 25% do plano de economias.

Esse programa de continuidade de ação, guiado pelo sábio propósito de contribuir ao máximo para o êxito de uma realização duradoura — vital à melhor formação de crescentes contingentes de brasileiros habilitados de conhecimentos superiores indispensáveis ao progresso do país — apresenta, pois, um balanço digno de ser conhecido, mesmo agora, ainda a meio caminho do exercício financeiro. Vejamos, pois, numa rápida inspeção à ilha Universitária e à documentação das atividades ali desenvolvidas, qual o seu acêrvo de trabalho, de acôrdo com os dados que a seguir reproduzimos:

Os trabalhos principais

Foram os seguintes os trabalhos principais executados pelo atual govêrno: a) — Elaborou os projetos do Hospital de Clínicas, da Escola Nacional de Engenharia, da Faculdade Nacional de Arquitetura, do Instituto de Puericultura e outras em vias de conclusão, além do plano geral de urbanização; b) — Unificou, mediante 819.500 metros cubicos de areias dragadas e recalcadas, as ilhas de Fundão, Pindaí do França e do Fereira, Bom Jesus e Sapucaia; c) — Recuperou e saneou mais de 850.000 metros quadrados de baixios e mangues aplicando .. 1.120.000 metros cubicos de terra obtidos mediante o desmonte de parte da colina da Ilha do Fundão; d) — Construiu 2.850 metros lineares de estradas de serviço ao longo de algumas das futuras alamedas da Cidade Universitária; e) — Executou a estrutura em concreto armado do Instituto de Puericultura, constituido pelos blocos do Ambulatório, Hospital de Pupileira, bem como iniciou as alvenarias instalações elétricas e hidráulicas, esquadrias e etc., desse grande conjunto hospitalar; f) — Iniciou a construção da Faculdade Nacional de Arquitetura; g) — Montou uma subestação de transformação elétrica para 1.000 K.W. e executou redes de água para o abastecimento das unidades em construção ou em concorrência publica; h) — Pagou Cr$ 4.890.000,00 (quatro milhões e oitocentos e noventa mil cruzeiros) pela desapropriação da parte alodial da Ilha do Fundão necessária à construção da Cidade Universitária.

Material estocado e concorrências públicas

Todos os trabalhos a que nos reportamos foram adjudicados a firmas especializadas, mediante concorrência publica e contratos registrados no Tribunal de Contas.

No decorrer do ano de 1949, o Govêrno dispendeu com essas obras na aquisição de materiais de construção estocados a fim de melhorar à continuidade dos trabalhos, a importancia global de Cr$ 34.594.000.00. No corrente exercício, computados os gastos somente do primeiro semestre, encontramos a importancia de Cr$ 6.390.000,00, estando em preparos as concorrências publicas para a construção, ainda êste ano, de parte das estruturas em concreto armado da Escola Nacional de Engenharia e do Hospital de Clínicas.

15.000 alunos que poderão ir a 30.000

O planejamento da Cidade Universitária compreende, segundo o projeto respectivo, edificações com capacidade de absorção de 15.000 alunos, distribuidos pelos diversos setores universitários.

Essa população estudantil se distribuirá por uma área de 580 hectares ou sejam 120 alqueires mineiros.

A largueza do espaço destinado às instalações de um centro populoso dessa natureza permitirá, outrossim, que as diversas escolas, os hospitais, institutos e demais estabelecimentos fiquem situados em amplos jardins, rodeados de adequadas áreas de reserva. Permitirão estas, quando necessario, elevar a lotação do conjunto para 30.000 estudantes.

Moradia, recreio e esportes

E' obvio, que nesse conjunto imponente, destinado a abrigar o mais importante centro de formação educacional superior do país, o problema da moradia teria de ser considerado paralelamente com o esportivo e o recreativo. Assim haverá um setor residencial, que vai dispôr de cêrca de 900.000 metros quadrados; outra área reservada à cultura física, contará inclusive com estádio, de capacidade para ... 25.000 espectadores; um jardim botanico medindo 540.000 metros quadrados e dois bosques de recreio medindo respectivamente 140.000 e 120.000 metros quadrados cada, se integram no conjunto.

Finalmente, há a observar a preparação de uma baia de esportes náuticos, medindo 3.000 metros de comprimento por 800 de largura.

Há uma comissão supervisora

Essa obra monumental, para cuja construção, como acabamos de verificar, o govêrno atual vem proporcionando recursos, que superam largamente os da gestão anterior, tem o seu planejamento geral e a sua realização a cargo do Escritório Técnico da Cidade Universitária. Criado junto ao DASP, acha-se êsse órgão ligado ao Ministerio da Educação e Saude, bem como à Reitoria da mesma Universidade através de uma comissão supervisora, constituida por professores e representantes dos órgãos interessados.

A visita do Presidente Dutra a Paulo Afonso

(Continuação da 1.ª pág)

mo mês de agosto. E' a quarta vez que o general Dutra vem a Paulo Afonso, incentivando com a sua presença e o seu interêsse os homens, engenheiros e operários, que aqui trabalham.

Na verdade, o projeto brasileiro de industrialização do nordeste é quase tão amplo como a TVA. Repete-se nesta região, talvez com maiores sacrifícios, o que os americanos fizeram no Vale do Tennessee. Tivemos ocasião de observar quando o presidente Dutra visitou aquela região dos Estados Unidos, que, ali como aqui, as condições do terreno oferecem certa semelhança, principalmente nas terras banhadas pelo rio principal do Tennessee, nas proximidades de Chattanooga. A região, norte-americana, em muitos trechos, era tão árida quanto a do alto São Francisco e em muitos outros pontos da sua bacia. A Tennessee Valley Authority é uma agência ou departamento do govêrno dos Estados Unidos que opera a maior produção de fôrça elétrica naquele país. O projeto brasileiro tem igual finalidade e visa a recuperação econômica de uma grande porção do território, beneficiando uma área aproximada de .... 800.000 quilômetros quadrados. Certamente, as nossas dificuldades são maiores. O material para Paulo Afonso é desembarcado nos portos do litoral e vem ter ao seu destino através de estradas de rodagens. Em Fortaleza, Recife e Salvador são desembarcados os equipamentos, para, depois, serem transportados em caminhões para o interior.

Em Paulo Afonso, há uma cidade, a mais nova do Brasil. Sua formação rápida deve-se ao mercado do trabalho que aqui surgiu. Houve, porém, a preocupação de planejar e evitar que se constituisse um ajuntamento humano sem as indispensáveis condições de higiene. O dr. Mário Pinotti extinguiu a malária. Em Paulo Afonso, como em Juazeiro, Pirapora, Petrolina e outros trechos do Vale, vimos os excelentes resultados da campanha da malária. Esta campanha dirigida pelo dr. Pinotti lançou os fundamentos da civilização do Vale, preparando o terreno para o início dos trabalhos e recuperação da população sertaneja. O aspecto social em Paulo Afonso não foi descurado. O estado sanitário é bom. Há água encanada e luz elétrica em abundância, fornecida pela usina Piloto. À noite, há luzes em profusão e a cidade é a melhor iluminada do nordeste. Há clube social, clube operário, cinema, campos de futebol, quadras de basquete, mercado, restaurant, etc. Funciona um grupo escolar, onde estão matriculadas 600 crianças. Conforta-nos o espetáculo sadio de meninos e meninas que, dantes, viviam em grau desolador de higiene e de saude. Este já é um grande benefício que a obra de Paulo Afonso trouxe, integrando na comunidade nacional estas populações esquecidas. O kw de Paulo Afonso custará 0,30 centavos e os cabos de fôrça serão irradiados para seis Estados. A usina será localizada no subsolo, a 83 metros de profundidade numa concepção arrojada da engenharia brasileira. O lema que vemos inscrito no acampamento dos operários é "Ordem e Trabalho". De fato, há ordem e disciplina no trabalho. E' o que é mais importante: entusiasmo dos homens que aqui estão servindo ao Brasil.

Inauguração da igreja de Paulo Afonso

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A igreja de Paulo Afonso foi inaugurada ao ensejo desta visita do presidente da República. Infelizmente, s. eminência o Cardeal D. Jaime Câmara, por motivo de saude, não pôde vir, tendo mandado como seu representante Monsenhor Helder Câmara. No domingo, cedinho, o presidente da República, em companhia do governador Otávio Mangabeira e dos membros da sua comitiva assistiu à missa. Monsenhor Câmara fez uma pregação aos trabalhadores de Paulo Afonso, justificando a ausência de s. eminência e enaltecendo as virtudes de fé e de caráter do homem do interior brasileiro que, sem se esquecer da religião, ali estava trabalhando pela grandeza da pátria.

Encontro com o governador Mangabeira

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado da A. N.) — O governador Otávio Mangabeira chegou a Paulo Afonso, a fim de se encontrar com o Presidente Dutra. O governador da Bahia, que veio de avião, procedente de Salvador, chegou 15 minutos antes de pousar o avião presidencial, tendo ido ao encontro do presidente da República, abraçando-o quando êste saltou. Em companhia do Presidente da República viajaram os srs. senador Novais Filho, ministro da Agricultura; senadores Apolônio Salis e Alfredo Neves, ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o padre Helder Câmara, representando o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, capitães aviadores Pedro Pessoa de Almeida e Anibal Amazonas, sr. Alberto Rocha, capitão Aires Bicudo de Castro e capitães Neves e Nogueira. A comitiva do governador Otávio Mangabeira estava assim constituida pelos srs. prof. Adriano Pondé e Otávio Mangabeira Filho e srs. Jeovaldo Pinho, Ernesto Assis e coronel Maurino Coimbra Tavares, chefe de sua Casa Militar. No campo de Paulo Afonso, além do chefe do Executivo baiano, receberam o Presidente Dutra os diretores da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, engenheiros Alves de Souza, Marcondes Ferraz e Berenhauser Junior, o general Americano Freire, comandante da 7.ª R. M., almirante Nelson

(Conclui na 7.ª pág)

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, RÊDE INTERNA — 43-5480, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: — 26.8.
MINIMA: — 17.6.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabelados no 14º dia util:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA

A—D; D—J; J—N; N—Z.

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA

A—C; C—F; F—J; J—M; M—O; P—Z; A—Z.

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

E—L; L—V; V—Z.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Barão de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdum — Grajau; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darci Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

APANHADO PELO AUTO

Quando transitava pela rua Conde de Bonfim, esquina com Medeiros Bastos, foi apanhado por um automovel não identificado o operário Paulino Geremias, de 42 anos, solteiro, morador na rua São Miguel, 400. Apresentando fratura da perna direita, além de contusões no abdomem foi medicado na assistência e daí removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia distrital teve conhecimento do fato.

Crônica do dia

VOLTAIRE

OS franceses fizeram há pouco uma reedição de Voltaire. Numa apresentação gráfica muito boa, ilustrada por excelentes comentários, deram-nos as obras completas do maior prosador e poeta gaulês de todos os tempos, "malgré les jésuites..." Como lê essa gente de França! Gasta mais em livros talvez, do que os americanos em chiclet e coca-cola...

Confesso-lhes honestamente que sabia muito pouca coisa dêsse implacável castigador de celerados travestidos de homens de bem. Lembro-me que nos meus bons tempos de seminarista temia o mais remoto contato com êsse mestre do sarcásmo que eu reputava um Atila com trânsito livre no terreno da filosofia. E se dêle me vali alguma vez foi exatamente para rematar uma crítica a Spinoza numa tese em que demonstrava a existência de Deus e de Sua Providência na harmonia da natureza. Ninguém podia ler Voltaire sob as arcadas barrocas do velho colégio fundado pelo grande Malagrida, alvo também da irreverência do genial escritor no "Elogio histórico da Razão". Minha incondicional aceitação dos princípios de Santo Tomás não me permitia contemporizar com êsse herege que zombou de tudo, até de Deus. Cético até a raiz dos cabelos erigiu a dúvida universal em sistema, que obedece a uma evolução progressiva ao longo de sua obra monumental. Amigo das demonstrações racionais e dos fatos estribados na experiência, jamais admitiu princípios apriorísticos. Foi o que se deu com o materialismo de Needham que acreditava ter provado a geração espontânea. Voltaire fustigou-o tremendamente, sobretudo porque êsse materialismo, explicando as ações humanas por simples reações da matéria, acaba suprimindo tôda distinção entre o bem e o mal e, por isso, tôda a vida moral e social. Essas idéias, que formam o conteúdo do "L'homme aux quarante écus", dão bem a medida do pensamento de Voltaire que pregava a necessidade duma organização social sólida baseada numa moral clara e humana, capaz de ser aceita por todos os membros da sociedade. Sua vida foi uma luta contra a metafísica. Em "Zadig" estuda o problema do destino humano e procura resolvê-lo segundo Leibnitz. Assim é que num dos momentos culminantes da história, quando Zadig ia ser decapitado, é um papagaio quem o livra do patíbulo, oferecendo casualmente as provas de sua inocência ao rei de Babilônia. Exclama então Zadig: "Eis de que dependem os destinos dos homens". Aqui não há lugar para a Providência de Deus que Voltaire relegava a um plano meramente cósmico sem nenhuma interferência, portanto, na escala humana. Aliás o autor do "Ensaio sôbre os costumes" achava que os que pretendem conhecer, em seus pormenores, os designios de Deus em relação aos homens não passam de refinados imbecis. E' o que tenta demonstrar em "Micromegas" e "Candide".

Uma das grandes virtudes de Voltaire é obrigarnos a pensar. Não se lê um conto ou um romance do criador do "Taureau Blanc" com a sensibilidade e sim com a inteligência. Devemos compreender o significado dos seus apólogos, antes de gozar as sensações da obra de arte. Seus personagens são meros simbolos que retratam em geral os vícios e pecados dos homens.

A sociedade atual voltou a ser infestada por mascarados de todos os matizes. Quanta falta está fazendo mestre Voltaire!

Mario Salviano Silva

As instruções para o pleito de 3 de Outubro

O ENCERRAMENTO DO ALISTAMENTO E A DISTRIBUIÇAO DO ELEITORADO — A CONSTITUIÇAO DAS MESAS RECEPTORAS — O MATERIAL PARA A VOTAÇAO — A POLICIA NOS TRABALHOS ELEITORAIS — TEXTO COMPLETO DAS INSTRUÇÕES APROVADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Como havíamos prometido, publicamos hoje as instruções aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para as eleições de 3 de outubro de 1950. Eis o texto completo dêsse importante documento:

Resolução n. 3.532

PROCESSO N.º 2155 — DISTRITO FEDERAL

O Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe confere o Código Eleitoral (Lei n.º 1.164 de 24 de julho de 1950) artigo 12 letra "i" e 196.

Resolve expedir as seguintes instruções para as eleições de 3 de outubro deste ano,

DAS ELEIÇÕES

Art. 1.º — As eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, Senadores e Suplentes e Deputados Federais, Governadores e Vice-Governadores e membros das Assembléias Legislativas dos Estados; Prefeitos e Vice-Prefeitos e Vereadores Municipais; e, ainda, onde existirem, Juízes de Paz ou Distritais e respectivos Suplentes, realizar-se-ão no dia 3 de outubro de 1950, pelo sufrágio universal e direto, obrigatório e secreto. (Constituição — Art. 134, e Código Eleitoral Art. 46); Art. 2.º — Nas eleições de Presidente e Vice-Presidente da República, Governadores e Vice-Governadores dos Estados, Senadores Federais e seus suplentes, Deputados Federais nos Territórios que só elegeram um representante, Prefeitos municipais e Vice-prefeitos, e Juízes de paz prevalecerá o princípio majoritário (Código eleitoral art. 46, Parágrafo único — Na eleição para os dois Deputados Federais, no Território do Acre, os lugares serão distribuídos pelo sistema previsto no § 3.º do art. 46 do Código Eleitoral. Art. 3.º — Nas demais eleições observar-se-á o sistema da representação proporcional. (Código eleitoral art. 55 e seguintes); art. 4.º — Somente podem concorrer às eleições candidatos registrados por partidos políticos ou alianças de partidos, (Código Eleitoral art. 47); art. 5.º — Para a eleição de Presidente e Vice-Presidente da República, o território nacional formará uma só circunscrição; para as eleições de Senadores e Deputados Federais, Governadores e Vice-Governadores e membros das Assembléias Legislativas estaduais, cada Estado constituirá uma circunscrição; o Território Federal do Acre, o do Amapá, do Guaporé e o de Rio Branco formarão, cada um, uma circunscrição para eleição dos seus representantes à Camara dos Deputados, sendo que o Território do Acre elegerá dois, e os de Amapá, de Guaporé e Rio Branco somente um Deputado Federal. (Resolução n.º 1.230, de 23-11-46 dêste Tribunal). Art. 6.º — Em cada Estado, bem como no Distrito Federal proceder-se-á à eleição de um Senador e respectivo suplente para a vaga dos que foram eleitos para completar o número de que trata o § 1.º do art. 60 da Constituição Federal (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, art. 2.º § 1.º) § 1.º — Realizar-se-á no Distrito Federal a eleição da um Senador e seus suplentes para preenchimento da vaga aberta pelo cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil (Resolução n.º 1.841, de 7 de maio de 1947, dêste Tribunal). § 2.º — Se outras vagas de Senador vierem a ocorrer, em qualquer Estado, ou no Distrito Federal, de modo que possível seja o registro de candidatos até 15 dias antes do pleito de 3 de outubro de 1950, proceder-se-á nesse dia, à eleição para seu preenchimento e do respectivo suplente; art. 7.º — Em cada Estado, no Distrito Federal e nos Territórios Federais, exceto no de Fernando Noronha, eleger-se-ão os Deputados Federais em número fixado de acôrdo com a Resolução n.º 1.230 de 23-11-1946 dêste Tribunal. Parágrafo único — O número de Deputados Federais a eleger-se será o seguinte: Amazonas, 7; Pará, 9; Maranhão, 9 Piauí, 7; Ceará, 17; Rio Grande do Norte, 7; Paraíba, 10; Pernambuco, 19; Alagoas, 9; Sergipe, 7; Bahia, 25; Minas Gerais, 38; Espírito Santo, 7; Rio de Janeiro, 17; Distrito Federal, 17; São Paulo, 40; Paraná, 9; Santa Catarina, 9; Rio Grande do Sul, 22; Mato Grosso, 7; Goiás, 7; Território do Acre, 2; Território do Amapá, Guaporé e do Rio Branco um, cada. Art. 8.º — O número de deputados às Assembléias estaduais será o fixado na conformidade das Constituições ou leis de cada um dos Estados. Art. 9.º — No Distrito Federal eleger-se-ão à Camara dos Vereadores cinquenta membros (Lei n.º 217, de 15-1-1948, art. 6.º). Art. 10.º — Nos municípios existentes até a promulgação da Constituição Estadual, far-se-á a eleição para Prefeito ou Vice-Prefeito, si houver, e para Vereadores, cujos mandatos terminarem em 31 de janeiro de 1951 (Resolução n.º 3.354, de 31-1-1950, dêste Tribunal). Art. 11.º — Nos Distritos proceder-se-á à eleição de Juízes de Paz, ou Distritais, e seus suplentes, onde houver. Parágrafo único — Far-se-á a votação. 1) Para Presidente e Vice-Presidente da República, em cédula conjunta ou separada, contendo a designação da eleição e os nomes de dois candidatos às respectivas eleições mesmo de partidos diferentes; 2) — Para Senador e seu suplente partidário, em uma única cédula contendo a designação da eleição e os nomes de um candidato e seu suplente registrados; III) — Para Deputado Federal, em uma cédula que, além da designação da criação contenha: a) — uma legenda apenas; ou b) — uma legenda e um nome registrado sob a mesma, ou ainda c) — apenas o nome de um candidato registrado sob legenda; IV) — Para Governador, e Vice-Governador, onde houver, em cédula conjunta ou separada, contendo a designação das eleições e os nomes de 2 candidatos às respectivas eleições, ainda que pertencentes a partidos diferentes; V) — Para a Assembléia Legislativa Estadual, a Camara de Vereadores do Distrito Federal e Camaras Municipais, em cédulas contendo os requisitos do n.º III, deste parágrafo; VI — Para Prefeito, e Vice-Prefeito, onde houver, em cédulas com os requisitos de n.º IV, dêste Parágrafo; VII — Para Juízes de Paz e seus suplentes, em uma única cédula, contendo a designação da eleição e os nomes de um candidato e tantos suplentes quanto exigir a Lei de Organização Judiciária local. Art. 12 — Os Estados, o Distrito Federal e os Territórios formarão circunscrições eleitorais distintas, continuando as dos Territórios sob a jurisdição do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

DO ENCERRAMENTO DO ALISTAMENTO E DA DISTRIBUIÇÃO DO ELEITORADO

Art. 13.º — Encerrar-se-á o alistamento de eleitores improrrogavelmente às 18 horas de 4 de agosto de 1950, e sòmente poderão votar, nas eleições de 3 de outubro do mesmo ano, os eleitores inscritos até 4 de setembro anterior, (Código Eleitoral, art. 64). Art. 14.º — Os Juízes eleitorais, até 4 de setembro de 1950, comunicarão ao Tribunal Regional Eleitoral, pelo telégrafo, onde houver, e sob registro, pelo correio, o número de eleitores inscritos na Zona sob sua jurisdição. (Código Eleitoral, art. cit. § 1.º). Parágrafo único — Os Tribunais Regionais logo que recebam essa comunicação transmitirão por sua vez, telegràficamente ao Tribunal Superior Eleitoral o número total dos eleitores inscritos na respectiva Circunscrição. Art. 15.º — Até 15 de setembro será publicado no jornal oficial nos Estados, na Capital e nos Territórios e nos Municípios onde houver, a lista dos eleitores inscritos. Onde não houver jornal oficial essa lista será divulgada mediante edital afixado no local onde habitualmente se afixam os editais judiciários da comarca, (Código Eleitoral, art. 38).

NAS SEÇÕES ELEITORAIS

Art. 16 — Os Juízes eleitorais, em cada Zona, até 4 de setembro de 1950, distribuirão os eleitores, em seções não podendo nenhuma delas ter mais de 400 nas capitais, e 300 nas demais localidades, nem menos de 50 eleitores (Código Eleitoral — Artigos 66 e 20, Letra "I"); § 1.º Atenderão os Juízes nessa distribuição à proximidade da residência dos eleitores e sua maior comodidade e aos meios de transportes ao seu alcance. (Art. cit. § 1.º); § 2.º — Deverão ser organizadas mesas receptoras nas vilas e nos povoados distritos municipais, assim como, nos estabelecimentos de internação coletiva onde haja pelo menos 50 eleitores (Art. cit. § 2.º); § 3.º — Evitará, porém, o juiz, tanto quanto possível, no interêsse da maior liberdade de votos, a constituição de seções com funcionários de uma mesma repartição, ou empregados de uma mesma emprêsa, sociedade ou instituição; § 4.º — Se na distribuição dos eleitores por seções não forem observadas as recomendações supra, o eleitor prejudicado ou os delegados de partido poderão reclamar ao juiz eleitoral; e da decisão dêste caberá recurso para o Tribunal Regional, interposto dentro de 48 horas contadas da publicação, ou da ciência inequívoca por parte do recorrente, do despacho. (Art. cit. § 3.º). Art. 17.º — O eleitor cujo nome tenha sido omitido ou figure errado na lista poderá reclamar verbalmente, por escrito ou por telegrama ao Juiz ou ao Tribunal Regional. (Código Eleitoral Art. 67); Parágrafo Primeiro — Tal reclamação, pode ser feita por Delegado de Partido (Art. cit. § 1.º); § 2.º — Se procedente, providenciará a autoridade competente para sanar a irregularidade. (Art. cit. § 3.º); § 3.º — Não será considerado êrro a simples omissão ou troca de letras, desde que não torne duvidosa a identidade do eleitor. (Art. cit. § 3.º; § 4.º — O eleitor que não tenha reclamado ou cuja reclamação não haja sido atendida, poderá, mediante a apresentação do seu título à mesa receptora, votar em qualquer seção do seu domicílio eleitoral (Art. cit. § 4.º). Art. 18 — Organizadas pela forma prescrita acima as seções eleitorais, remeterá o Juiz uma cópia autêntica da distribuição dos eleitores ao Tribunal Regional e dará publicidade às listas de distribuição mediante sua afixação na sede do Juízo e nos locais, em que hajam de funcionar as mesas receptoras, e pela imprensa, onde houver.

DOS LUGARES DA VOTAÇÃO

Art. 19 — Os Juízes eleitorais, feita a distribuição dos eleitores por seção, até 4 de setembro de 1950, designarão os lugares e edifícios onde funcionarão as mesas receptoras, fazendo publicar na imprensa, onde houver, e, não havendo, mediante editais afixados nas sedes do Juízo e nos lugares em que funcionarem ditas mesas, aquela designação. (Código Eleitoral art. 79); § 1.º — Dar-se-á preferência aos edifícios públicos, recorrendo-se aos particulares se faltarem aqueles em número e condições adequadas mediante a aquiescência do proprietário. (Art. cit. § 1.º; § 2.º — Não poderá ser usada para tal fim propriedade ou habitação de candidato, nem de parente dêste, ainda que afim até o 2.º grau inclusive: ou de membros de delegados ou de partidos políticos. (Art. cit. § 2.º); § 3.º — Dez dias antes, pelo menos, do fixado para as eleições (até 23 de setembro dêste ano) comunicarão os Juízes eleitorais aos chefes das repartições públicas e aos proprietários na conformidade do disposto no § 1.º, arrendatários ou administradores, das propriedades particulares na conformidade do disposto no parágrafo 1.º dêste artigo a resolução de que serão os respectivos edifícios, ou parte dêles, utilizados para o funcionamento de mesas receptoras; (Art. cit. § 3.º); Art. 20 — Providenciarão, ainda, ditos Juízes, para que nos edifícios escolhidos sejam feitas as adaptações indispensáveis à boa ordem das votações (Código Eleitoral Art. 80 e seu § 1.º) como sejam: a) — separar, da parte desocupada do público o recinto da mesa, por meio de gradil, ou outro dispositivo, com porta ou abertura de acesso: b) — instalar, ao lado da mesa, um gabinete ou recinto indevassável dentro do qual possam os eleitores, à medida que forem chamados, colocar cédulas, na sobrecarta oficial. Para êsse fim poderá ser utilizada qualquer dependência do edifício, desde que tenha comunicação com o recinto e sejam vetadas quaisquer outras aberturas; § único — No Gabinete indevassável poderão ser colocadas pelo presidente da Mesa receptora, cédulas dos partidos e dos candidatos registrados. (Cod. Eleitoral — art. cit. § 2.º); Art. 21 — Dos atos ou omissões dos Juízes Eleitorais, contrários às regras fixadas nos artigos precedentes, caberá reclamação para o Tribunal Regional, caso não repare o Juiz o seu ato ou omissão, a qual será manifestada no prazo de 48 e decidida no de 24 horas.

DA CONSTITUIÇÃO DAS MESAS RECEPTORAS

Art. 22 — A cada seção eleitoral corresponde uma mesa receptora de votos (Cod. Eleitoral, art. 68; Art. 23 — Constituem a mesa receptora um presidente, um primeiro e um segundo mesário, nomeados pelos Juízes Eleitorais, trinta dias antes das eleições (Em 4 de setembro dêste ano) e dois secretários nomeados pelo presidente da mesa 72 horas, pelo menos, até 30 do referido mês de setembro, (Cod. Eleitoral art. 69); § 1.º — Não podem ser nomeados presidente e mesários: a) — Os candidatos e seus parentes ainda que por afinidade, até o segundo grau, inclusive (pais, avós, sogros, irmãos, padastros, enteados, enteadas, cunhados durante o cunhadio) e bem assim o cônjuge; b) — Os membros de diretorias de partidos políticos devidamente registrados e cujos nomes tenham sido oficialmente publicados; c) — As autoridades e agentes políticos bem como os funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo; d) — E os que pertencerem ao serviço eleitoral (Art. cit. § 1.º.); § 2.º. — serão de preferência nomeados os diplomados em profissão liberal, os professores, os diplomados e os serventuários de Justiça; (Art. cit. § 2.º.); § 3.º. — o Juiz Eleitoral mandará publicar no Jornal Oficial onde houver, e não havendo, em cartório, as nomeações que tiver feito e convocará os nomeados para constituírem as mesas nos lugares designados, às 7 horas do dia 3 de outubro dêste ano (Art. cit. § 3.º.); § 4.º. — os motivos justos que tiverem os nomeados para recusar a nomeação e que ficarão à livre apreciação do Juiz Eleitoral, somente poderão ser alegados até 10 dias antes da eleição, ou seja, até 23 de setembro de 1950, salvo se sobrevindos dentro dêste período (Art. cit. § 4.º.); § 5.º. — os nomeados que não declararem as existências de qualquer dos impedimentos acima referidos, ou os juízes eleitorais que não atenderem a reclamações procedentes, incorrem na pena estabelecida pelo artigo 175, n.º 21 do Código Eleitoral, (Art. cit. § 5.º.); § 6.º. — os membros das mesas receptoras não estão impedidos de participar das juntas eleitorais, desde que nestas lhes não seja distribuída, para apurar, urna da sessão de que tenham feito parte (Art. cit. § 6.º).

Art. 24 — Da nomeação da mesa receptora caberá reclamação para o Juiz Eleitoral dentro do prazo de 48 horas, contadas da publicação do ato, devendo ser a reclamação decidida dentro de 24 horas (Código Eleitoral, art. 70); § 1.º. — se o vício de constituição da Mesa resultar da incompatibilidade prevista na letra "a" do parágrafo 1.º., do art. 23 destas instruções, e o registro do candidato fôr posterior à nomeação do mesário, o prazo para reclamação será contado da publicação dos nomes dos candidatos registrados. Se o mesmo resultar de qualquer das proibições das letras "b", "c" e "d" e em virtude do fato superveniente, o prazo se contará do ato da nomeação ou eleição (Art. cit. § 1.º.); § 2.º. — o partido que não houver reclamado quanto a composição não poderá arguir, sob êsse fundamento, a nulidade da seção respectiva. (Art. cit. § 2.º.).

Art. 25 — Os mesários auxiliares substituirão o presidente, de modo que haja sempre quem responda pessoalmente pela ordem e regularidade do processo eleitoral e assinarão a ata da eleição (Código Eleitoral, art. 71); § 1.º. — o presidente deve estar presente ao ato da abertura e de encerramento da eleição, salvo fôrça maior, comunicando o impedimento aos dois mesários, pelo menos 24 horas antes da abertura dos trabalhos, ou imediatamente, se o impedimento se der dentro dêsse prazo ou no curso da eleição (Art. cit. § 1.º.); § 2.º. — não comparecendo o presidente até sete horas e trinta minutos do dia 3 de outubro de 1950, assumirá a presidência o primeiro mesário e, na falta ou impedimento, o segundo. (Art. cit. § 2.º.); § 3.º. — poderá o presidente ou membro da mesa que assumir a presidência nomear "ad hoc", dentre os eleitores presentes e obedecidas as prescrições do § 1.º., do art. 23 destas instruções os que foram necessários para completar a mesa. (Art. cit. § 3.º.); § 4.º. — não se reunindo a mesa por haver motivo, poderão os eleitores votar em outra seção, sob a jurisdição do mesmo juiz, tomando-se-lhes os votos com as cautelas do art. 39 § 4.º. destas Instruções, caso não possam ser aproveitadas a urna e a folha de votação correspondente àquela mesa (Art. cit. § 4.º.).

Art. 26 — Se no dia designado para o pleito deixarem de se reunir tôdas as mesas de um município, o presidente do Tribunal Regional determinará dia para se realizar o mesmo, instaurando-se inquérito para apurar as causas da irregularidade e punição dos responsáveis. (Código Eleitoral, art. 72); § único — essa eleição deverá ser marcada dentro de 15 dias, pelo menos, para se realizar no prazo máximo de 30 dias. (Art. cit. parágrafo único).

Art. 27 — Compete ao presidente da mesa receptora e, em sua falta a qualquer dos mesários: 1) — receber os votos dos eleitores; 2) — decidir imediatamente tôdas as dificuldades ou dúvidas que ocorrem: 3) — manter a ordem, para o que disporá da fôrça pública necessária; 4) — comunicar ao Tribunal Regional as ocorrências cuja solução dêste dependerem e, nos casos de urgência, recorrer ao Juiz Eleitoral, que providenciará imediatamente; 5) — remeter à Junta Eleitoral todos os papéis que tiverem sido utilizados durante a recepção dos votos; 6) — autenticar, com sua rubrica, as sobrecartas oficiais; 7) — assinar as fórmulas de observações dos fiscais ou delegados de partidos, sôbre as votações; 8) — fiscalizar a distribuição de senhas e, verificando que não estão sendo distribuídos segundo a sua ordem numérica, recolher as de numeração intercaladas, acaso retidas, as quais, não se poderão mais distribuir (Código Eleitoral, art. 73).

Art. 28 — Devem os secretários ser eleitores na zona, com habilitação para o exercício da função e, da preferência, serventuários de Justiça, não podendo recair a nomeação em candidatos, parentes dêstes ainda que afins até o 2.º grau, inclusive, nem de membros de diretórios de partido político (Código Eleitoral, art. 74); § 1.º. — a nomeação do secretário será comunicada imediatamente por telegrama, ou carta, ao Juiz Eleitoral e publicada pela imprensa ou por edital afixado em lugar visível à frente do edifício onde deverá funcionar a mesa (Art. cit. § 1.º.); § 2.º — compete aos secretários: a)

(Conclui na 7.ª pág.)

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

UMA FABRICA DE INSETICIDAS PARA O SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA — Nos terrenos do Instituto de Malariologia, nas proximidades desta capital, o Serviço Nacional de Malária está instalando uma fábrica para producão do inseticida B.H.C., que presta excelentes serviços na campanha contra os "barbeiros" transmissores da doença de Chagas e poderá em caso de emergência substituir o D.D.T. no combate aos mosquitos inoculadores da malária. Tôda a matéria prima empregada na fabricação será nacional e a iniciativa do Serviço Nacional de Malária resultará em sensíveis vantagens econômicas, pela obtenção no país de inseticida até agora importado e pela possibilidade de pesquisas e aplicação de novos métodos profiláticos nas campanhas anti-chagásicas. No clichê, um flagrante das obras de instalação. (Foto Agência Nacional)

AMPARO SUBSTANCIAL ÀS DELEGACIAS DO TRABALHO

Um dos principais aspectos do novo plano de ação do Ministério — A provável criação do Serviço de Higiene e Segurança — O presidente Dutra considerado um restaurador da democracia no Brasil — Palpitante entrevista do sr. Washington Luiz de Campos, delegado do Trabalho na Paraíba

Esteve no Gabinete do dr. Maciel Pequeno, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o dr. Washington Luiz de Campos, Delegado Regional do Ministério do Trabalho no Estado da Paraiba.

Ao despedir-se do titular da pasta do Trabalho, o dr. Washington Luiz de Campos, abordado pela nossa reportagem sôbre a reestruturação que vêm sofrendo as várias comissões, principalmente a Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS), declarou-nos:

— Acabo de tratar com o Ministro do Trabalho, de assuntos puramente administrativos que se prendem à Delegacia Regional da Paraiba.

S. Excia. vem de elaborar um plano de amparo substancial às Delegacias do Trabalho de todo o país, estabelecendo normas que visem a igualdade de condições entre as mesmas. Disse-me o Ministro Maciel Pequeno que as transformações por que vem passando a pasta que dirige obedecem às determinações do Presidente Dutra, cuja repercussão no seio da massa é a mais simpatica possivel. As maiores aspirações do operariado brasileiro, mormente o nordestino, residem numa completa assistência às suas familias.

A criação do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados é um serviço excepcional e oportuníssimo, que dará maior conforto e bem-estar aos trabalhadores.

Os operarios paraibanos conhecem bem o Presidente Dutra e a sua obra administrativa. Sentem eles os beneficios que o Chefe da Nação tem dado à sua terra natal. O Professor José Pereira Lira está inteirado das necessidades da massa trabalhista e na qualidade de um bom e leal paraibano tudo tem feito junto ao general Presidente para que o trabalhador paraibano tenha uma assistência condigna. Os trabalhadores paraibanos acreditam e têm fé no seu conterraneo Professor Pereira Lira, isto porque ele foi na meninice um operário que lutou algum tempo como aprendiz de seu saudoso pai e tios, todos operários, que trabalhavam nas oficinas da Great Western no porto de Cabedelo, naquele Estado.

Prosseguindo, diz o dr. Washington Luiz de Campos:

— O Presidente Dutra é muito justamente considerado entre o operariado do meu Estado o restaurador da Democracia no Brasil. E', igualmente, um idolo do povo paraibano, que vê nele um brasileiro patriota e um administrador cioso dos seus altos e graves compromissos para com a pátria.

Fato significativo — diz ainda o nosso entrevistado — e que bem atesta o carinho em que é tido na Paraiba, foi haver o Presidente Dutra recebido das mãos do operariado um pergaminho, conferindo-lhe o título de presidente de honra de todos os Sindicatos da Paraiba, fato êste inédito, pois até hoje nenhum chefe de Estado recebeu tão significativa homenagem do operariado paraibano.

Finalizando suas palavras ao reporter, o dr. Washington Luiz de Campos informou que serão criados e instalados dentro de oito dias os seguintes Serviços no Estado da Paraiba:

1º) Serviço de Recreação Operária.

2º) Inspetoria do Serviço de Hiigene e Segurança do Trabalho.

— O Serviço de Recreação Operária se destina aos trabalhadores e suas familias, compreendendo várias diversões, inclusive a parte esportiva que cuidará melhor da eugenia da raça, além de cinema e biblioteca.

— O Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho compreende ampla assistência aos trabalhadores enfermos, principalmente àqueles que adquiriram doenças profissionais. Fiscaliza esse Serviço as condições de trabalho, aparelhando-os de todos os requisitos que a lei determina.

O operariado paraibano, assim, ficará agradecido ao Presidente Dutra por mais essa obra de vulto que vai ao encontro das suas maiores aspirações, disse, por fim, o Delegado Regional do Ministério do Trabalho na Paraiba.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

A criação da Subsistência dos Maritimos

DISPENSADO DA ROTINA O PROCESSO PARA QUE TENHA ANDAMENTO MAIS RÁPIDO

Estamos informados de que o processo sôbre a pretensão dos maritimos relacionada com a criação de uma Subsistencia para a classe está sendo examinada com despesa de rotina e a fim de que possa ter andamento rapido no Departamento Nacional da Previdencia Social onde se acha no momento para receber parecer.

Podemos ainda adiantar que pessoas do maior destaque e influencia na alta administração do país se acham interessadas em que essa justa reivindicação dos trabalhadores do mar — a sua cooperativa de consumo — venha a ser em breve uma realidade, ficando eles a coberto das contingencias do encarecimento dos generos e utilidades provocadas via de regra, pelos intermediarios e atravessadores.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL
PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA
AVISO
O Diário Oficial de 3 de julho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.
O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 15 de agosto, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Música

Temporada Lirica

Hoje, às 21 horas, em 5.ª récita de assinatura de gala, será cantado no Municipal "Ballo in maschera", com Poggi, Warren, Barbato, Maria Henriques e Basso. Regente: Tulio Serafin.

Amanhã, em 3.ª récita das 5 extraordinárias, será cantada a "Bohemia", com Violeta Coelho Neto de Freitas, às 21 horas.

Ballet da Ópera de Paris

A estréia desse famoso corpo de baile está marcada para a segunda quinzena deste mês, no Teatro Municipal. As entradas já estão à venda e o prazo para asinaturas já foi encerrado com extraordinária procura.

Clarisse Stukart

Na "Cultura Inglêsa" realiza-se hoje, às 17 horas, o recital da cantora e professora Clarice Stukart, com o seguinte programa:

Drink to me only with thine eyes (folclore inglês); Mozart — "Das Veilchen" (A Violeta); Bach: "Mein glaubiges Herze"; 3 "Pastourelles" do século XVIII; Menu de Martini — Ah! Mon Berger e Paris es au Roi...; Schubert: "Lachen und Weinen" (Risos e Lágrimas); "Die Liebe hat gelogen" (O amor mentiu); "An die Nachtigall" (Ao Rouxinol); Thomas F. Dunhill: "The Clots of Heaven"; Peter Warlock: "Chocherry" de "Peterisms"; Frederick Delius: "Summer Eve"; Landon Ronald: Spring de "A Cycle of Life"; Lorenzo Fernandes: "Dentro da Noite"; Heitor Villa-Lobos: "Romeiro do São Francisco. (Canto dos mestiços do Rio S. Francisco da Bahia); Waldemar Henrique: "A vela que passou".

ESCOLA DE MUSICA GRAJAU'
Ensina Violão, Piano e Canto
Telef. 38-2851

Hydarnés Widal

O jovem pianista Hydarnés Widal do Couto dará amanhã, às 21 horas, um recital no auditório da A.B.I., organizado pelo departamento cultural da Associação dos Tesoureiros Auxiliares do Brasil.

Rud Wharton

O acordeonista belga, Rud Wharton, fará sua apresentação na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços, com um recital de acordeon cromático.

Katherine Dunham

No República, continua o grande sucesso dos bailarinos de Katherine Dunham, que hoje e amanhã, às 21 horas, darão seus últimos espetáculos após duas temporadas de êxito espetacular.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Realizou-se domingo último, com sucesso, no Instituto La-Fayette, o 15.º Festival Popular, série idealizada pela Sociedade Artística Internacional.

Como é sabido, os Festivais Populares vinham sendo realizados na Escola Nacional de Música com entrada gratuita para o público.

Os demais Festivais terão lugar em diversos educandários desta capital, entre os quais: Instituto La-Fayette, Instituto de Educação, Colégios Anglo Americano, Santo Inácio, Bennet e na Penitenciária Central.

Trata-se, como se vê, de um acontecimento marcante na vida artística da cidade e de uma contribuição à Cultura Musical, digna de todos os encômios.

Esse último Festival foi dedicado ao Corpo Docente e discente do Instituto La-Fayette e ao povo da Tijuca.

Pierino Gamba

Representa algo verdadeiramente incrivel o espetáculo deste rapazinho de 13 anos, que com sua reduzida estatura domina completamente os componentes da orquestra.

O Rio poderá, agora, vê-lo, porquanto Pierino possui um poder raro, que um limitado número de regentes dispõe: obter de cada

Regente Pierino Gamba

instrumentista o melhor de si mesmo. Literalmente se apodera da vontade, sensibilidade e reflexos de seus colaboradores musicais e os põe em estado de receptabilidade para captar a menor e mais recôndita de suas intenções.

A terminologia puramente musical é insuficiente para elucidar o mistério da arte do verdadeiro ditador da orquestra que é Pierino Gamba e um dia talvez a ciência consiga determinar a natureza do poder de transmissão de certos indivíduos e em que consiste o fluido emanado por esse ente priviligiado.

Possui um sentido pouco comum ao que se refere à sua capacidade de interpretação, e uma facilidade espantosa em adivinhar o pensamento do autor, especialmente em se tratando de Mozart, com que o jovem "maestrino" tem bastante afinidade, e cujo rasgo comum de ambos é a pasmosa precocidade, a prematura intuição musical, juntamente com esse viço adoravel, essa ingenuidade e ternura que se aninham no coração das crianças excepcionalmente dotadas para a música.

Outra qualidade digna do valor de Pierino, é a facilidade de adaptação e a naturalidade de transição de um compositor a outro.

Com seu rostinho ainda infantil, mas com sua personalidade quase inteiramente definida e uma memória pasmosa que lhe permite fotografar na mente os mais infimos detalhes de uma obra, Pierino Gamba nos brinda côm autênticas manifestações de arte.

E' uma promessa espantosa para um futuro ainda maior a evolução deste rapazinho, iluminado por uma chama estranha — o fogo mesmo da música, em cujo espirito conseguiu tão bem penetrar.

Mais do que uma criança-prodígio, Pierino Gamba pode ser considerado um dos milagres do século XX.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

21.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Em prosseguimento ao programa comemorativo do 21.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil e inaugurando os cursos da Escola Livre de Estudos Superiores, sob a direção do prof. Werther Duque Estrada, o ilustre prof. Pedro Calmon, ministro da Educação, pronunciará amanhã, (quarta-feira, 9), uma conferência sôbre "Problemas e realizações do ensino superior no Brasil", na Casa do Estudante, na rua Santa Luzia, 305, às 17 horas, com entrada franca.

A seguir, a sra. Sofia Magno de Carvalho, professora do Seminário de Arte Dramática, fará também uma conferência sôbre "Indumentária Teatral", assunto de sua especialidade.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

AS BASES DE UM FUTURO GRANDIOSO

EM 1942 um engenheiro norte-americano visitou o Brasil chefiando uma missão técnica, e são dêles as seguintes palavras: "No século do aço e do vapor, a chefia industrial pertencia a áreas possuidoras de jazidas de ferro e de carvão que estivessem razoàvelmente próximas uma da outra e próximas dos centros de população. Porém o futuro parece pertencer mais à eletricidade que ao vapor, mais ao alumínio do que ao aço, e mais ao transporte aéreo do que às ferrovias. O Brasil está admiràvelmente equipado para semelhante futuro. Ao longo da sua bem povoada costa marítima, as possibilidades hidrelétricas da escarpada encosta convidam ao uso da eletricidade numa escala jamais empreendida no mundo".

As observações que aqui reproduzimos vêm a propósito do que acaba de dizer o governador Otávio Mangabeira transmitindo as suas impressões sôbre o que viu em Paulo Afonso à semana passada, quando lá esteve por ocasião da visita feita pelo general Eurico Dutra ao local onde se constrói o berço de uma nova civilização industrial em nosso terra. Disse então o chefe do Executivo baiano: "Quando eu vejo uma coisa destas, o que me espanta é que já há trinta anos não a tivessemos feito".

De fato, precisamente há trinta anos, em 1920, já se pensava na construção de uma usina hidrelétrica em Paulo Afonso. Em 1920, no govêrno Epitácio Pessoa, uma turma de engenheiros da qual fazia parte o então recém-formado engenheiro Alves de Souza, que é hoje o presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, teve o encargo de examinar vários problemas da região onde hoje se inicia um surto de progresso nunca antes conhecido. Cogitava-se da derivação das águas do São Francisco em Cabrobó, para lançá-las no Jaguaribe, no Ceará. A solução encontrada foi a construção da usina de Paulo Afonso, embora com uma finalidade que estudos posteriores abandonaram.

Passaram-se os anos e a valorização do grande rio da unidade nacional continuava pràticamente esboçada nos estudos de Halfeld, Liais, Carlos Krauss, Milnor Roberts, Theodoro Sampaio, Placido Amarante, Orville Derby — estudos que se baseavam em recursos técnicos do século passado, e visavam, mais do que tudo, a solução do problema do trànsporte, fluvial ou ferroviário, que estabelecesse o contacto comercial das populações marginais do grande caudal.

Não se procurou, sequer, atualizar e ampliar os planos daqueles técnicos ilustres que desde o primeiro Império estudaram a bacia do São Francisco.

Foi preciso que um homem como o general Eurico Dutra, que, tendo vivido a maior parte da sua existência em íntimo contacto com as populações pobres das mais diferentes partes do nosso território, compreendesse e sentisse o alto benefício que traria a milhões de brasileiros o aproveitamento econômico, dentro das possibilidades da técnica moderna, do vale sanfranciscano.

O futuro pertence mais à eletricidade que ao vapor, mais ao alumínio do que ao aço, mais ao transporte aéreo do que às ferrovias. A utilização da energia hidrelétrica do São Francisco, permitirá, não só o aproveitamento, pela irrigação, de extensas áreas na lavoura e na criação de gado, como também o surgimento de indústrias eletroquímicas e eletrometalúrgicas. A bauxita da ilha de Trauira, no Maranhão, e mesmo a que provier de outros pontos do país, como a dos depósitos de Poços de Caldas e Ouro Preto, em Minas Gerais, servirá para a implantação, no vale do São Francisco, da indústria do alumínio, que é hoje o metal de mais larga utilização, depois do ferro. E' impressionante o seu consumo nas construções aeronáuticas. O salgema de Sergipe e de Alagoas servirá para a produção de soda eletrolítica. As fibras nativas do Nordeste serão a matéria prima para a fabricação de papel e celulose.

Pela quarta vez visita o general Eurico Dutra as obras da usina de Paulo Afonso, que hoje é um centro de febril atividade e importante mercado de trabalho e que se tornará amanhã o foco irradiador de progresso a seis unidades da Federação. As frequentes inspeções do Supremo Magistrado àquela zona, onde, graças às firmes iniciativas do seu govêrno, se empreendem gigantescas realizações, dão bem a mostra do seu interêsse em pôr a democracia em ação. Porque democracia não é sòmente aperfeiçoamento de fórmulas jurídicas, de normas de convívio das classes que compõem a sociedade. E' também o esfôrço que o Estado dedica, em sua função orientadora e tutelar, para propiciar maiores oportunidades ao bem-estar do povo.

Realmente espanta, como disse o sr. Otávio Mangabeira, que uma coisa dessas como a usina de Paulo Afonso já não tivesse sido feita há trinta anos. Mas o espanto não é menor quando consideramos que em menos de um quinquênio o nosso primeiro govêrno constitucional do após guerra conseguiu pôr as obras da usina no pé em que se encontram. Estamos recuperando o tempo perdido. Estamos construindo as bases de um futuro grandioso, de uma nova civilização industrial em nossa terra.

O NOVO TITULAR DA EDUCAÇÃO

DESDE sábado último o Ministério da Educação tem novo titular, o professor Pedro Calmon. A escolha do seu nome para ocupar aquele importante posto, teve, pela altitude e expressão dos seus títulos de homem de pensamento e de perfeito criador intelectual, a melhor repercussão em todo o país.

Homem de ciência, homem de letras, político e educador, é o sr. Pedro Calmon, pela elevação do espírito, pelo fulgor da inteligência, uma das figuras exponenciais da cultura brasileira. Como erudito da História, tem revelado aquele admirável critério de juízo que lhe dá o equilíbrio, a justeza na avaliação dos valores morais, sem o qual os fastos do passado de um povo perderiam a sua concatenação lógica e escapariam a qualquer esfôrço de exegese.

Com essa mesma atitude mental, com êsse mesmo equilíbrio o professor Pedro Calmon encara o mundo contemporâneo e, dentro dêle, o Brasil. Na oração magistral que de improviso proferiu ao ser empossado na pasta da Educação, observou que as nossas tristezas e inquietações são menos graves que as da maioria dos outros povos. E isso porque tais povos "não se beneficiam das fôrças inerentes à nossa formação, à estrutura americana das nações livres e das tendências gloriosas do espírito brasileiro, inspirado pela tolerância, pela bondade natural pela altivez rústica e pela dignidade humana".

Era perfeitamente compreensível que um homem guiado por êsse pensamento tivesse o direito, e mesmo o dever de intervir na administração pública, e de preferir em dado momento esta ou aquela solução política, êstes ou aqueles homens. De fato, preparava-se o professor Pedro Calmon para afastar-se das suas atividades de educador a fim de se candidatar como representante da Bahia, por indicação do Partido Social Democrático, a uma cadeira na Câmara Federal, quando o general Eurico Dutra o convidou para o Ministério da Educação e Saúde.

Aceitando o convite, teve o sr. Pedro Calmon um gesto de desprendimento, característico do seu alto espírito público. Na pasta da Educação, será o brilhante continuador das realizações ali começadas no govêrno do general Dutra e o homem que dará sábia e humana solução aos problemas emergentes.

*

Não permitiu a revisão na bagagem

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O sr. Sorguei Bellakov, chegado pelo "Eva Perón", na qualidade de secretário da Embaixada da União Soviética, impediu que os fiscais aduaneiros fizessem uma revisão em sua bagagem. Foi pedida a intervenção do funcionário de enlace entre o Ministério do Exterior e a Alfândega de Buenos Aires. Êsse funcionário expressou ao diplomata que os volumes deviam ser abertos uma vez que a embaixada não havia solicitado a correspondente franquia. Bellakov indicou que embora nada tivesse que ocultar opunha-se à revisão, a fim de não estabelecer precedente.

O representante do Ministério consultou seus superiores e, por fim, disse ao diplomata que em face de sua negativa e como ato de cortesia o autorizava a retirar os volumes, mas indicou que o chefe da missão diplomática soviética seria cientificado da irregularidade.

Desastre ferroviário na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Mais de 50 pessoas contundidas ou feridas foi o resultado do mau funcionamento dos freios de um trem que foi de encontro ao parachoque da via 7 da estação Constituição.

*

Café da Manhã

VESTIR AS SOMBRAS

NESTE "café" convido o leitor a imaginar a arte de um homem que veste sombras. Não, amigo, não ria, existe muita gente que vive de vestir sombras. No pórtico de uma era final, quando a televisão o ameaça, já bem rente, o rádio é ainda o grande mágico do cáos, das trevas. Você gira um botão, e em torrentes se precipita em seu lar um espetáculo qualquer. Dentro do seu ambiente a narrativa não vem como no teatro ou no cinema, de forma visível, mas de maneira sensível. No quadro de uma conversa as vozes se alternam. Mas... onde estão êsses homens? E' dia, é noite, faz bom tempo, ou não faz? O homem que veste as sombras entra com sua técnica. Há músicas matinais, há sons, que em surdina, acompanhando a voz do "speaker" podem fazer que você sinta até a leveza do ar de uma manhã nas montanhas, a cristalina água gelada em cuja existência você acredita, mas não vê. As expressões fisionômicas podem ser relatadas pela música: o medo — um pausado e fatal avanço de notas que preparam o espírito do espectador para algo de terrível: O susto — um choque musical, traumatizante. — A cólera, um novelo de sons que se esboçam, tomam corpo, ameaçadores. E, eis o milagre: mais do que um livro de descrições minuciosas se vê o cenário. As sombras foram vestidas! Ganharão poesia, se o técnico souber dotá-las também de poesia. Tôdas as misteriosas relações entre a música e a vida foram estudadas. Será preciso, se alguem diz versos, que se encontre a correspondência dêsses versos em alguma melodia, com finura bastante para não cair nem no enfático, nem no açucarado. O homem que veste as sombras tem de entender de psicologia, ser esperto. Deverá possuir espírito criador. E o seu universo é o mesmo universo trevoso de onde Deus tirou tudo. Venham os cenários, venham os ruidos, os estados de alma, as sensações que só se transmitem traduzidas pela música. Ele deverá ter cultura musical, bom gôsto, tato. Em torno das vozes êle também age com seu toque mágico: aqui uma fala inexpressiva a que êle deverá suceder com uma frase de música. Sùbitamente, com sua ajuda a fraqueza se fez fôrça, a falta de personalidade desapareceu. Claro que há o mau gôsto "vestindo" as trevas, os que por inábeis põem tudo a perder.

Foi-me sugerido êste "café" por uma irradiação. No já popularíssimo programa de José Condé — "Um reporter no mundo das Letras", dado pela Rádio Ministério da Educação eu me "vi" a mim mesma, na minha infância. O que eu dissera ao "reporter" vinha pela voz de uma rádio-atriz. E havia o fundo sonoro da narração. Lá ia eu tomando trens e navios, só através das sonoridades que falavam das distâncias e dos mares. A voz galhofeira da mãezinha morta lá estava, — e mais o ruido das palmas que saudaram o seu recitativo humorístico, imitando alemão. Como apêrto no coração, falando nos tristes dias finais de mamãe, a música vinha rente à narrativa. E eu me senti emocionada. Minha história se projetara não apenas com os recursos do rádio-teatro. A música, os sons a haviam vestido de uma nova graça, davam-lhe outra densidade. Fôra a narradora presa numa armadilha: ela se comovia com o que havia contado! Em nossa Rádio Nacional temos técnicos que tornam possível a amplidão dos mais variados cenários, a compreensão e a identificação com os assuntos através dos sons. Os dois irmãos Faisal, Roberto e Lourival são os dirigentes da sonoplastia e da sonofonia da Emissora, por isso, estamos acostumados e podemos ajuizar... Por isso, também, é que dispomos de elementos para apreciar devidamente o trabalho do jovem sonoplasta da Rádio Ministério da Educação, Djalma Tavares. Artista, êle trouxe o Norte sensível no seu gôsto. Ele tem presa a consciência da música, a seu serviço. Grandes tradutores são êsses sonoplastas! O "Café da Manhã" de hoje saúda o moço que desembocou na Capital com sua fé, seu ideal e sua misteriosa vocação de quem sabe vestir as vozes das trevas. Um moço bom poeta — irmão de Odorico Tavares. Dizem, que o cinema nacional está cobiçando, e com muita razão, o jovem técnico. Será também necessário "vestir" o pobre cinema de nossa terra.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Restabelecendo o disposto no art. 3º. do decreto-lei n. 1.544, de 1939, que criou a comissão encarregada do exame e apreciação das habilitações às pensões vitalicias, tornando-o extensivo às filhas dos veteranos, de que trata o art. 30, da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948; e, criando no município de Paraopeba, Estado de Minas Gerais, um horto florestal.

x x x

Enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis:

Autorizando a abertura de créditos especiais, pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento de gratificações de magistério concedidas aos professores Maria de Aguilar Barreto, da Escola Industrial de Aracajú, Elisiário Tavora Filho, da Faculdade Nacional de Filosofia, Abigail Bonfim Loureiro, da Escola Industrial de Maceió e a Itaboraí Nascimento, da Escola Técnica de Vitória; e, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, destinado às obras de ampliação das instalações do Tribunal de Contas, de adaptações de nova área para a Administração do Edifício daquele Ministério e de aquisição de mobiliário indispensável.

x x x

Assinou os seguintes decretos:

Concedendo à "S. A. de Cimento, Mineração e Materiais de Construção Cinimar", autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784, de 20-11-40; concedendo à "Pepsi-Cola do Brasil, S. A." autorização para funcionar na República; concedendo à sociedade "Comércio e Navegação Muller Ltda" autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784, de 20-11-40; concedendo à Associação Comercial de Propriá, a prerrogativa da alínea "d" do art. 513, da Consolidação das Leis do Trabalho; e, concedendo dispensa, de delegado regional do Trabalho no Estado do Rio Grande do Norte, a Antonio Rodrigues da Costa, designando, para a mesma função, José de Barros Nunes.

x x x

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, e senador Novais Filho, ministro da Agricultura; e, em audiência, os srs. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão

Comentário Político de José Cao

Ainda a reforma agrária

NO SABADO passado, focalizei eu a questão, sempre palpitante, da nossa organização agrária, isto a propósito de uma conferência pronunciada, sôbre o assunto, pelo ex-ministro Daniel de Carvalho. Abordei particularmente a questão do latifúndio, que tem servido de pretexto para as mais variadas explorações demagógicas, principalmente por parte dos comunistas. Manifestei-me de acôrdo com o sr. Daniel de Carvalho, quando fixa o conceito de latifúndio dizendo que não se constitui êle de tôda a propriedade cuja área exceda de certa extensão, mas se caracteriza pela ausência de exploração econômica dessa área. Atividades agrícolas e pastoris existem que se tornam rentáveis quando exercidas em amplas extensões de terra. Dessa maneira, simplificar o problema da nossa reforma agrária identificando-o simplesmente com o combate à grande propriedade, como fazem certos apressados observadores da realidade nacional, constitui, apenas, um expediente demagógico. A questão rural brasileira, como muito bem disse o sr. Daniel de Carvalho, é complexa e exige uma série de providências da mais variada natureza. São palavras do ex-titular da Agricultura: "A reforma agrária não se poderá conter numa lei, num código, num estatuto, mas há de resultar de modificações mais extensas e de maior alcance, a serem obtidas em diferentes aspectos estruturais da Nação, tais como o demográfico, o econômico e o social".

Dentro dêsse ponto de vista, é de justiça salientar o quanto êste Govêrno tem feito no sentido de proporcionar às nossas populações rurais condições de vida compatíveis com o relevantíssimo papel que representam em nossa economia. O sr. Daniel de Carvalho foi muito objetivo quando indicou, como um dos postulados fundamentais de qualquer política de valorização do campo, o amparo ao trabalhador rural, que sustenta uma luta heróica e desigual contra os fatores adversos do meio. Houve tempo, em nossa história, em que a vida do país se concentrava de preferência nas comunidades rurais. As cidades, mal aparelhadas e despidas de seduções maiores, não ofereciam motivos de atração capazes de desviar de suas atividades os trabalhadores da gleba. O contrário, porém, dá-se hoje. O progresso e confôrto resultantes da ciência e da técnica como que se concentram nas cidades, colocando-as numa posição de absoluta superioridade sôbre as áreas onde predomina a natureza com seus encantos e as suas asperezas. Dessa forma, o arraigar-se no labor agrícola constitui como que uma façanha de que só são capazes os caracteres fortes e que possuem entranhando amor à vida do campo. Ninguém ignora como é desconfortável e monótona para muita gente a existência nas pequenas cidades do interior, nas fazendas e estâncias, sobretudo depois que os meios modernos de comunicação vieram acender, nos espíritos perdidos nas imensidões sertanejas, a chama da fantasia e o desejo de novos horizontes, onde em geral reponta a silhueta iluminada dos arranha-céus nas grandes capitais. Para combater a tentação das cidades, para neutralizar o tropismo dos centros cosmopolitas, o que se faz mister é levar o confôrto ao sertão, a fim de permitir que seus habitantes desfrutem de uma existência razoável, onde não falte alimento espiritual para contrabalançar o desgaste imposto pela rude faina da lavoura e da criação. Nesse sentido, o Govêrno do presidente Eurico Dutra vem trabalhando obstinadamente. Aí estão, por exemplo, as milhares de escolas rurais disseminadas em todo o Brasil. Aí está o esfôrço titânico pelo aproveitamento de nossas quedas d'água, destinado a dar ao Brasil uma das maiores fôrças de progresso já postas ao serviço do homem: a energia elétrica.

Com o objetivo de ventilar tôdas as questões que interessam ao homem do campo, a Rádio Nacional criou, desde algum tempo, um programa especial, denominado "Desperta, Brasil", que é levado ao ar tôdas as manhãs. Ainda uma vez recomendo a atenção dos ouvintes para êsse programa, assim como estimaria receber comunicação daqueles que desejam ouvi-lo e não o podem pela ausência de energia no horário matinal.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

CONDENAÇÕES NA RUMÂNIA

BUCAREST, 7 (U. P.) — Dos homens e uma mulher foram sentenciados à morte, hoje, depois de processados por conspirar para que a Iugoslávia se apoderasse, pela fôrça, da provincia rumena do Banato. Três outros réus foram condenados a prisão perpétua e cinco a periodos que oscilam entre 12 e 21 anos.

Um dos acusados teve apenas um a três anos de prisão. Tôdas as sentenças foram pronunciadas pelo Tribunal Militar de Bucareste. A morte foram condenados Vidosa Nedici, de 26 anos, que foi funcionária pública; Djuro Basler, de 45 anos, cidadão iugoslavo e ex-gerente da American Vaccuum Oil Co. na Rumânia, e Nicola Milutinovic, de 29 anos, rumeno de ascendência iugoslava. À prisão perpétua ou à prisão por 12 a 25 anos, foram condenados: Milos Teodoroff, Jiva Petroff, Bojidar Stanevic, Angelco Pelovic, Miladin Silin e Suetomir Radoslavic, todos rumenos e Milorad Adanmov e Bostoc Latic, iugoslavos. Nicola Medici, iugoslavo, recebeu três anos de cadeia. O Ministério público acusou essas pessoas de "conceber um compló, sob a inspiração imperialista norte-americana". Desse compló, segundo a promotoria, participaram membros da missão iugoslava em Buchrest.

do Vale São Francisco, Artur Henoch dos Reis, presidente do Instituto Hahnemaniano, e Waldemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

x x x

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Edmundo Vasquez, embaixador da Bolivia, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

O primeiro secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao Embaixador da Bolivia, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

x x x

Hoje, às 17 horas, tomará posse do cargo de sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, que será saudado pelo professor Virgilio Corrêa Filho.

Como convidado de honra, comparecerá à sessão o general Eurico Dutra, presidente da República.

RAIMUNDO CORREIA

LUIZ MAGALHÃES

NAO obstante a sua produção muito reduzida, Raimundo Correia figura entre os literatos mais festejados da geração passada e forma entre os poetas de mais destaque do seu tempo.

Raimundo da Mata de Azevedo Correia nasceu a 31 de maio de 1860, na baia de Moguncia, nas costas do Maranhão, a bordo do navio nacional "São Luiz", que ali se encontrava ancorado, e faleceu a 13 de setembro de 1911, em Paris.

Filho do desembargador José Mota de Azevedo Correia e d. Maria Clara Vieira de Mota de Azevedo, aquele descendente dos duques de Caminha, Raimundo Correia viajou com seus pais para o Rio de Janeiro, onde se matriculou no internato do Colegio Pedro II, cujo curso terminou em 1876, seguindo para São Paulo, para cursar a Faculdade de Direito, convivendo com outros estudantes que mais tarde se revelariam em vários setores das atividades, tais como Raul Pompeia, Teófilo Dias, Eduardo Prado, Afonso Celso, Augusto de Lima, Valentim Magalhães, Fontoura Xavier e Silva Jardim.

Durante o periodo do curso juridico, que terminou em 1883, Raimundo Correia destacou-se nas atividades da imprensa diária, a que se dedicou com brilho.

Terminados os estudos regressou à corte, sendo nomeado promotor de Justiça, em São João da Barra, ocupando outras funções, a seguir, em São João do Principe e Vassouras.

Em 1884 contraiu nupcias com d. Mariana Sodré (Zinha), pertencente a ilustre familia fluminense ligada, por laços de parentesco com a estirpe de Salvador Correia de Sá, aparentada, ainda, com Alvares de Azevedo e Osvaldo Cruz.

Em Vassouras, onde exercia a função de juiz municipal, Raimundo Correia fez amizade com Lucindo Filho, poeta, prosador, humanista e musico, que mantinha um jornal, o "Vassourense", em cujas colunas publicou algumas das suas mais belas páginas. Bilac, Coelho Neto, Alberto de Oliveira, Lucio de Mendonça, Valentim Magalhães, Luiz Murat e Alphonsus de Guimaraens também colaboravam normalmente nesse órgão da imprensa fluminense.

Em 1889 Raimundo Correia foi chamado para colaborar com Carlos Afonso de Assis Figueiredo, nomeado presidente da provincia fluminense, como secretario do govêrno. Pouco depois, proclamada a Republica, foi expedida uma ordem de prisão contra o poeta, logo cancelada, entretanto, transferindo-se o magistrado para Turiassu, no Maranhão, como juiz de Direito, cargo de que não chegou a tomar posse, por haver sido nomeado para identico lugar em São Gonçalo de Sapucaí, no Estado de Minas.

Em 1892, diretor da Secretaria de Finanças em Ouro Preto, então capital do Estado, Raimundo fez-se professor da Faculdade de Direito, colaborando ativamente na revista que ali se publicava, até que, cinco anos após, Prudente de Morais nomeou-o secretario da Legação do Brasil em Portugal, indo servir com Assis Brasil, então Ministro em Lisboa.

E' dessa época a edição das suas "Poesias", prefaciadas por D. João da Camara.

Extinto o cargo que exercia, volta Raimundo ao Brasil como juiz em disponibilidade, fixando-se em Niterói, onde foi vice-diretor do Ginasio Fluminense, passando-se para o Rio de Janeiro, como primeiro pretor da Segunda Vara, depois juiz de uma vara criminal e outra civel, funções que exerceu sucessivamente até 1911 quando, minado por uma enfermidade dos rins, partiu para a Europa, em busca de melhoras, falecendo nesse mesmo ano.

Os seus restos mortais permaneceram na capital francesa até 1920, quando, por iniciativa da Academia Brasileira de Letras, foram transferidos para o Cemitério de São Francisco Xavier, juntamente com os de Guimarães Passos, também falecido em Paris.

Raimundo Correa é considerado um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, eleito por 15 votos na sessão de 28 de janeiro de 1897 e onde criou a cadeira nº 5, sob o patrocinio de Bernardo Guimarães. Foram seus sucessores Osvaldo Cruz e Aluizio de Castro.

Contrastando com a generalidade dos literatos da época, Raimundo era avêsso a boemia, dedicando-se com extremo interesse à familia e à magistratura, que exerceu sempre com notável eficiência.

Atribui-se ao poeta maranhense a anedota ocorrida quando magistrado em São João da Barra, onde uma das figuras mais conspicuas da sociedade local, após imensos rodeios e com extremos de "diplomacia", alertou-o contra os boatos correntes entre os poucos a quem a sua nomeação não agradara e que lhe atribuiam, depreciativamente, a qualidade de poeta, que representava, naqueles tempos, a antitese da correção e da normalidade pessoal exigidas para o exercicio da magistratura. Assegura-se, mesmo, que a partir de então Raimundo reagia energicamente contra os que o tratavam como poeta, esquecidos da sua verdadeira qualidade, a predominante, em que se destacava com igual brilho.

★ O contingente operário no Brasil

DIVULGA o último número do "Anuário Estatístico do Brasil", há pouco entregue à circulação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, diversos aspectos do Censo dos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, operação que, conforme é do conhecimento público, foi realizada, em 1948, pelo I.B.G.E.

Segundo os dados numéricos publicados, somaram 1.031.577 os operários recenseados, dos quais 730.385 (70,80%) homens e .... 301.192 (29,20%) mulheres.

Cabia à indústria têxtil a maior concentração humana: .. 307.852 (29,84% do total), participando as mulheres com o contingente de 182.145 (59,17%), e os homens com 125.707, ... (40,83%). Logo após, vinham as indústrias de alimentação e subsidiárias, com 123.789 operários (12,87%), dos quais 111.606 .. (84,05%) homens e 21.183 .... (15,95%), mulheres. Em terceiro lugar ,colocava-se a indústria metalúrgica: 115.005 operários (11,15%), dos quais 107.248 ... (93,26%) homens, e 7.757 .... (6,74%) mulheres. Ocupando o posto imediato, figurava a indústria de construção: 113.207 operários em atividade (10,97%), com predominância quase absoluta do sexo masculino: 112.093 (99,02%) homens e 1.114 ..... (0,98%) mulheres.

As demais indústrias apresentavam os seguintes totais: papel, química e borracha, 94.262 operários; vestuário e toucador, .. 61.444; cerâmica, 53.144; madeiras, 35.600; gráfica, 23.877; mobiliária, 23.185; fumo, 14,938; couros e peles, 14.133; material e aparelhos elétricos, 14.119; extrativa com beneficiamento, ... 7.384; objetos de luxo, 2.711; e, finalmente, trabalhando em diversas pequenas indústrias, foram recenseados 17.927 operários, dos quais 12.313 homens e 5.614 mulheres.

*

☆ Produção agrícola

A produção agrícola do Estado do Rio oferece aspectos verdadeiramente interessantes. Apreciada segundo a variedade das culturas, possui o território fluminense, além da cana de açúcar, laranja, banana, café, que são as de maior expressão econômica, outras lavouras de importância e não menor tradição, entre essas a do milho, arroz, fumo, algodão, abacaxi, cebola, alho e tomate, sendo de notar ainda as hortaliças e as flôres. Do primeiro grupo, o café e a laranja experimentam transições que refletem novas perspectivas regionais, constituindo a produção da rubiácea melhores alentos, pois, de 26,904 toneladas em 1946, passou a 33678 em 1949, sensível que fôra às praticas técnico-agronômicas empreendidas pelo governo Federal. Com a laranja, em cuja cultura o Estado se situa na vanguarda dos demais, está ocorrendo fenômeno bastante significativo, em virtude do desdobramento das grandes propriedades em granjas citricolas, favorecendo assim o florecimento de novas áreas agricultadas e consequente aumento da produção, consoante se pode observar nos seguintes totais: em 1945, o Estado produzia 997.102.000 frutos e em 1949 a estimativa total de laranjas foi de 1.573.122.000. A cana de açucar e a banana tiveram comportamento saliente, notando-se, quanto à cana, em 1945 um volume de 3.222.146 toneladas produzidas e, em 1949, um global de 3.541.833 toneladas, o mesmo acontecendo quanto à banana que em 1945 era de 14.976.000 cachos, elevando-se em 1949 a 15.415.000. Esses números animadores decorrem das apurações do Dapartamento Estadual de Estatística e se baseiam na coleta de dados procedida pela rêde de Agências municipais mantidas diretamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Como se vê, ao contrário do que obstinados negadores costumam alardear, a economia nacional, não obstante os reflexos criandos da conjuntura mundial, mantem-se devidamente vitalizada, graças, em grande parte, às providências tomadas pelo governo do presidente Dutra em relação à terra e ao homem que trabalha os nossos campos.

*

★ Exportação de madeiras

A medida que vão sendo divulgados os dados estatísticos referentes às atividades em vários setores da vida econômica brasileira, vamo-nos capacitando de que estamos sempre produzindo mais e melhor. Paralelamente, observamos que o custo de produção e de transportes se erige em barreiras para a intensificação de nossas vendas ao exterior. A constatação, entretanto, não pesa como um mal irremediável, mas muito ao contrário, se apresenta como um incentivo ao estudo da estruturação do comércio mundial, onde temos que nos colocar de maneira satisfatória.

O caso da exportação de madeiras é típico.

A remessa de madeiras nacionais para o exterior subiu, em 1949, a 500.000 toneladas, totalizando 702.737.000 cruzeiros. Sabe-se que os exportadores brasileiros se bateram pela elevação de preços por parte da Inglaterra. O departamento encarregado de solucionar esses assuntos naquele país prontificou-se a estudar a solicitação, concluindo ser justa a alegação dos exportadores, em vista do real encarecimento da mão de obra, mas impossivel a revisão de preços, uma vez que a madeira sueca é mais barata para a Inglaterra.

Os dados a êsse respeito foram divulgados e por êles se conclui que, na verdade, levamos desvantagem na competição. Enquanto a nossa madeira custa, em libras, 53,00, a sueca é entregue por 47,00. Salvo no caso do seguro e da taxa de desembarque, equiparados em um e outro caso, levamos desvantagem no caso do frete, que nos custa 21,00 e custa apenas 8,00 para a Suécia, dos direitos alfandegários, cuja diferença é de 7,10 para 5,05 e da comissão do agente, que varia de 7,00 para 5,00. A diferença total é de 95,00 para 77,00, e sendo assim, a nossa madeira custa para a Inglaterra 20 % mais que a sueca.

Eis um caso que está sendo examinado pelas classes interessadas. A exportação de madeira é fonte compensadora de divisas para nós, que, em 1949, vendemos 702.737.000 cruzeiros. Parece, em face dessa situação, ser de nosso interesse, por ora, utilizar nossas madeiras aqui mesmo, zelando pela integridade de nossas reservas-florestais, até que a boa oportunidade se apresente.

Walter Pinto foi para Buenos Aires contratar elementos para a sua temporada oficial no Teatro Recreio ★ Eva e seus artistas levarão à cena, hoje, no Teatro Serrador, a comédia "História de uma casa" ★ "Catuca por baixo", deixará o cartaz do Teatro Recreio, impreterivelmente, no dia 20 do corrente

Mundo Social



HOMENAGEADO O CASAL CORONEL AVIADOR HENRIQUE FLEIUSS — Em agradecimento pelo interêsse com que acompanhou junto ao ministro Armando Trompowsky as propostas de melhorias de salários de numerosos servidores civis do Ministério da Aeronáutica esteve na residência do coronel aviador Henrique Fleiuss uma comissão de funcionários lotados no Estado Maior. O sr. Ruy Tavares Drumond manifestou o reconhecimento de seus colegas fazendo entrega ao coronel Fleiuss de um diploma alusivo ao ato e oferecendo à senhora Rita Fleiuss uma linda "corbeille" de flores naturais. Em seu nome e no de sua espôsa, o coronel Fleiuss agradeceu a manifestação, confessando a alegria de que se achava possuido por verificar que o ato do ministro benificiara a tantos e dedicados servidores. Na gravura, um flagrante colhido por ocasião da homenagem

MAIS uma tarde de grande prazer espiritual, proporcionou o P.E.N. Clube a uma seleta assistência sábado último, sob a orientação do acadêmico Claudio de Souza, seu incansável presidente.

Aberta a sessão, foi ouvida a palavra brilhante do escritor e poeta Adelmar Tavares. O simpático presidente do Tribunal de Apelação apresentava à elegante platéia, a romancista Lasinha Luis Carlos de Caldas Brito, que por sua vez fez uma palestra interessante, recordando a figura de seu ilustre pai, o poeta Luis Carlos da Fonseca. Foi emocionada que enalteceu o trabalho dêsse homem de letras, ligando aquela figura cheia de bondade e inteligência à sua infância feliz e despreocupada. Deu evasão ao seu grande amor filial em palavras repassadas de grande ternura.

CLAUDIO de Souza deu seguimento ao programa, falando sôbre "A vida tormentosa" de Edgard Allan Poe, descrevendo a trágica vida dêste gênio que teve por pátria a América do Norte.

A sessão literária foi encerrada com chave de ouro. Margarida Lopes de Almeida compareceu para dizer, com a grande arte que todos lhe reconhecem, o belo poema "O Corvo". Como sempre, sua declamação foi uma verdadeira apoteose, magnífica de vibração, de arte e de sensibilidade, enaltecendo uma vez mais essa admirável obra de Edgard Poe.

Uma numerosa platéia, composta de jornalistas, escritores, intelectuais e damas da nossa sociedade, aplaudia com calor o término de tão agradável tarde literária, esquecida das horas que se escoavam tão ràpidamente sob a palavra dêsses encantadores intelectuais.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Olga Pinto Lima Machado
Angélica Marques Leger Lobão
Adelina Marçal
Rute Inácio

SENHORITAS:

Jane Oliveira
Dila Cerqueira
Lili Matoso Maia
Cibele Martinez

SENHORES:

Deputado Artur da Silva Bernardes
Levi Carneiro, advogado e membro da Academia Brasileira de Letras
Comandante Astoril da Costa Pizarro
J. Murilo da Silveira
Castilho Goicochea
Itiberê Cunha, nosso confrade
Manoel Cabral
Irineu de Souza Sampaio
Comandante Carlos de Carvalho Rêgo
Paulo Valadares

— Fez anos sábado último, a sra. Marcia Martins Campos, esposa do sr. Mário Campos, negociante na cidade de Sucupira, no Estado do Rio. A aniversariante foi alvo de manifestações de simpatia por parte das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Maria Amorim Arruda, esposa do nosso confrade Ivo Arruda, diretor do "Bureau Interestadual de Imprensa". A aniversariante é, também, há muitos anos um nome ligado à nossa imprensa e, juntamente, com seu esposo tem sabido organizar um grande número de boas amizades que no dia de hoje, lhe prestarão as mais expressivas felicitações.

— Completa hoje, mais uma primaverinha, a encantadora menina Ana Cristina, filha do tenente Fernando Carvalho Chagas e de d. Carmen Monteiro Chagas. Comemorando esse auspicioso acontecimento, os seus "papás" darão, em sua residência, uma interessante reunião.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Cristovão Pereira Silva e sra. Elizabeta Marcos Silva com o nascimento da menina Hildete.

Exposições de pintura

Acha-se aberta a exposição de pintura de Judith Gabus, na sala de Exposições da A.B.I.. Esta mostra de arte consta de 50 telas, que são os últimos trabalhos da artista, todos executados em França, onde esteve a estudo pelo patrocinio da Embaixada de França. Permanecerá aberta até 15 do corrente.

Conferências

O prof. A. Lichtwitz, diretor de Pesquisas do "Hospital Henri Rousselle", de Paris, fará hoje, às 10,30 horas, no Serviço de Endocrinologia da Faculdade Nacional de Medicina, na Santa Casa de Misericórdia, uma conferência sôbre o tema: "Novos dados sôbre o metabolismo do cálcio".

— Realiza-se hoje, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a conferência do professor Argentino Houssay, (Prêmio Nobel) a qual versará sôbre o seguinte tema: "Papel da Hipófise no Metabolismo dos Hidratos de Carbono e Diabetes".

Homenagens

Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no Supremo Tribunal Federal, uma homenagem ao ministro Luis Gallotti, cujo retrato será inaugurado na galeria dos procuradores da República. Usará da palavra o sr. Plinio Travassos, atual procurador geral da República.

Reuniões

— Reune-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede, a Federação Brasileira de Homeopatia, em sessão ordinária, na qual tomarão parte os participantes do II Congresso Brasileiro de Homeopatia.

— Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito, hoje, às 17 horas, uma sessão solene destinada à posse do seu novo titular, ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da presidência da República.

— Será realizada hoje, às 20,30 horas, em sua sede, a reunião plenária extraordinária da Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiatria e Medicina Legal, a fim de serem debatidos os comentários dos drs. I. Cunha Lopes e J. Garcia, sôbre "Psiquiatria social e genética".

Viajantes

Deverá chegar hoje, ao Rio, vindo de São Paulo, o prof. George Young, da Universidade de Cambridge. O prof. Young será hóspede do Instituto de Biofisica e fará quatro conferências sôbre vários aspectos de endocrinologia e diabetes.

CIENTISTA MEXICANO VISITA O RIO — Em um "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio, o professor dr. Manuel Manzanilha y Batista, catedrático de Patologia Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional do México, que em novembro de 1945, veio ao Rio com a missão mexicana enviada pelo seu país em viagem de aproximação cultural entre Brasil e México.

Falecimento

MANOEL CORDEIRO DE MELLO — Telegramas procedentes de Recife, noticiam o falecimento ali, ocorrido às 6 horas, de anteontem, do antigo comerciante e industrial pernambucano, sr. Manoel Cordeiro de Mello. O extinto que contava 85 anos de idade, era viuvo de d. Anna Cordeiro de Mello e deixa des filhos, dos quais residem nesta capital: dr. Augusto Cordeiro de Mello, secretário da Presidência do Supremo Tribunal Federal; sr. Pedro Cordeiro de Mello, nosso colega da Empresa "A Noite"; Maria Cordeiro Lyra, casada com o comerciante, sr. Luis Antonio Pereira de Lyra e Julia Cordeiro da Silva Pessoa, casada com o dr. Breno da Silva Pessoa, redator do "Jornal do Comércio". Deixa, ainda 46 netos e 29 bisnetos, dentre os primeiros, os srs: Luis Antonio Pereira de Lyra Filho e Tullio Cordeiro de Mello, engenheiros, respectivamente, da "Panair do Brasil S.A." e da Fábrica Nacional de Motores; 1.º tenente do Exército, Pedro Cordeiro de Mello Filho e Guarda-Marinha, Carlos Cordeiro de Mello.

Missa

Será celebrada amanhã, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 30.º dia, por alma do capitão de fragata Gastão de Paiva Coelho.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Reunião dos contabilistas

No Sindicato dos Contabilistas, situado à rua Buenos Aires, 283, os Contadores, Contabilistas e Guarda-Livros do Serviço Público Federal levarão a efeito uma reunião no dia 9 do corrente, quarta-feira, às 18 horas, a fim de tratar de assunto de interesse geral. O salão para a reunião em apreço foi gentilmente cedido pelo presiden do sindicato.

Na hora de alçar vôo o avião começou a incendiar

SALVADOR, 7 (Asapress) — Sábado, quando se preparava para alçar vôo, um avião C-46 da Transcontinental, prefixo PP-ATI foi prêsa de um incêndio, manifestado no motor esquerdo. Logo que verificou o fato, o comandante da aeronave parou todos os motores, ordenando aos passageiros, em número de 40, que abandonassem o avião, o que êles fizeram em meio ao maior pânico e já envoltos na fumaceira que se desprendia do aparelho. Dado o alarme, os bombeiros da Base Aérea compareceram à pista, empregando-se no tenaz trabalho de extinguir as chamas, que já ameaçavam o tanque de gasolina, tendo atingido o carburador.

O comandante do PP-ATI sofreu ferimentos no rosto, sendo necessários três pontos. Dois passageiros ficaram também ligeiramente feridos, em virtude do atropêlo com que procuraram abandonar o avião. Não fôra o comparecimento rápido dos bombeiros da Base, o avião teria explodido. Seu motor esquerdo ficou completamente inutilizado. A viagem prosseguiu em outro aparelho.

A fiscalização dos leis trabalhistas

ELOGIADA A ATUAÇÃO DO RESPONSAVEL POR ESSE SETOR

O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, recebeu do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro um ofício solicitando àquela autoridade o prosseguimento da campanha em favor dos trabalhadores, notadamente no setor da legislação social. Lembrando que os "decenestos e infratores não o estimam e maldizem o nome impoluto" do citado diretor, termina o documento elogiando a atuação vigilante do responsável por tão delicado setor.

Ósseo-Tônico Calcificante de todos os casos.

Homenageado o Presidente da República pelos trabalhadores no comércio armazenador

Um ambiente de simpatia envolveu o Chefe do Govêrno, quando presente à solenidade de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Pôrto — Também homenageado o ex-ministro Honorio Monteiro — Eloquente discurso do sr. Pereira Lira



Um aspecto tomado por ocasião da cerimônia, ven do-se ao alto o Presidente da República, alvo da homenagem dos trabalhadores da Resistência; e, em baixo, parte da enorme assistência que compareceu à sede do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

Num magnífico ambiente de cordialidade, realizou-se, anteontem, a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, sediado à rua do Livramento n. 81. Ao ato compareceram o sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra; o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio; o general João Valdetaro, ministro da Viação, ministro Pereira Lira, secretário da Presidência da República; cônego José Távora, representante do cardeal Dom Jaime Câmara; senador Luis Galoti; sr. Miranda de Carvalho, superintendente da admi. nistração do Cais do Porto, deputado Cristiano Machado, sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; sr. Hilton Santos; altas autoridades; representações sindicais e jornalistas, além de convidados e associados da respectiva agremiação.

Composta a mesa dos trabalhos, teve início a solenidade, falando a seguir o sr. Leonardo Cruz, presidente eleito do Sindicato, que dissertou sôbre o fundamento da classe, recordando os seus antecessores e prometendo tudo fazer em benefício daqueles que a compõem. Enalteceu a figura do sr. Honório Monteiro, a quem os trabalhadores do porto prestavam suas homenagens, e disse da alegria de todos em ver ali presente o primeiro magistrado da nação, dando maior relêvo à cerimônia que se concretizava. Terminando sua brilhante oração, o sr. Leonardo Cruz foi vivamente aplaudido, seguindo-se-lhe com a palavra os associados Otacilio Barbalho de Oliveira, que falou sôbre a técnica da profissão e José Mariano, em nome dos companheiros e homenageando o sr. presidente da República. Outros oradores se fizeram ouvir, e todos consignaram o apreço e a estima de que goza o chefe do govêrno no meio dos homens da Resistência do porto, ressaltando a maneira como soube elevar e dignificar o padrão de vida dos trabalhadores brasileiros.

O ministro Pereira Lira, no momento em que fazia uso da palavra, durante a solenidade no S.T.C.A.R.J.

Prosseguiu-se de imediato a homenagem prestada ao ex-ministro Honório Monteiro, com a inauguração do seu retrato na Sala de Honra do Sindicato, tendo o ex-titular da pasta do Trabalho declarado que as honras cabem ao presidente Eurico Dutra, que soube orientar criteriosamente aquela Secretaria de Estado, quando êle (Honório Monteiro) esteve à sua frente. Fez referências à redemocratização da vida sindical em nosso país, e disse que a mesma se vai processando graças ao tirocínio daquele que rege os destinos do Brasil na época atual.

Logo que cessaram os aplausos ao orador, o ministro Pereira Lira fez uso da palavra, em termos calorosos, salientando a ação proficua do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, fazendo também um retrospecto das obras do govêrno Federal em vários setores da atividade pública, notadamente no de transportes e comunicações. Disse que o país estava dotado das melhores vías de acesso às fontes da produção e consumo e citou exemplos de estradas de ferro ligando o Norte ao Sul; estradas de rodagem abertas ao caminho do progresso e da grandeza da nossa pátria. Aí então valorizou o braço do trabalhador brasileiro, elogiando os servidores do pôrto que se tornaram uma fôrça viva no organismo do seu Sindicato. O discurso do ministro Pereira Lira suscitou aplausos da assistência.

Em nome do sr. presidente da República, o sr. Marcial Dias Pequeno pronunciou veemente oração, lembrando que a politica de amparo estabelecida pelo govêrno aos trabalhadores, melhorou sensivelmente os niveis de vida dos que mourejam na Resistência do porto, oferecendo-lhes um progresso considerável nas margens dos salários, atendendo a alta do custo da vida. Agradeceu a homenagem expontânea e sincera que os trabalhadores daquele Sindicato estavam prestando ao presidente da República, e disse que S. Exa. se achava alegre e satisfeito pela manifestação.

Concluidos os trabalhos da cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, todos os presentes visitaram as dependências da sede, apreciando o trabalho que ali se desenvolve em benefício dos associados. Assim, foi muito lisonjeira a impressão que tiveram do Gabinete Dentário e Protético, Ambulatório, Tesouraria, Caixa de Acidentes e Secretaria da Policlínica.

A assistência presente à solenidade, aplaudiu também calorosamente o deputado Cristiano Machado, que, atendendo a convite dos diretores do Sindicato, tomou lugar à mesa dos trabalhos, ladeando o presidente Eurico Dutra.

Encerrou-se a solenidade com grande entusiasmo, oferecendo-se a todos que tomaram parte na cerimônia, taças de champanha e bebidas finas.

Teatro

Marlene e um ótimo elenco *Copacabana está de parabens com a presença ali, do mais soberbo elenco do teatro de revista que atua no Teatrinho Jardel, dando desempenho a peça "Me leva que eu vou" de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, dois autênticos ases do teatro musicado. Zilco Ribeiro, o empresário daquela casa de espetaculos, não mediu sacrificios e reuniu, realmente, um grupo de artistas de escol na sua producão. Assim, estão ali juntos Marlene, a Rainha do Rádio; Lenita, atriz-cantora que domina a cena; Walter Machado, Modesto de Souza, Norbert, Solange Franca, João Ribas, Edith Braga e outros. Marlene surge pela primeira vez como legitima estrêla de revista e os seus números agradam de forma irrestrita. Lenita, o presente que Portugal mandou para o teatro do Brasil, é outra grande atração do espetáculo que Zilco Ribeiro apresenta no Teatrinho Jardel*

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Está no Rio o sr. Caillet Bois, diretor do Teatro Colon de Buenos Aires, que aqui veio para assistir a Temporada Lírica Oficial. O sr. Caillet Bois esteve em visita ao dr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

O professor Lucy Filho dará, hoje, o seu grande recital no Liceu Literário Português, com inicio às 21 horas. O programa, que é magnifico, vem sendo aguardado com extraordinário interêsse.

Até amanhã Katherine Dunham poderá ser assistida com seu extraordinário "ballet" no Teatro República. Essa prorrogação foi motivada pelos inúmeros pedidos que recebeu a festejada artista.

Está marcada para o dia 11 a estréia de Beatriz Costa no novo Teatro Carlos Gomes, com a revista "Mão Boba", de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia.

"Os filhos de Eduardo" — Constituindo um dos cartazes da preferência do público teatral na atual temporada, "Os Filhos de Eduardo", comédia de Souvajon, obtém no Fenix, um sucesso consagrador.

Hoje, às 21 horas, mais um espetáculo com Henriete Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros. "Os Filhos de Eduardo", está nas suas últimas semanas de representações no Fenix, pois a companhia estreará já a 1.º de setembro no Teatro Copacabana, com a peça de grande montagem "Catarina da Rússia".

"História de uma casa" — Depois de cinco transferências sobe à cena hoje, no Serrador, em pré-estréia às 21 horas, a originalíssima comédia "História de uma casa", de Joaquim Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu. Essa comédia, que logrou em Madri uma permanência de 2 anos consecutivos em cartaz, terá magnifico desempenho por parte de Eva em papel de grande comicidade, e mais Afonso Stuart, Eiza Gomes, Alberto Peres, Claudio Nonelli (estréia), Carlos Mello (estréia), Armando Braga, Armando Pereira e Arthur Costa Filho. "A "mise-en-scéne" é da atriz Lucilia Simões. A ação de "História de uma casa" é desenrolada em palco giratório, apresentando luxuosa e caprichosa montagem, além da grande novidade apresentada pelo autor espanhol Joaquim Calvo Sotelo, representado pela primeira vez entre nós. Amanhã duas sessões, às 20 e às 22 horas. Depois de amanhã, primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas.

Foi a Buenos Aires o empresário Walter Pinto, que ali contratará novos elementos para a sua temporada oficial do Teatro Recreio. O conhecido homem de teatro vai se demorar pouco na capital argentina.

A estréia de Aimée — Aimée, a simpática estrêla da malicia que criou para si um lugar todo especial dentro de nosso teatro, vai voltar ao seu público! Noticia de todo auspiciosa, porque sabemos que Aimée nos traz um teatro feito de inteligência, modêlo vivo e rico em intenções. Ao seu lado, um grupo interessantíssimo de atores e atrizes, onde estão Samaritana Santos, uma das nossas mais aplaudidas atrizes e que mantém no rádio, com agrado, "De sete em sete", audição da Globo onde o teatro ocupa posição destacada; Alexandre Carlos, astro do cinema e teatro, agora mesmo intérprete de "A echarpe de sêda" em cartaz e que, voltará dentro de meses a Hollywood, onde vantajoso contrato o espera; Flavio Cordeiro, o seguro intérprete dos nossos palcos e locutor de rádio, prêmio de melhor intérprete brasileiro do cinema com "Uma aventura aos quarenta" e Dary Reis, um novo que já conquistou lugar no palco. Como se vê, um elenco à altura e que, logo nos primeiros dias de setembro estará no Rival, com "A camisola do anjo" de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, dois autores cujo renome está sendo apregoado diàriamente.

"As mãos de Eurídice" — Hoje, terça-feira, às 17 horas, teremos em vesperal, no Teatro Regina, a admirável peça de Pedro Bloch, para um só personagem. "As mãos de Eurídice", magistral interpretação de Rodolfo Mayer, que tem nesta peça a maior criação de sua carreira artística. Nesta peça o ator desce à platéia e em contato direto com o público representa grande parte do espetáculo de maneira curiosa e originalíssima.

A crítica e o público têm sido unânimes nos aplausos à peça de Pedro Bloch que tem em Rodolfo Mayer seu intérprete ideal. Durante êste mês "As mãos de Eurídice" será apresentada somente em vesperal das terças-feiras, às 17 horas, no Teatro Regina. A bilheteria daquele teatro já pôs à venda os ingressos para o espetáculo desta tarde.

"Catuca por baixo..." — Foi definitivamente fixada a data em que "Catuca por baixo..." sairá do cartaz do Recreio. Somente até o dia 20 estará sendo apresentada ao nosso público a revista das multidões que há quase três meses vem abarrotando o popular teatro. Dercy Gonçalves, ao lado de Lourdinha Bittencourt, Luz del Fuego, Antonio Mestre, Bilinha e os demais elementos, até essa data continuarão a divertir a todos, embarcando no dia seguinte rumo a São Paulo, onde, na mesma semana estrearão no Santana. Restam portanto, cada dia menos oportunidades para assistir ao maior sucesso cômico de 50.

Dois novos autores serão lançados por Silveira Sampaio na abertura da sua temporada de 1951: são êles, Vicente Catalano e Clotilde Pereira Prado. O primeiro escreveu "Professor de Astúcia" e a segunda produziu "A Porta". Assim fica quebrada a praxe de só irem à cena peças daquele autor-ator.

ANDRÉ VILLON E EVA TODOR tomarão parte na comédia "História de uma casa", que hoje estreará, às 21 horas, no Teatro Serrador

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 3.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

PERFEITO AR CONDICIONADO
O romance dos romances!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
GREER GARSON — RONALD COLMAN
NA NOITE DO PASSADO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

CORTES DE CÂMARA

OS ESPETÁCULOS DE PARIS

Alice La Maziere, famosa crítica parisiense, escreveu, especialmente para a coluna de cinema de A MANHÃ, a crônica anexa, enviada através da eficiência do S. F. I. Vejamos:

Graças ao cinema experimental, tivemos a alegria de ficar conhecendo "The Southerner", o melhor filme que Jean Renoir já rodou nos Estados Unidos. Um homem que ama a terra, conhece os transtornos provocados pelas intempéries. Este assunto, infinitamente simples, muitas vezes tratado, é o de um romance "Hold autumn in your hands" do qual foi tirado o filme. Mas Jean Renoir soube fazer com êle uma obra original. A humanidade que nos apresenta, naqueles vastos territórios do Sul onde crescem o algodão e o fumo, não é sórdida como a de Caldwell, ou preocupada com reivindicações sociais, como nas "Vinhas da Ira". Trata-se, na verdade, de um poema pastoril, de grande beleza, interpretado por excelentes atores, Zachary Scott, Betty Fields, Boulah Bond, inspirado pela poesia da terra, uma família amorosamente unida, um jovem casal corajoso, resolvido a perseverar, a despeito de implacáveis dissabores.

Tudo dentro de uma notável precisão de estilo. As fotos da autoria do nosso compatriota Lucien Adriot são muito bonitas: grandes extensões de água, no momento da inundação, árvores que vacilam e cujas fôlhas agitadas volteiam antes de cairem no espelho movediço, galinhas que encontrando abrigo numa jangada qualquer sacodem as penas molhadas e cacarejam. Essas paisagens lacustres são harmoniosas e nos fazem lembrar "Lousiana Story" de Flaberty, o inimitável. A terra que Sam cobiça está sem ser cultivada há três anos. Revirada, lavrada, dará um bom rendimento. Chega um grande caminhão carregando todos os bens terrestres da família e a própria família compreendendo, além de pais e filhos, a bisavó que, depois de ter feito o percurso no seu "rocking-chair", rebocado pelo caminhão, recusa-se a descer após ter visto a miserável baiúca de tábuas carunchadas que lhes vai servir de morada. A chuva que começa a cair obriga-a todavia a procurar refúgio no interior e, em sinal de desprêzo, ela escarra na soleira da cabana onde terão que viver daí por diante.

Uma desolação daquelas faria hesitar corações que fôssem menos valorosos. A espôsa começa a trabalhar e consegue consertar o forno. O fogo vai pegar, o fogo pega e para a lareira que se ilumina, pais e filhos voltam os rostos deslumbrados. Mas, o rapazinho adoece. O médico declara que é o escorbuto. Não é de medicamentos que a criança, à espreita de quem está a morte, precisa. Necessita de leite fresco, de legumes verdes. Um sujeito muito bom, operário numa fábrica, vai fazer o papel de papai Noel. Não foi alguns litros de leite, mas uma boa vaca leiteira que êle traz triunfalmente!

Os dias maus parece que acabaram, o algodão nos campos ostenta as suas bolas brancas, a colheita vai ser magnífica. Mas um ciclone destrói tôdas as esperanças. A colheita é aniquilada, a humilde casinhola demolida. Desta vez Sam vai ceder diante das exprobações do seu amigo operário, pois como impôr novamente à sua espôsa tão penosas condições de vida? Quando volta para contar a sua resolução, êle a vê risonha, na barraca varrida pelos ventos. Ainda uma vez ela conseguiu pôr o forno a funcionar, a chaleira está cantando. Cordial, lírico, emotivo, Jean Renoir prova que o seu gênio é excepcional. (S.F.I.)

DEPOIS DE AMANHÃ O RIO CONHECERÁ MARIO LANZA EM "AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE"

Chegaram até aqui muitos rumores da voz excepcional de um insinuante e jovem cantor chamado Mario Lanza apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer no novo romance musical em tecnicolor intitulado "AQUELE BEIJO A MEIA NOITE". Entre nós, preparando o lançamento do filme, a Metro-Goldwyn-Mayer deu destaque a esses rumores, tornou-os conhecidos de todos. Mas a marca do Leão está perfeitamente certa de que não exagerou. Está segura de que o público reconhecerá mesmo, em Mario Lanza, apesar de seus 28 anos apenas, um novo Caruso, decididamente. Um Caruso jovem, desempenado, esportivo, mas com o mesmo romance e mesma intensidade na voz. O maestro Koussevitzki, uma autoridade, não se abalançaria a demonstrar invulgar entusiasmo por Mario Lanza, recomendou-o à atenção e aos aplausos das multidões, pois é lanza de fato uma voz excepcional. E que êle o é, teremos oportunidade de vêr, já depois de amanhã, quando os 3 cines Metro apresentarem "AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE", ouvindo-o em "Una Furtiva Lágrima", em uma canção de Nápoles, em "Celeste Aida", e em doçuras americanas, como "I know, I know, I know", por exemplo. O feliz Mario Lanza é acompanhado, no novo "hit" musical dos estúdios de Culver City, por figuras como Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn, J. Carrol Naish, Thomaz Gomes, Marjorie Reynolds e outros. — Hoje e amanhã, ainda, terão os cines Metro em cartaz a feliz reapresentação que é "NA NOITE DO PASSADO" (Randon Harvest), com Greer Garson e Ronald Colman nos principais papéis, secundados por Susan Peters, Philip Dorn, Henry Travers e outros.

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

Os filmes de hoje

VITORIA, RIAN e CARIOCA — 2ª semana — "Sob o Signo de Capricórnio", em tecnicolor, com Ingrid Bergman e Joseph Cotten — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, ROXY, AMERICA e IMPERIO — "Henrique V", em tecnicolor, com Laurence Olivier e Robert Newton. — Às 13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 horas.

SÃO LUIZ e ODEON — "A Ladra", com Gene Tierney e Richard Conte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "A Echarpe de Seda", com Olga Latour, Alexandre Carlos, Ilka Soares e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Sertão", documentos sôbre os Xavantes. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

REX — "O Príncipe e o Mendigo", com Errol Flyn. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Tania, a Bela Selvagem", com Rosa Carmina. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — (Fechado para reforma).

SÃO JOSE' — "Caminho da Perdição", com Lloyd Nolan e Jane Wyatt. — Às 12 — 13,40 — 15,30 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO e IPANEMA — "A Ladra", com Gene Tierney e Richard Conte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS e PIRAJA' — "O Príncipe e o Mendigo", com Errol Flyn. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IDEAL — "A Filha de Netuno", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "O Caminho da Perdição", com Lloyd Nolan e Jane Wyatt. — Às 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "A Ladra", com Gene Tierney — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "O Sertão" — A partir das 14 horas.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

"A SOMBRA DO PATÍBULO"

Será "A SOMBRA DO PATÍBULO" o próximo lançamento da Art-Films nos cinemas cariocas em um formidavel circuito encabeçado pelo Pathé. Em "A SOMBRA DO PATÍBULO" Christian-Jaque dirigiu um elenco de grandes "astros" populares como Gérard Philippe (famoso desde "O Idiota" e "Adultera"), Renée Faure, Maria Casares, Louis Salou e Lucien Coedel. Foi em 1839 que Stendhal publicou "A Cartuxa de Parma", romanse que serviu de base para o filme agora distribuido pela Art-Films. Stendhal descobriu o assunto enquanto servia como cônsul em Civita Vecchia, entre velhos manuscritos italianos dos séculos XVI e XVII. Outras novelas publicadas sob o título geral "Crônicas da Itália" tiveram a mesma origem. Stendhal escreveu a "Cartuxa de Parma" (cartuxa com x) em algumas semanas, apenas, em Paris. Também será dentro de poucas semanas o lançamento nos cinemas dêsse filme fabuloso da moderna produção franco-italiana (aviso aos pseudo-críticos: o filme é realmente novo e realmente "realista").

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro. Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.

ÓTICA CRUZEIRO

R. BITTENCOURT DA SILVA, 12-D (Frente ao "O Globo")

"ESTRÊLA DA MANHÃ" IRÁ NOS CINES METRO

A apresentação do filme brasileiro, da Filmoteca Cultural Ltda., "ESTRÊLA DA MANHÃ", que Jonald dirigiu carinhosamente em belíssimos pontos do litoral fluminense, e que contém tôda uma intensa história de amor e renuncia, será feita nos 3 cines Metro dentro em breve. Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dulce Bressane e Dorival Caymmi são as principais figuras de "ESTRÊLA MANHÃ", cujo acompanhamento musical é de Radamés Gnatalli, o que também é uma recomendação.

ESFAQUEOU A ANTIGA NAMORADA

Ferido também o irmão da jovem quando tentava defendê-la

Brutal agressão a faca ocorreu na madrugada de domingo, na rua Barbosa Rodrigues, em Cavalcante.

Cerca das 3 horas, o estudante Antonio Augusto Fernandes, de 16 anos, e sua irmã Celeste Fernandes, portuguesa, de 22 anos, ambos residentes no n. 345, daquela rua, regressavam de uma festa.

Ao passarem, ambos, por um terreno baldio próximo à moradia, foram inopinadamente atacados pelo antigo namorado de Celeste, Newton Braga, o qual ali se ocultara, espreitando o casal.



Celeste Fernandes, a vítima

Newton, empunhando uma faca, lançou-se desvairado sôbre a moça, desferindo-lhe vários golpes no abdomen. Antonio Augusto, em defesa da irmã, atracou-se com Newton, sendo também, por êle ferido. Em seguida o agressor fugiu, tomando rumo ignorado.



Antônio Augusto Fernandes, que foi em socorro da irmã e também foi esfaqueado

Moradores da vizinhança atraídos pelos gritos de socorro, acorreram ao local, providenciando a remoção dos feridos para o Pôsto de Assistência do Meier, sendo que Celeste dali, foi removida para o H. P. S., onde ficou internada em estado grave. Seu irmão retirou-se após devidamente medicado.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia do 23.º D. P., sendo tomadas as providências necessárias.

O bonde abalroou o caminhão

Na madrugada de ontem, o bonde da linha 86, "Pilares", abalroou o caminhão chapa n.º 7-13-44, que se achava estacionado na rua Piauí, esquina de Avenida 29 de Outubro.

A comerciária Maria da Conceição Barbosa, de 40 anos, casada, moradora na rua Afonso de Albuquerque, 173, que viajava no elétrico, ficou imprensada entre êste e o caminhão, sofrendo, em consequência, fratura da bacia e do joelho direito, além de contusões e escoriações. Medicada no Posto de Assistência do Meier, foi removida para o H.P.S., onde ficou internado.

O motorneiro do "Pilares", Américo Dias, regulamento n.º 8.207, prêso em flagrante pelo vigilante municipal 1215, foi autuado no 22.º D. P..

ALFAIATES

Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes!

Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

Preso o falso corretor de anúncios

O comissário Frederico Fernandes, apresentou preso em flagrante à policia do 9.º D.P., o individuo Cirilo Martins, de 29 anos, casado, morador na rua Nascimento Silva, 338, Apartamento 102, em Ipanema, o qual, momentos antes, dizendo ser corretor de anúncios da revista "Medicina Universitaria", lesara a firma Servix Engenharia, Ltda., à rua Sanador Pompeu, 56.

Cirilo, que se diz aluno de segunda série do curso de jornalismo, há muito, segundo nos informa a policia, vinha usando o processo inescrupuloso de angariar anúncios para um órgão que, para tal, não o credenciara.

Assim, inúmeras eram as queixas contra ele, que, pelo mesmo processo, já levara várias firmas.

O estelionatário que tambem usava para suas chantagens o nome suposto de dr. Mario Martins, foi flagrado no momento em que recebia o cheque n.º 6326, contra o Banco Boa Vista, cheque este equivalente à quantia de 5 mil cruzeiros que recebera da Servix Engenharia, em troca de um recibo de igual importancia, assinado por Sebastião Costa de Castro, de quem é preposto.

TENTOU SUICIDAR-SE NA DELEGACIA

Quando foi encaminhado para o cartório, a fim de ser autuado, Cirilo ingeriu o conteúdo de uma injeção que trazia nos bolsos ficando, em consequência, acometido de um mal passageiro. Tanto que dispensou os socorros de um ambulancia no H.P.S. que fora solicitada pelo delegado Potier.

Após autuado o estelionatario foi removido para o Presidio do Distrito Federal.

O bonde colheu o caminhão

DOIS "PINGENTES" VITIMADOS

Na Avenida Amaro Cavalcante, esquina com rua dr. Bulhões, o bonde da linha 77 "Piedade", conduzido pelo motorneiro regulamento n.º 8446, chocou-se com o caminhão chapa n.º 7-34-14, que ali se achava estacionado.

Em consequência do choque, cairam do estribo os seguintes "pingentes" do elétrico: Osvaldo Ribeiro Esteves, de 29 anos, solteiro, morador na rua Manoel Vitorino, n.º 244 e Alipio Carsar, de 36 anos, casado, morador na rua Silveira Lobo, 99. O primeiro, recebeu contusões e escoriações e retirou-se do Posto de Assistência do Meier, após ser medicado. O segundo, colhido pelas rodas do bonde sofreu esmagamento do pé direito, além de ferimentos pelo corpo.

Socorrido no P.A.M., foi internado no H.P.S. O motorneiro foi preso em flagrante pelo detetive 1559, da R.P.-57, sendo autuado pelo comissário Silva Junior, do 22.º D.P..

INSOLAÇÃO, TYPHO-UREMIA, INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS — EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456. das 13 às 17 hs.

Mudanças LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO — TEL. 26-8899
R. DA PASSAGEM, 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Os melhores tecidos, os melhores preços
LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

apresenta produção G.M.L. — Entre os índios do Brasil Central
SERTÃO
A vida e os costumes dos Xavantes, Carajás e Camaiuras — narrado por Luiz Jatobá
Um documentário elogiado em Cannes, Paris, Roma, Zurique
PATHE — 2ª SEMANA — HOJE

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Rádio

Notas dos prefixos

Focalizando as coisas do nosso interior, com seus problemas, dificuldades e alegrias, "Aquarela Sertaneja" é cuidadosamente elaborado por Raymundo Lopes. E' uma homenagem ao homem do campo, ao nosso sertanejo, que, se não tem os divertimentos e confôrto que as cidades oferecem, sabe encontrar na sua existência simples, as satisfações do viver quase primitivo do nosso sertão.

Está no ar na onda "Rádio Globo".

Finalmente Zézé Fonseca vem de assinar contrato com a Emissora Continental. A conhecida atriz apresentará, semanalmente, dois interessantes programas intitulados: "Retiro da saudade" e "Meu convidado de hoje". O primeiro é um programa de calouros para maiores de 50 anos e o segundo gira em tôrno de entrevistas com personalidades de destaque no cenário politico nacional. A estréia de *Zézé Fonseca* está marcada para o próximo domingo, às 21,30 horas, diretamente do auditório da A.B.I., quando apresentará — "Retiro da saudade". E já na terça-feira, dia 15, a estimada atriz brasileira estará comandando o seu segundo programa — "Meu convidado de hoje". As audições subsequentes serão transmitidas do auditório da "Casa do Porto", à avenida Rio Branco, 47 — 1.º andar, gentilmente cedido pela sua Diretoria. Os programas de auditório de *Zézé Fonseca*, através da onda da Emissora Continental, são com entrada franca.

Sagramor de Scuvero rescindiu contrato com a Rádio Globo e ingressou na "Rádio Guanabara".

Programas para hoje

RADIO NACIONAL

6.45 — Abertura Boletim da ONU; 7.00 — Desperta Brasil; 7.10 — A MANHÃ informa; 7.40 — Gravações variadas; 8.00 — Repórter Esso; 8.05 — Gravações variadas; 8.55 — Café da Manhã; 9.00 — Nosso programa; 10.00 — "A Noite" informa — 1.ª edição; 10.15 — Gravações variadas; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Escola de Ritmo; 11.30 — Você faz o programa; 12.00 — Recital de Edu; 12.30 — Recital de Nelson Gonçalves; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Crônica da Cidade; 13.05 — Rádio Novela; 13.35 — Gravações variadas; 14.00 — Prog. Figurino; 15.60 — Gravações variadas; 17.00 — "A Noite" informa — 2.ª edição; 17.15 — Notas e informações; 17.30 — A Familia Braga; 17.45 — Quando eles eram pequenos; 18.00 — Conversa entre amigos; 18.15 — Cine Revista; 18.25 — Dr. Pilulino; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Minha vida meu amor; 19.00 — História do Vovô Camarada; 19.15 — Aventuras do Anjo; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Obrigado Doutor; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Atualidades em desfile; 21.00 — Comentário Politico; 21.05 — Cancioneiro Royal; 21.35 — Orquestra Cigana de Gabor Radic; 22.05 — Programa variado; 22.35 — Disse me disse; 22.40 — Solos de órgão com Scarambon; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Rádio Nacional informa; 23.30 — Ritmos da Panair no ar; 00.15 — Museu de Cera; 1.00 — Informativo da Rádio Nacional; e 1.05 — Encerramento.

RÁDIO CONTINENTAL — Às 18 horas — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz Vascaino; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basquetebol em dia; 20,10 — Big edição do rádio esportes Gagliano Neto; Flagrantes do Congresso (Niterói) Página Politica; 21,33 — Música para milhões; 22,00 — Vozes Cosmopolitas; 22,32 — Sarau em sua casa; 22,45 — O que vai pelo mundo; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

RÁDIO GLOBO — Às 18,00 horas — Ave Maria; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Thesaurus; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esporte no ar com Luiz Mendes; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna politica; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,35 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Eu matei", original de A. Gurgel; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Aquarela sertaneja, "script" de R. Lopes, com conjunto regional, cantores e artistas de rádio-teatro; 21,35 — Teatro de Sonho, original de Amaral Gurgel; 22,55 — Noticiário — 22,10 — Conversa em familia; 23,30 — Thesaurus e 24,00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL — Às 12 horas — Ademar Pimenta, fala de esportes; 12,15 — Gravações; 13,00 — Ondas musicais; 14,00 — Reporter do ar; 14,05 — Hora de arte; 15,00 — Repórter do ar; 15,05 — Gravações; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Panorama fluminense; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Politica e politicos do partido Trabalhista Nacional; 19,15 — Diário politico; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Mundo de atrações; 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — Sob os céus da Argentina; 22,30 — Gravações e 23,00 — Ultima edição do repórter do ar — 23,30 — Final.

RÁDIO TAMOIO — Às 16,15 — Tribunal do amor; 16,30 — Tangos em desfile; 17,00 — Pausa para meditação; 17,15 — Gotas musicais; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da UDN; 17,50 — Solos de orgão; 18,00 — Oração da Ave Maria; 18,15 — Novela Religiosa, "O caminho da luz", de A. Madureira; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 19,30 — Not. da Agência Nacional; 20,00 — Bené Nunes, o poeta do teclado; 20,25 — Essas coisas acontecem..., crônica de Murilo Gondim; 20,30 — Novela, "Mãos vazias", de Luiz Quirino e Péricles do Amaral; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Boite no ar; 21,45 — Programa da U.D.N., com Carlos Frias; 22,00 — 3.ª edição do "Diario da Noite"; 22,30 — Casino do Chacrinha, com Abelardo Barbosa e 1 hora — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Às 6 horas — Abertura; 6,05 — Marchas; 6,15 — Hora da ginástica — (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 6.45 — Suplemento musical; 7,00 — Colégio do ar — (Português e francês); 8.00 — Música, apenas música; 8.30 — Rádio jornal — (1.ª edição); 9,00 — Música de todos os tempos; 10.30 — Aprendendo a viver; 11.00 — Música para o almoço; 12.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12.05 — Solos de piano; 12.30 — Rádio jornal (2.ª edição); 12.40 — Fantasias musicais; 13.00 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte. 17,00 — Abertura; 17.05 — Ao redor do mundo — (Itália); 17,30 — Música ligeira; 18.00 — Rádio jornal (3.ª edição); 18,05 — Melodias do Brasil; 18.30 — Terra brasileira; 19.00 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Roteiro musical; 20.30 — Lendo e contando; 20.45 — Suplemento musical; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Baile de máscara", de Verdi (temporada lirica oficial).

Vahita Brasil na Rádio Guanabara

SUA ESTRÉIA ONTEM

A conhecida atriz, locutora e cantora Vahita Brasil fez ontem a sua "reentre" no Rádio. Afastada que esteve algum tempo dos microfones das nossas emissoras, ora orientando programas de "boites" ora como atriz dos nossos palcos, volta agora a rádio encontrando-se desde ontem na Guanabara. Por este motivo, antes da sua exibição naquela emissora, amigos e admiradores ofereceram-lhe um "cock-tail" no 25.º andar do Edificio Darke de Matos. Estiveram presentes críticos radiofônicos, teatrais, jornalistas e outras personalidades.



Vahita Brasil

Programa "Momento Filológico"

Completou, domingo, o seu segundo ano de existência o programa "Momento filológico", organizado e dirigido pelo professor Joaquim Gonçalves Pereira, nosso prezado companheiro de trabalho.

O interessante programa, que é irradiado todos os domingos às 21,30 horas, pela Rádio Vera Cruz do Rio de Janeiro, vem merecendo uma expressiva acolhida por parte dos interessados em assuntos filológicos.

"Histórias do Vovô Camarada"

Histórias para crianças e jovens, são vividas por Barbosa Junior, através da Rádio Nacional



Barbosa Junior

Felizmente, a direção da Rádio Nacional soube compreender que o rádio não deveria se ater à transmissão de programas só para adultos. Lembrando-se que as crianças e os jovens precisam de alegrar-se, ao mesmo tempo que arejar e enrijecer o espirito, lançou programas destinados a elas, figurando, entre êles, o do professor Mario Faccine, "As Histórias do Vovô Camarada".

Nessa sequência de historietas, cujo personagem principal é vivido pelo simpático Barbosa Junior, nome tão querido a todos, mormente às crianças, o autor procura, numa fabulação completa, de três capítulos, separar o bem do mal, aquilo que convém ou não ser levado ao conhecimento dos pequenos.

Partindo da ficção, Mario Faccine expõe uma situação na qual a fôrça da boa moral opera o milagre de afastar as consequências dos vícios e da cupidez. Uma lição moral, fica, pois, ao fêcho da história, referta de lances tão a gôsto da mentalidade e da alma infanto-juvenis.

Gostosas, as "Histórias do Vovô Camarada" se recomendam e devem ser recomendadas pelos pais ou responsáveis, justamente por isso, pela sua expressão moral e pela sua intenção e fôrça de diversão.

Indo ao ar, numa oferta das Lojas Principe, "Histórias do Vovô Camarada", em sua nova fase, vem agradando a seus ouvintes, que, às terças, quintas e sábados, das 19 às 19h15m, estão sempre colados ao receptor.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR —
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 21 de agosto à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

A visita do Presidente Dutra a Paulo Afonso

(Conclusão da 2.ª pág.)

Noronha e brigadeiro Heschel comandante da 2.ª Zona Aérea.

O General Dutra percorre as obras

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado especial da A. N.) — Em companhia do governador Otávio Mangabeira, o presidente Eurico Dutra e sua comitiva almoçaram, às 13, 30 horas, no restaurante da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Em seguida ao almôço, S. Excia. ouviu uma exposição muito sucinta sôbre o projeto, feita pelo engenheiro Otavio Marcondes Ferraz e sôbre os trabalhos que ali estão sendo realizados e percorreu uma grande área do parque em construção, visitando o Capuxú, a barragem de Oeste, a central de britagem e de concreto, a tomada de águas, as obras subterrâneas e os trabalhos de concretagm da barragem submersivel. O Presidente Eurico Dutra inaugurou um clube para os operários. Na segunda parte de sua inspeção, o Chefe do Govêrno visitou diversos trabalhos em territórios baianos e alagoanos.

Inauguração do Clube Operário — Discurso do ministro Pereira Lira

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado especial da A. N.) — Após visitar as obras subterrâneas, o local da ponte sôbre o S. Francisco, os trabalhos do hotel de turismo e o hospital, o presidente da República inaugurou o Clube Operário. Nessa ocasião, viam-se presentes o governador Otávio Mangabeira, o ministro Novais Filho, senadores Apolônio Sales e Alfredo Neves, ministro Pereira Lira, diretores da Cia. Hidro-Elétrica e grande número de trabalhadores. Fazendo a entrega do clube aos operários, após a inauguração pelo Chefe do Govêrno, discursou o engenheiro Otavio Marcondes Ferraz, falando a seguir, em nome do Cardeal D. Jaime Câmara, o padre Helder Câmara, que veio representando sua eminência, de vez que D. Jaime se vira impossibilitado de viajar a fim de inaugurar a Igreja de Paulo Afonso. Por último, respondendo às saudações, em nome do Presidente Dutra, discursou o ministro José Pereira Lira, o qual na sua oração focalizou os trabalhos que o Presidente da República acabava de inspecionar, bem como o interêsse pessoal do general Eurico Dutra pela obra, pois era esta a quarta vez que S. Excia. visitava a região do São Francisco. Disse ainda, o orador que Paulo Afonso é a redenção econômica do nordeste, pois os cabos de fôrça que daqui se irradiarão irão beneficiar seis Estados brasileiros, isto é, uma área perto de 800 mil quilômetros quadrados. Disse mais o ministro Pereira Lira, que florescerão indústrias e nascerão cidades onde outrora era o deserto. Acentuou que a energia elétrica é o capítulo principal do Plano Salte, o Plano que — declarou — não é um Plano ditatorial, mas um programa do govêrno do Brasil; não é um Plano pessoal, mas um Plano da administração brasileira. Por fim, saudando à pessoa do ilustre governador da Bahia, doutor Otávio Mangabeira, disse que a Bahia e o seu povo já haviam dado ao presidente da República o título de Redentor do São Francisco.

Impressões do senador Apolônio Sales, do governador Mangabeira e do ministro Novais Filho

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado especial da A. N.) — Por ocasião da inspeção do presidente da República às obras da barragem Oeste, tivemos ocasião de registrar as seguintes impressões:

Do senador Apolônio Sales — "A obra de Paulo Afonso prossegue com um ritmo admiravel de trabalho. Poder-se-á dizer que o empenho do govêrno do Presidente Dutra em terminar a obra, ou pelo menos levá-la adiante para bem próximo do término, está na proporção dos anseios do meu Pernambuco em vêr solucionado o seu problema de energia".

Disse-nos o Governador Otávio Mangabeira:

"A minha impressão sôbre os trabalhos é a melhor possivel. Quando eu vejo uma coisa destas, o que me espanta é que há 30 anos não a tivessemos feito. De obras assim é que o Brasil necessita".

O senador Novais Filho, ministro da Agricultura, assim se expressou:

— "Excedeu de muito a minha expectativa o que encontrei, vi e observei em Paulo Afonso. As obras se encontram em fase de grande progresso e, em todos os seus detalhes, comprova-se grande e proveitosa orientação. Ao lado da Cachoeira surgiu uma cidade, nova e moderna, com tôdas as condições exigidas de confôrto e higiene para sua população urbana. Como filho do Nordeste, devo proclamar que, sem a energia de Paulo Afonso, esta região do Brasil não teria elementos de sobrevivência. O presidente Dutra deve se orgulhar da presente obra que está realizando, obra de civilização e de economia, que imortalizará o seu nome no reconhecimento de todos os brasileiros do Nordeste".

Regresso do presidente Eurico Dutra

Regressou domingo, às 15,55 horas, da Cachoeira de Paulo Afonso, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que, pela quarta vez, visita as obras em andamento naquela importante iniciativa do seu govêrno.

Sua Excelência que, de regresso, se fazia acompanhar do ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; ministro da Agricultura, senador Novais Filho; senador Alfredo Neves, sr. Alberto Rocha, diretor do Expediente do Palácio do Catete, do Padre Helder Câmara, que ali foi representando o Cardeal D. Jaime Câmara; foi recebido nesta capital pelos ministros das pastas da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira; da Educação, sr. Pedro Calmon; da Justiça, sr. Bias Fortes; das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes; interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno; pelo ministro general Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República; sr. Lopo Coelho, subchefe do Gabinete da Casa Civil da Presidência da República; diversos parlamentares, dentre os quais os srs. Acurcio Torres, Vitorino Freire, Benedito Valadares, sr. Antônio Vieira de Melo, superintendente das Emprêsas Incorporadas; sr. Sampaio Mitke, diretor da Agência Nacional, sr. Heitor Moniz, diretor d'A MANHÃ e outras pessoas.

As instruções para o pleito de 3 de Outubro

(Conclusão da 3ª. pág.)

— distribuir aos eleitores as senhas de entrada previamente rubricadas ou carimbadas, segundo a respectiva ordem numérica; b) — lavrar a ata da eleição; c) — cumprir as demais obrigações que lhes foram atribuídas em regulamentos ou instruções (Art. cit. § 2º.); § 3º. — as atribuições mencionadas na letra "a" serão exercidas por um dos secretários e as constantes das letras "b" e "c" pelo outro (Art. cit. § 3º.); § 4º. — o cargo de secretário será de aceitação obrigatória, salvo motivo relevante, cuja apreciação ficará à critério do Juiz Eleitoral, mediante reclamação do interessado até 48 horas, antes da eleição (Art. cit. § 4º.); § 5º. — no impedimento ou falta do secretário, funcionará o substituto que o presidente nomear, (Art. cit. § 5º.).

Art. 29 — Perante as mesas receptoras, cada partido poderá nomear três fiscais para se revezarem na fiscalização dos trabalhos eleitorais (Códi Eleitoral, art. 75).

Art. 30 — O presidente, mesário, secretário e fiscais de partidos votarão perante as mesas em que estiver servindo, ainda que eleitores de outras seções, ressalvando o disposto no § 9º. do artigo 39, destas Instruções, tomando-se o voto em separado e anotado o fato na respectiva ata (Código Eleitoral, art. 78). § 1º. — podem votar os candidatos com as cautelas acima referidas: a) — a Presidente e Vice-Presidente da República, em qualquer seção eleitoral do país; b) — ao Congresso Nacional, a Governador e Vice-Governador e às Assembléias Legislativas, em qualquer seção da circunscrição em que forem registrados; c) — as Prefeituras e Câmaras Municipais em qualquer seção do município correspondente à zona em que estiverem registrados; d) — a juiz de paz e respectivo suplente, em qualquer seção do distrito (Art. cit. parágrafo único); § 2º. — o candidato que se prevalecer da faculdade do § 1º. somente poderá votar para Senador e Deputado federais, Governador e Vice-Governador e representantes à Assembléia Estadual, da Circunscrição em que estiver inscrito como eleitor; a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores do município de sua residência; e a Juiz de Paz ou Distritais, e suplentes, onde houver, do Distrito em que residir.

DO MATERIAL PARA A VOTAÇÃO

Art. 31 — Os juizes eleitorais enviarão ao presidente de cada mesa receptora, pelo menos 72 horas antes da eleição, o seguinte material: 1) — lista dos eleitores da seção e da Zona, sempre que possível; 2) — relação dos partidos e candidatos registrados; 3) — uma folha para a votação dos eleitores da seção e uma para os eleitores de outras, devidamente rubricadas (Modelos n.º 1 e 2); 4) — uma urna vazia, vedada pelo Juiz Eleitoral, por tiras de papel ou pano forte; 5) — sobrecartas de papel opaco, impressas na Imprensa Nacional, para a colocação de cédulas; (Modelo n.º 3). 6) — sobrecartas maiores para os votos impugnados ou sobre os quais haja dúvida; (Modelo n.º 4); 7 — sobrecartas especiais para a remessa à Junta Eleitoral, dos documentos relativos à eleição (Modelo n.º 5); 8) — uma fórmula da ata da eleição (Modelo n.º 6); 9) — senhas para serem distribuídas aos eleitores (Modelo n.º 6); 9) — senhas para serem distribuídas aos eleitores (Modelo n.º 7); 10) — tinta, caneta, penas, lapis e papel, necessários aos trabalhos; 11) — folhas apropriadas para a impugnação e folhas para observações de fiscais dos partidos (Modelo n.º 8); 12) — tiras de papel ou pano forte; 13) — outro qualquer material que o Tribunal Regional julgue necessário ao regular funcionamento da mesa (Código Eleitoral, art. 77); 14) — um exemplar destas Instruções. § 1.º — O material de que trata este artigo deverá ser remetido por protocolo ou pelo correio, acompanhado de uma relação, ao pé da qual o destinatário declarará o que recebeu e como o recebeu e porá sua assinatura (art. cit. § 1.º); § 2.º — O juiz Eleitoral, em dia e hora previamente designados, em presença dos fiscais e delegados dos Partidos, verificará antes de fechar e levar as urnas, se estão completamente vazias, e, fechadas, enviará uma das chaves ao Presidente da Junta Apuradora, se não fôr o próprio Juiz, caso em que a conservará em seu poder, e a da fenda, se houver, ao presidente da mesa receptora juntamente com a urna. Art. 32 — As cédulas serão de forma retangular cor branca, flexíveis e tendo, de preferência, 7 x 10 centímetros ou de tais dimensões que, dobradas ao meio ou em quatro, caibam nas sobrecartas oficiais. (Código Eleitoral, art. 78). § 1.º — A designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato registrado serão impressos ou datilografados, não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres que possam identificar o voto. (Art. cit. § 1.º). § 2.º — Sendo diversas as eleições e realizarem-se em 3 de outubro deste ano, far-se-á a votação em uma cédula para cada eleição, sendo todas encerradas em uma só sobrecarta. (Art. cit. § 2.º).

DA POLICIA DOS TRABALHOS ELEITORAIS

Art. 33 — Ao presidente da mesa receptora e ao juiz eleitoral cabe a polícia dos trabalhos eleitorais (Código Eleitoral, art. 81). Art. 34 — Somente podem permanecer no recinto da mesa receptora os seus membros, os candidatos, um fiscal, um delegado de cada partido e, durante o tempo necessário à votação, o eleitor. (Código Eleitoral, art. 82). § 1.º — O presidente da mesa que é, durante os trabalhos, a autoridade superior, fará retirar do recinto ou do edifício quem não guardar a ordem e compostura devidas e estiver praticando qualquer ato atentatório da liberdade eleitoral. Art. cit. § 1.º). § 2.º — Nenhuma autoridade estranha à mesa poderá intervir sob pretexto algum, em seu funcionamento, salvo o juiz eleitoral. (Art. cit. § 2.º). — § 3.º — O fiscal de cada partido poderá ser substituído por outro no curso dos trabalhos eleitorais (Art. cit. § 3.º). — Art. 35 — Não será permitido: — a) — trocar, arrebatar ou inutilizar cédulas em poder do eleitor; ou oferecer cédulas no local da mesa receptora ou nas suas imediações, dentro e um raio de cem metros. Pena — detenção de quinze dias a dois meses (Código Eleitoral art. 83 e 175 n.º 18); b) — reter o título eleitoral contra a vontade do eleitor. Pena — Reclusão de seis meses a dois anos (Código Eleitoral art 175 n.º 8); c) — recusar ou abandonar o serviço eleitoral sem justa causa — pena — detenção de seis meses a um ano ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 5.000,00 (Art. cit. n.º 13); d) — votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem — Pena — detenção de seis meses a um ano (Art. cit. n.º 17); e — violar ou tentar violar sigilo do voto — Pena, detenção de seis meses a dois anos (Art. cit. n.º 19); f) — oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção. Pena — detenção de seis meses e dois anos (Art. cit. n.º 20); g) — praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine anular-se a votação — Pena — detenção de seis meses. Si o crime for culposo: multa de Cr$ .... 150,00 a Cr$ 500,00 (Art. cit. n.º 22); h) — não observar a ordem em que os eleitores devem ser chamados a votar — Pena de multa de Cr$ 50,00 a Cr$ 200,00 (art. cit. n.º 22); i) — falsificar ou substituir as taxas ou documentos eleitorais — Pena — reclusão de dois a oito anos (Art. cit. 23); j) — promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais — Pena — de reclusão de um a quatro anos (Art. cit. n.º 24); k) — arrebatar, subtrair, destruir, ocultar urnas ou documentos eleitorais, violar o sigilo da urna ou dos envolucros. — Pena — reclusão de três a oito anos (art. cit. n.º 25); l) — não receber ou não mencionar nas atas os protestos devidamente formulados ou deixar de remetê-los à instância superior — Pena — de detenção de seis meses a um ano (Art. cit. n.º 26); m) — valer-se o servidor público de sua autoridade para coagir alguem a votar em determinado candidato ou partido — Pena — detenção de seis meses a tres anos (art. cit. n.º 27); n) — faltar voluntariamente, em casos não especificados nos números anteriores, ao cumprimento do dever imposto pelo Código Eleitoral — Pena de detenção de um a seis meses e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00 (Art. cit. n.º 29); o) — intervir autoridade estranha à mesa receptora, salvo o Juiz Eleitoral no seu funcionamento, sob qualquer pretexto Pena — detenção de 15 dias e seis meses. (Art. cit. n.º 30); p) ser o Juiz ou qualquer servidor da Justiça Eleitoral responsavel por sessões ou fraude eleitoral. Pena — detenção de seis meses a dois anos. (art. cit. n.º 31). Parágrafo único — A fôrça armada, conservar-se-á dentro de um raio de cem metros das mesas receptoras e delas não poderá aproximar-se do lugar da votação ou nele penetrar, sem ordem do presidente da mesa. (Art. 83 cit. parágrafo único).

DO INÍCIO DA VOTAÇÃO

Art. 36 — No dia 3 de outubro de 1950, às sete horas, o presidente da mesa receptora, os mesários e os secretários verificarão se no lugar designado estão em ordem o material remetido pelo juiz e a urna destinada a recolher os votos, bem como se estão presentes os fiscais de partidos (código eleitoral, art. 84). Art. 37 — As oito horas, supridas as deficiências, acaso existentes, declarará o presidente iniciados os trabalhos, procedendo-se em seguida à votação, que começará pelos membros da mesa, fiscais e candidatos presentes, (Código Eleitoral, art. 85). Art. 38 — O recebimento dos votos começará às oito e terminará, salvo o disposto no artigo 41 destas Instruções, às dezessete horas (Código Eleitoral art. 85). Art. 39 — Observar-se-á na votação o seguinte: 1) — O eleitor receberá, ao apresentar-se na seção, uma senha numerada, que o secretário rubricará ou carimbará no momento. 2) — Admitido a penetrar no recinto da mesa, segundo a ordem numérica das senhas, apresentará ao presidente seu título, o qual poderá ser examinado pelos fiscais de partidos. 3) — Achando-se em ordem o título e não havendo dúvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da mesa o convidará a lançar na folha da votação sua assinatura por extenso, entregar-lhe-á, depois de rubricada, uma sobrecarta aberta e vazia e fá-lo-á passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina será cerrada em seguida.

4) — No gabinete, indevassavel o eleitor colocará a cédula ou cédulas de sua escolha na sobrecarta recebida do presidente da mesa e ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto, fechará a sobrecarta. 5) — ao sair do gabinete o eleitor depositará na urna a sobrecarta fechada. 6) — Antes, porém, o presidente, fiscais e os que quiserem verificarão, sem tocá-la, se a sobrecarta que o eleitor vai depositar na urna é a mesma que lhe fora entregue pelo presidente. 7) — Se a sobrecarta não for a mesma, será o eleitor convidado a voltar ao gabinete indevassavel e a trazer seu voto na sobrecarta que recebeu; se não quiser tornar ao gabinete, não será admitido o voto, mencionando-se na ata o incidente. 8) — Introduzida a sobrecarta na urna o presidente da mesa lançará no título do eleitor a data e a sua rúbrica. 9) — a folha de votação será rubricada pelo presidente da mesa (Código Eleitoral, art. 87). § 1.º — Observado o disposto no artigo tem preferência para votação o juiz eleitoral da zona, seus auxiliares de serviço, os eleitores de idade avançada, os enfermos e as mulheres grávidas (Art. cit. 2.º — Se houver dúvida sobre a identidade de qualquer eleitor, o presidente da mesa poderá exigir-lhe a exibição da respectiva carteira e, na falta desta, interrogá-lo sobre os dados constantes do título, mencionando na coluna de observações das folhas de votação a dúvida suscitada. Art. cit. § 2.º). § 3.º — Somente se admitirá impugnação a respeito da identidade do eleitor quando formulada pelos membros da mesa ou pelos fiscais (Art. cit. § 3.º).

§ 4.º — Se persistir a dúvida, tomará o presidente da mesa as seguintes providências: a) escreverá numa sobrecarta maior o seguinte: "Impugnado por F"; b) encerrará nessa sobrecarta maior, a sobrecarta do voto do eleitor, assim como o seu título; c) entregará ao eleitor a sobrecarta maior, para que a feche e deposite na urna; d) anotará a impugnação na coluna de observações da folha de votação (Art. cit. § 4.º); § 5.º Proceder-se-á da mesma forma se o nome do eleitor tiver sido omitido ou figurar erradamente na lista. (Art. cit. § 5.º) § 6.º — A nenhum eleitor, ainda que suscitada a dúvida a respeito da sua identidade, salvo o caso do número 7 deste artigo, poderá ser recusado o direito de voto que será tomado em separado (Art. cit. § 6.º); § 7.º — O eleitor cego poderá votar desde que possa assinar a folha de votação em letras do alfabeto comum. (Art. cit. § 7.º); § 8.º — Para o efeito do parágrafo anterior, o eleitor provará a sua identidade, se exigida, devendo exibir o título para que possa votar, sendo entretanto, o seu voto tomado em separado com as cautelas devidas (Art. cit. § 8.º); § 9.º — O eleitor fora do seu município, mediante a ressalva de que trata o § 10.º infra, poderá votar em qualquer lugar do país nas eleições de Presidente e Vice-Presidente da República; em qualquer seção de circunscrição em que estiver inscrito, nas eleições para senador, deputado federal, governador e vice-governador e deputado estadual; em qualquer seção da zona de sua inscrição nas eleições municipais; e unicamente no distrito de seu domicilio eleitoral, nas eleições distritais. O voto será recebido com as mesmas cautelas adotadas nos casos de impugnação por dúvida quanto a identidade do eleitor (Cit. art. § 5.º); § 10.º — O eleitor somente poderá votar na circunscrição eleitoral e na zona em que estiver inscrito, exceto mediante ressalva, prèviamente, concedida pelo juiz competente: a) em zona diferente da mesma circunscrição — qualquer eleitor provando motivo justo; b) em circunscrição diversa, somente o servidor público, civil ou militar, bem como o empregado de autarquia ou de empresa particular compulsòriamente transferido no interêsse do serviço, após o encerramento do alistamento ou proximamente a êle, de modo que se torna impossivel nova inscrição; bem assim a eleitora casada, que não exerça função pública, inscrita ou não há menos de um ano, cujo marido estiver nas condições deste dispositivo. § 11 — As ressalvas somente serão concedidas até 4 de setembro de 1950 e válidas apenas para as eleições de 3 de outubro de 1950, podendo ser pedidas e transmitidas por telegramas com firma reconhecida. § 12 — Nas capitais dos Estados e no Distrito Federal não serão concedidas ressalvas. Art. 40 — Salvo os casos previstos no artigo anterior e o de não se ter instalado a respectiva Mesa receptora, o eleitor, somente poderá votar na seção em que tiver sido incluido o seu nome. Votando em seção diversa, nas hipóteses supra mencionadas, o seu voto será tomado em separado, com as cautelas do art. 39 § 4º destas instruções.

DO ENCERRAMENTO DAS VOTAÇÕES

Art. 41 — As 17 horas, o presidente fará entregar as senhas a todos os eleitores presentes, e, em seguida, os convidará em voz alta a entregar à Mesa seus títulos, para que sejam admitidos a votar (Código Eleitoral art. 88). Parágrafo único — A votação continuará na ordem numérica das senhas e o título será devolvido ao eleitor logo que tenha votado (art. cit. parágrafo único). Art. 42 — Terminada a votação e declarado o seu encerramento pelo presidente, tomará este as seguintes providências: a) colocará sôbre a fenda de introdução das sobrecartas de modo modo a cobri-la inteiramente, duas tiras em cruz do papel ou pano fortes, ambas com dimensões suficientes para que excedam às faces laterais da urna, de cinco centímetros, pelo menos, devendo as tiras ser rubricadas pelo presidente e, facultativamente, pelos fiscais presentes; b) encerrará, com a sua assinatura a folha de votação, que poderá ser assinada pelos fiscais, e riscará os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido; c) mandará iniciar, por um dos secretários a lavratura da ata da eleição na última folha, de votação logo após o seu encerramento, devendo essa ata mencionar: 1) os nomes dos membros da mesa que hajam comparecido; 2) as substituições e nomeações feitas; 3) os nomes dos fiscais que hajam comparecido e dos que se retirarem durante a votação; 4) a causa, se houver, do retardamento para o começo de votação; 5) o número por extenso, dos eleitores da seção que compareceram e votaram e o n.º dos que deixaram de comparecer; 6) o número por extenso dos eleitores de outras seções que houverem votado; 7) o motivo de não haver votado algum dos eleitores que comparecerem; 8) os protestos e as impugnações apresentadas pelos fiscais; 9) a razão de interrupção da votação, se tiver havido, e o tempo de interrupção; 10) a ressalva das rasuras, emendas e entrelinhas porventura existentes nas folhas de votação e na ata, ou a declaração de não existirem; d) mandará, em caso de insuficiência de espaço na última folha de votação, iniciar ou prosseguir a ata em outra folha devidamente rubricada por êle, mesários e fiscais que o desejarem, mencionando-se esse fato na própria ata; e) assinará a ata com os demais membros da mesa, secretários e fiscais que quiserem; f) entregará a urna e os documentos do ato eleitoral ao presidente da Junta, ou à agência do correio mais próxima, ou a outra vizinha que ofereça melhores condições de segurança expedição, sob recibo em triplicata, com indicação da hora, devendo aqueles documentos ser encerrados em sobrecarta rubricada por êle e pelos fiscais que o quiserem; g) comunicará, em ofício, ao juiz eleitoral da zona a realização da eleição, o número de eleitores que votarem e a remessa da urna, e dos documentos à Junta Eleitoral; h) enviará, em sobrecarta fechada, uma das vias do recibo do correio à Junta Eleitoral e a outra ao Tribunal Regional (Código Eleitoral, art. 89). § 1.º Os Tribunais Regionais poderão prescrever outros meios de votação das urnas (Art. cit. § 1.º). § 2.º — No Distrito Federal e nas capitais dos Estados, poderão os Tribunais Regionais determinar normas diversas para a entrega de urnas e papéis eleitorais com as cautelas destinadas a evitar violação ou extravio (Art. cit. § 2.º). Art. 43 — O presidente da Junta Eleitoral e as agências do correio tomarão as providências necessárias para o recebimento de urna, e dos documentos referidos no artigo anterior (Código Eleitoral art. 90). § 1.º — os fiscais e delegados de partido têm direito de vigiar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, durante a permanência nas agências de correio e até entrega à Junta Eleitoral (Código cit. § 1.º). § 2.º — A urna ficará permanentemente à vista dos interessados e sob a guarda de pessoa designada pelo presidente da Junta (Art. cit. § 2.º). Art. 44 — Dos atos, resoluções ou despachos dos Juizes Eleitorais caberá recurso na forma do Titulo III, Parte V do Código Eleitoral. Art. 45 — O Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções outras necessárias para completar ou esclarecer as presentes, que revogam as instruções em contrário.

Sala das sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1950.

Antonio Carlos Lafayette de Andrada, presidente.

Julio de Oliveira Sobrinho, Relator.

Fui presente — Plínio de Freitas Travassos — Procurador.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

ÀS EMPREGADAS DOMÉSTICAS

O Conselho Nacional das Mulheres Negras, departamento feminino do Teatro Experimental Negro, dirigido pela sra. Maria Nascimento, no dia 10 do corrente, às 21 horas, procederá a inauguração da Associação das Empregadas Domésticas. A solenidade terá lugar em sua sede à rua São José, 110 — 1.º andar.

COSTURA-SE VESTIDOS
de algodão 100,00, seda 120.00 e 150,00, com garantia.
PAISSANDÚ, 94.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A Manhã — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados com noticiário generalizado do mundo canino.



O "Miniatura Vincher" do sr. Luiz Hermanny Filho, que também aparece na foto, sagrou-se melhor do grupo na 34.ª Exposição do Brasil Kennel Club

34.ª Exposição do Brasil Kennel Club

RESULTADO OFICIAL DA RAÇA DINAMARQUESA

DINAMARQUÊS — ARLEQUIM

Classe Junior

51 — LUCKY DA RHENANIA — Regular — prop. Dr. Raul Sá Filho.
78 — BOBBY — Regular — prop. Sr. Flavio Regis do Nascimento.
170 — LANDOR DA RHENANIA — Regular — prop. Sr. João Ferreira Braga Filho.
227 — CID DA BOCA DO MATO — Regular — prop. Canil Bôca do Mato.

Classe Senior

1 — LORD — Bom — 2.º lugar — medalha de bronze — prop. Sr. Antonio de Araujo.
138 — GAZELLE'S NERO DO CHANCELLER — Bom — 1.º lugar — medalha de bronze — prop. Dr. Michel Tranjan.
226 — CHEILA DA BOCA DO MATO — Muito bom — medalha de prata — prop. Canil Bôca do Mato.

Classe Veteranos

148 — CEZAR DA RHENANIA — Muito bom — 2.º lugar — medalha de prata — prop. Sr. Mauro Goulart.
223 — UZZANO CHANTOSSEL DO PORTO — muito bom — 1.º lugar — medalha de prata — prop. Srta. Alzira Barrera Caballeiro.
225 — SUZANA DA BOCA DO MATO — Bom — medalha de bronze — prop. Canil Bôca do Mato.

DINAMARQUÊS — AMARELO E TIGRADO

Classe Junior

25 — SUNSHINE DA RHENANIA — Bom — medalha de bronze — prop. Srta. Vera Engels.
109 — JUNO — Muito bom — medalha de prata — prop. Sr. Arnaldo Lanzetti Ayres.

Classe Senior

58 — VAKEC'S JET PILOT — Bom — 3.º lugar — medalha de bronze — prop. Sr. Alfredo Joaquim G. Castro Netto.
105 — BATAAN DE BELVEDERE — Bom — 1.º lugar — medalha de bronze — prop. Sr. Adolpho Alvim Menge.
114 — ARGOS DE MASSAMBARÁ — Bom — 2.º lugar — medalha de bronze — prop. Sr. Jayme Soares Alves.

Classe Veteranos

167 — LORD — Bom — medalha de bronze — prop. Dr. Eudas Silvino Pereira.
235 — ADAMASSOR OF MERTENS ACRES — Muito bom — medalha de prata — prop. Sr. José Francisco Gonçalves.
71 — WALESHIRE'S MARGUERITA — Regular — prop. Sr. Eurico da Costa Lisboa.

DINAMARQUÊS — PRETO E AZUL

Classe Novíssimos

137 — NEGA DO CAPURY — Bom — medalha de bronze — prop. Sr. Roberto de Miranda e Silva.

Classe Junior.

164 — NICK DO SILVESTRE — Bom — medalha de bronze — prop. Dr. Octavio Lourenço Jorge.
211 — L'YOGI DA RHENANIA — Regular — prop. Sr. J. G. de Paiva.
224 — DANUBIO DA BOCA DO MATO — Regular — prop. Sr. Jairo Barroso do Nascimento.

Classe Senior

9 — VICKY' SON — Regular — prop. Sr. Gaspar Tavares de Oliveira.
77 — DICK DA COVANCA — Regular — prop. Sr. Flavio Regis do Nascimento.
150 — BRUCE DE ALBION — Bom — medalha de bronze — prop. Sr. Cecil Murray Pearmann.
171 — BACCARAT DA RHENANIA — Muito bom — medalha de prata — prop. Sra. Marthe Torres Duarte Calderaro.

O resultado completo desta exposição, bem como o farto material fotográfico colhido no local, sai publicado no número de agôsto da revista DIANA. Por falta absoluta de espaço não poderemos publicar nesta seção o resultado geral.

NOTAS & INFORMAÇÕES

ASSOCIAÇAO PRO PERROS ONEJEROS ALEMANS EN LA ARGENTINA — S. V. A. — Buenos Aires — Comunicou-nos esta entidade de cinofilia que realizou em sua sede social, à rua Superi, 2.430, a Assembléia Geral Ordinária referente a 1950.

★

MR. W. CHALMERS FARLEY — Broux — U. S. A. — Agradecemos o número de janeiro de 1949, da revista "Life", que nos remeteu. As 10 páginas dedicadas aos cães, mostram o interêsse que os mesmos despertam na América do Norte.

★

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUBE — Prossegue em grande atividade a organização da 1ª Exposição dêste novo clube canino. Para maiores informações os interessados devem telefonar para 22-1835 e falar com o sr. Milhas.

★

EDUARDO VIEIRA NUNES — Campinas — São Paulo — O cão entre 4 e 6 meses sofre a mudança normal dos dentes de leite, o "dente trepado do Bob", é o canino de leite que não caiu ainda. Caso não tenha um veterinário que possa extraí-lo, procure diàriamente forçá-lo com uma colher, no fim de alguns dias êle estará solto. Caso saia muito sangue aplique compressas de água oxigenada.

★

RUTH SAMPAIO — Estação do Rocha — Distrito Federal — A foto que nos mandou foi suficiente para a "identificação da raça" do seu cãozinho. Trata-se de um mestiço de Daschund, que se confunde com o Bosset, com lulù da Pomerania.

★

HENRIQUE SALES — Santa Tereza — Distrito Federal — A vacinação contra a raiva deve ser feita o mais precoce possivel, mesmo com dois meses não há inconveniente algum. Vacine o seu cão no momento, e renove a vacina dentro de seis meses.

★

EDITH GUIMARAES DO PRADO — Vitória — Espirito Santo — Quando a sua cachorrinha Pekinês, estiver no vicio pode mandá-la para a casa de seu parente aqui no Rio, porque apresentaremos a mesma a uma criadora de cães dessa raça que tem um ótimo exemplar importado dos Estados Unidos. Seria interessante se a sra. nos mandasse a cópia do pedigre de Sydney, Australia, para vermos junto no Brasil Kennel Clube quais as exigências para o registro do mesmo.

SABÃO VETERINARIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

QUINZE DIVISÕES FRANCESAS PARA A DEFESA EUROPEIA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de agosto de 1950 NUMERO 2.770

Contra - ofensiva americana na Coréia

(Conclusão da 1ª pág.)

pondente da United Press no setor meridional, dizia que durante o dia de ontem as tropas norte-americanas que lutavam no flanco setentrional avançaram de 6 a 8 quilômetros em alguns pontos. Entretanto, os comunistas contra-atacaram e obrigaram os norte-americanos a recuarem ligeiramente em alguns lugares, segundo informou Jack James. Um comunicado do Q. G. do 8º Exérvito, dado à publicidade ontem à noite, dizia que as Fôrças norte-americanas haviam conseguido avançar cêrca de 3 quilometros. Segundo Jack James, as fôrças que ocupavam o flanco meridional das unidades atacantes foram contidas pelos comunistas, depois de um pequeno avanço. A menos de 48 quilometros ao norte, as forças da 24ª. Divisão de Infantaria norte-americana, que operam no setor do rio Nartong, frustraram os esforços comunistas por romper as linhas aliadas e cortar as linhas de abastecimento que vai de Fisan a Taegu.

No entanto, os comunistas continuam aumentando o numero de soldados na cabeça de ponte estabelecida na margem oriental no Nartong e a ameaça não desapareceu.

A "paz" da Rússia

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou aos jornalistas que ainda está convencido de que a União Soviética quer a paz. Contudo, acrescentou que se surgir prova de que os soviéticos estão enviando armamento e abastecimentos aos comunistas coreanos isto significa que a Russia está desrespeitando a resolução do Conselho de Segurança que pediu a todos os seus membros que abstivessem de ajudar as autoridades da Coreia do Norte. O sr. Trygve Lie declarou também que a guerra na Coreia não terá que ser travada até um desenlace militar definitivo mas acrescentou que sua terminação ainda depende da retirada dos comunistas coreanos para o norte do paralelo 38. Admitiu tambem que este é um ponto de vista otimista e indicou que está disposto a convocar a Assembleia Geral para um periodo extraordinario de sessões, se acontecimentos inesperados surgirem no Extremo Oriente.

Esta foi a primeira entrevista do sr. Lie à imprensa, nas ultimas duas semanas. O sr. Lie recusou-se a comentar a volta dos russos ao Conselho de Segurança, dizendo apenas que ficou satisfeito por ter visto o sr. Yacob Malik ocupar sua cadeira naquele organismo.

Interrogado a respeito de quanto tempo acreditava que o poderio armado das Nações Unidas necessitaria para solucionar o problema coreano, o sr. Lie respondeu: "Não estou de acordo com a idéia de que as armas sejam a unica solução na Coreia. Se as forças coreanas comunistas se retirarem do sul da Coreia ou se cessarem de fazer fogo não usaremos armas para pôr fim à crise. Sou otimista. Se eu não fosse otimista não teria sido escolhido, como penso, para o cargo de secretario geral das Nações Unidas durante 5 anos."

O sr. Lie revelou que embora as regras parlamentares requerem aviso de 14 dias pelo menos para a convocação da Assembléia Geral para sessão especial ele está preparado para pedir tal reunião com apenas 24 horas de antecipação, ou tão depressa quanto possivel. Com respeito ao envio de forças das Nações Unidas para a Coreia, fez o sr. Lie o seguinte resumo:

"Recebemos até agora respostas de 41 paises membros a meu telegrama de 14 de julho, solicitando ajuda eficaz adicional para as forças que na Coreia lutam em nome das Nações Unidas. Foram feitos oferecimentos concretos. O numero de oferecimento de forças de combate continua aumentando. A Inglaterra, Australia, Holanda, Turquia, Canadá, Tailandia, Africa do Sul e Nova Zelandia ofereceram forças terrestres, aéreas e maritimas. Algumas dessas forças já estão combatendo. Muitos desses oferecimentos são importantes. Ademais, certo numero de govêrnos está realizando agora consultas com o comando unificado para dar mais ajuda militar. Além da ajuda de forças combatentes, o Canadá, Noruega, Belgica e Grecia oferecram transporte aéreo e maritimo. As Filipinas enviaram 17 tanks "Shermans" e um canhão anti-tank e está consultando, segundo soube, o comando unificado para contribuir com mais material. Não recebemos ainda corroboração das informações transmitidas pelo radio, esta manhã, de que as Filipinas ofereceram 5 mil homens para lutar na Coreia. Mas hoje pela manhã recebemos respostas do Panamá, Chile e Etiopia. Em qualquer caso, agora podemos estar bem certos de que forças militares, navais e aéreas de grande poderio foram postas ou serão postas à disposição do comando das Nações Unidas por outros membros da Organização Mundial.

Fontes bem informadas declararam que esperam que o Canadá anuncie possivelmente esta noite o oferecimento de forças terrestres para lutar na Coreia.

Para fortalecer o Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 7 (De Edward Depury, da U.P.) — Os circulos diplomáticos bem informados dizem que em breve serão realizadas as seguintes gestões destinadas a fortalecer o Pacto do Atlântico:

1.ª — Criação de um Q.G. do Pacto do Atlântico com um general norte-americano como comandante em chefe. Espera-se que êste seja o general Walter Bedell Smith, comandante do 1.º exército dos Estados Unidos, ou o general Mark Clark, comandante do 6.º exército norte-americano. Considera-se provável que o general Eisenhower volte às fôrças armadas para assumir aquêle cargo. Por outro lado, assegura-se que o govêrno britânico deseja que o Q.G. em questão tenha Londres como sede, mas a maioria dos paises da Europa, membros do Pacto deseja que êsse Q.G. seja no Continente, de preferência na França.

2.ª — A decisão do Departamento da Defesa Nacional dos Estados Unidos determinando, como a França solicitou, que sejam aumentadas as fôrças armadas dos paises da Europa membros do Pacto. Tal decisão por sua vez determinará a colocação no serviço ativo das divisões da Guarda Nacional Norte-americana, as quais seriam reforçadas. As divisões da Guarda Nacional recentemente mobilizadas substituirão aquelas que foram ou serão enviadas à Coréia. Informa-se que o govêrno francês está disposto a formar várias divisões novas, sempre e quanto receba mais armas dos Estados Unidos e desde que êsse pais aumente sua atual fôrça militar na Europa.

3.ª — Decisão em tôrno de um assunto atualmente em debate, isto é, a incorporação da Grécia e Turquia no Pacto do Atlântico. A Grécia e Turquia, especialmente esta última, têm pedido reiteradamente sua incorporacão ao citado Pacto. A Inglaterra e outras nações estão dispostas a admitir ambos os paises mas a decisão final a êsse respeito depende dos Estados Unidos.

Informa-se que o estado maior central dos Estados Unidos acha-se indeciso ante a solicitação greco-turca, tendo em conta a atual debilidade militar dos paises do Pacto. O ingresso da Grécia e Turquia faria com que as Nações signatárias do Pacto aceitassem novas obrigações militares no Oriente Médio.

A decisão referente ao momento em que poderia considerar-se seriamente a possibilidade de incorporar a Alemanha Ocidental ao Pacto depende de acôrdo. Espera-se que êste acôrdo surja quando se formar o Q.G. das Nações do Atlântico e quando as Nações da Europa Ocidental aumentarem seus recursos militares.

Arrasados

NOVA IORQUE, 7 (De Leroy Pope, da U. P.) — O fato mais trágico na guerra da Coréia é o de que aquele país e seu povo estão sendo arrasados de maneira quase total. E bem poucos dêles têm sequer uma compreensão clara do que se trata. A verdade é que a maioria dos coreanos só se interessa em terminar a guerra do lado vencedor para não ser presos ou executados. E' por isso que se verifica tão ampla atividade de guerrilheiros atrás das linhas norte-americanas. Os vermelhos ainda parecem estar vencendo, e os coreanos que tinham serviços prestados como guerrilheiros esperam uma situação privilegiada no caso de vitória comunista. São mais ou menos idênticas as razões que movem os soldados do exército vermelho coreano. Seus oficiais em grande parte são fanáticos comunistas, que preferem suicidar-se a deixar-se aprisionar. Os praças, ao contrário, só aparentemente servem ao comunismo; mas enquanto os vermelhos parecem ganhar, os soldados têm um terror mortal dos seus oficiais, que os levam a lutar como "robots" até o fim. Mesmo quando separados dos seus chefes, atiram fora os uniformes e continuam lutando como guerrilheiros, por medo de, em caso contrário, serem severamente punidos mais tarde. Os coreanos sabem que os norte-americanos não executarão seus prisioneiros; mas sabem por trágica experiência que os vermelhos o fazem, e sabem também que a policia sul-coreana do presidente Syngman Rhee executa os guerrilheiros sem julgamento sempre que os pega — muitas vezes até por mera suspeita. O govêrno de Rhee não é popular, porque sua policia e seu funcionalismo civil são compostos, em grande parte, de reacionários corruptos que aprenderam seus métodos na rude escola do domínio japonês. A moda nos circulos esquerdistas norte-americanos e europeus é de chamar Rhee de reacionário corrupto. Não é verdade. Pessoalmente, o presidente não é nem uma coisa nem outra. O motivo do seu govêrno ser corrupto e reacionário, está no fato de não possuir homens preparados para formar um regime melhor.

Mas o coreano do povo não sabe disso. Acredita que o presidente seja corrupto, e acredita também que seja um fantoche dos norte-americanos, — mentira cuidadosamente espalhada pelos comunistas, e acreditada mesmo por muitos europeus e alguns vermelhos norte-americanos, que deveriam saber melhor. O fato, provado por ampla documentação, é de que a Assembléia Geral das Nações Unidas permitiu a Rhee e seus correligionários subiram ao poder na Coréia, contra vigorosa oposição de generais e diplomatas norte-americanos.

Três generais declararam que seria pouco recomendável as Nações Unidas criarem uma república n aCoréia do Sul. Todos os três consideraram Rhee excessivamente otimista, impulsivo e mau administrador. Nenhum dêles porém acusou-o jamais de ser pessoalmente corrupto, nem reacionário.

Como entretanto os Estados Unidos resolveram defender o govêrno de Rhee — que êles não aprovam — contra a agressão vermelha, as fontes de propaganda comunista no mundo inteiro denunciaram-no, com maior ou menor êxito, como títere norte-americano. E insistem nas mentiras difundidas até mesmo pelos comunistas norte-americanos.

Que os comunistas acreditem nisso, pouco importa. O que importa, é que provàvelmente a maioria dos coreanos considerem os norte-americanos como invasores de seu país, ao invés de libertadores. As tropas norte-americanas não foram benquistas na Coréia quando lá estiveram como fôrça de ocupação. São menos populares ainda agora, quando sua presença está causando a destruição da maioria dos lares, miséria e fome.

Decididamente, os coreanos não amarão os norte-americanos, mesmo quando acabar a guerra. hmahç:Hf-Ea1?

Abrigos em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O general Lucius D. Clay, presidente da Comissão de Defesa Civil do Estado de Nova Iorque, pediu às autoridades estaduais a construção de vivendas com capacidade para abrigar temporariamente um milhão de pessoas e hospitalizar 150.000 em caso de emergência.

Numa carta dirigida ao Comissário Herman T. Stichman, Clay diz que o programa deverá ter início o mais breve possivel, a fim de serem construídas "rapidamente a baixo custo" vivendas provisórias em terrenos públicos. Acrescenta que tais construções não deverão ser feitas na zona da cidade de Nova Iorque.

O efetivo da Coréia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que os comunistas norte-coreanos, segundo se acredita, dispõem em ação, na frente, de 62.500 a 100.000 soldados. Acrescentou que os vermelhos têm atualmente, alinhadas em batalha, contra as fôrças da ONU, dez divisões. Comentou que, sem dúvida alguma, com o recrutamento de sul-coreanos, em Seul, os vermelhos conseguiram substituir as 37.500 baixas que se calcula tenham sofrido os norte-coreanos. Esclareceu o porta-voz que as divisões que enfrentam a ofensiva norte-americana na frente de Chinju são a 16ª e a 64ª. Disse que a 6.ª divisão norte-coreana parece estar completa, presumindo-se que tenha tido tempo de reorganizar-se, antes que as tropas norte-americanas lançassem o ataque. As fôrças do general Mc Arthur que se opõem ao invasor comunista compreendem agora a 1.ª, 3.ª e 6.ª e outras divisões sul-coreanas não identificadas; 1.ª Divisão de Cavalaria (Infantaria Mecanizada), 24.ª e 25.ª de Infantaria. dos EE. UU.; parte da 2.ª Divisão de Infantaria, o 5.º Regimento, parte da 1.ª Divisão de Fuzileiros e outras fôrças norte-americanas

Treinam os filipinos

MANILHA, Filipinas, 7 (U. P.) — O presidente Elpidio Quirino declarou em conferência de imprensa que as Filipinas estão treinando agora uma fôrça de combate para a Coréia. Acrescentou que 5 ou 6 mil homens podem ser despachados, se necessário. Disse que perguntou a McArthur quanto soldados filipinos são necessários na Coréia. Entrementes, no que constituiu o primeiro ato do Congresso favorecendo a ajuda militar para a Coréia, o Senado aprovou, por unanimidade, uma resolução mandando prestar tôda ajuda possivel à ONU.

Planos de defesa

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a Inglaterra, França, Dinamarca, Holanda, Noruega e Luxemburgo enviaram a Washington planos detalhados para a ampliação de suas despesas com a defesa, como resultado da agressão comunista na Coréia. Acrescentou o porta-voz que "meu governo aprecia os esforços das nações da Europa Ocidental. E é esplendido que tenham tomado as decisões em causa tão prontamente".

Confiança de Truman

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Truman reiterou publicamente sua crença na importancia do sistema interamericano como instrumento de paz mundial e fez um apelo para que esse sistema seja mantido "em pleno vigor". Truman fez essas observações por motivo da apresentação de credenciais do novo embaixador do Haiti, sr. Gustave Laraque. Disse que estava completamente de acordo com tavo Laraque.

Barco russo em operação

TOQUIO, 7 (U.P.) — A "Jiji Press", citando a estação de Segurança Maritima de Hakdate, em Hokkaido, noticia que um pequeno vaso de guerra, exibindo bandeira vermelha, foi visto no estreito de Thugaru, ao meio dia de domingo, entre as ilhas de Hokkaido e Honshu. Acrescenta que a tripulação de uma barca que faz o serviço entre Amori e Hakodate viu tambem um submarino de nacionalidade não identificada, nas mesmas águas.

Crítica ao trabalhismo

Warwick, Inglaterra, 7 (U.P.) — O ministro do Exterior britânico durante a guerra, Anthony Eden, criticou o governo trabalhista por fazer depender do dinheiro e não dos homens nas forças armadas as medidas destinadas a conter a agressão comunista. O segundo lider do Partido Conservador advertiu, em discurso que a Inglaterra e o mundo têm que aumentar suas forças terrestres e aéreas, segundo um plano comum para fazer face ao perigo de guerra. Declarou: "O perigo para a paz e, certamente, muito grande. Podemos fazer-lhe frente e vencê-lo, se agirmos conjuntamente e sem demora, utilizando intensamente nossos recursos. E tarde e o tempo não está do nosso lado". Referindo-se ao plano do governo para aumentar as despesas com a defesa, anualmente, disse Eden: "Temos que recordar, sejam quais forem nossos projetos de rearmamento, que o dinheiro não pode substituir os homens. Na Inglaterra, nossa missão mais imediata é aumentar os efetivos de nosso exército e de nossas forças aéreas". Disse Eden que os problemas com que se defronta o Ocidente são formidaveis, maiores que quaisquer outros apresentados anteriormente pela história.

Cruzado o rio Nak Tong

TOQUIO, 8 (U.P) — URGENTE — Forças comunistas cruzaram o rio Nak Tang, numa frente de 64 quilometros.

Ameaçada a 24.ª Divisão

TOQUIO, 8 (U.P.) — URGENTE — Todo o setor guarnecido pelas forças da 24.ª Divisão está perigosamente ameaçado por efeito da travessia do Nak Tong por tropas comunistas.

Sob um mar de ferro e fogo

TOQUIO, 8 (U.P.) — URGENTE — Sob um mar de ferro e fogo da artilharia e aviação norte-americanas, milhares de comunistas coreanos cruzaram o rio Nakn Tog em arremetida que se estende nima frente de 64 quilometros.

Proposta da França aos EE. Unidos

Necessária a ajuda norte-americana em armas e dólares

PARIS, 7 (Joseph W. Grigg, da U. P.) — A França prometeu acrescentar, dentro de três anos, 15 novas divisões francesas, completamente equipadas, às fôrças defensivas da Europa Ocidental. Calcula-se que, para isso, será preciso gastar dois trilhões de francos (5.714 milhões de dólares). Entretanto, como a Inglaterra já o fez, na semana passada, a França indicou que, para poder cumprir sua promessa, necessita de considerável ajuda norte-americana em armas e dólares. A França igualmente: 1) — pediu aos Estados Unidos e Inglaterra que aumentem suas fôrças armadas no continente europeu; 2) — propôs a nomeação de um comandante em chefe para tôdas as fôrças armadas dos paises signatários do Pacto do Atlantico — possivelmente um norte-americano; 3) — exortou a que se unam todos os recursos, completamente, dos paises signatários do Pacto do Atlantico; 4) — sugeriu que se estabeleça um Fundo da Defesa, do Pacto do Atlantico, para o qual contribuiriam todos os paises membros do acôrdo, com seus recursos. As propostas e promessas francesas estão contidas em "memorandum" divulgado hoje, e entregue a David Bruce, embaixador norte-americano, sábado passado.

O PROGRAMA DE REARMAMENTO

No referido "memorandum", a França declarou que seu programa de rearmamento, no valor de dois trilhões de francos, incluirá a ajuda em dólares que o país receberá sob o programa de ajuda militar dos Estados Unidos. Entretanto, um porta-voz do govêrno explicou que aquela quantia é independente dos 500 bilhões de francos (1.420 milhões de dólares que a França gasta anualmente com suas fôrças armadas). Na semana passada, a Inglaterra também prometeu aos Estados Unidos aumentar suas despesas com a defesa, durante os três próximos anos, no total de cêrca de 10 bilhões de dólares — um aumento 40 per cento maior do que havia sido projetado. Mas disse também que os Estados Unidos deveriam contribuir com parte importante dessas despesas adicionais.

SERIA INEFICAZ

Relativamente ao pedido francês de que se enviem mais fôrças e aviões anglo-americanos para o continente, o "memorandum" francês dizia: "O govêrno francês deseja fazer ressaltar que êsse grande esfôrço econômico, industrial e humano seria ineficaz, se não se destacarem para o continente europeu fôrças terrestres e aéreas suficientes para manter a paz".

Acrescentava o "memorandum": "Essas fôrças, se é que se deseja que sejam organizadas rapidamente, não podem ser resultado apenas dos esforços das nações continentais. Essa crença está particularmente arraigada no espirito dos franceses, que têm tristes recordações dos acontecimentos de 1940. Por isso, é necessário que os Estados Unidos e a Inglaterra, particularmente, possam participar dessa defesa com um número suficiente de divisões destacadas para a Europa continental". Explicando o plano francês para a coordenação dos recursos para a defesa, o "memorandum" dizia: "O novo esforço defensivo deve ser considerado como empreendimento coletivo das nações signatárias do Pacto do Atlantico e não como a soma ou simples associação dos esforços nacionais". Relativamente à nomeação do comandante em chefe norte-americano para as fôrças defensivas do Pacto do Atlantico, em certos meios foram apontados os nomes dos generais Walter Bedell Smith e Mark Clark.

ADVERTENCIA DE CHURCHILL

ESTRASBURGO, 7 (UP) — O ex-Primeiro Ministro britanico, sr. Winston Churchill, advertiu que o Conselho da Europa não deve intervir nos assuntos internos das quinze nações membros que estão reunidas aqui para forjar a união da Europa Ocidental. Churchill fez essa advertência num discurso que pronunciou a favor da reeleição do sr. Paul Henri Spaak, da Bélgica, como presidente da Assembléia Consultiva. Alguns delegados se opuseram à reeleição de Spaak em virtude do papel que êste dirigente socialista belga desempenhou na recente campanha de violência contra o rei Leopoldo.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

— JOSÉ A. R. MENDONÇA —

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

Homenageado pela imprensa o ministro Bias Fortes

(Conclusão da 1.ª pág.)

que recebo, neste momento, dos jornalistas da minha Pátria. Habituei-me no vosso convívio, no Parlamento Brasileiro, a verificar, de perto, os sentimentos patrióticos que dominam os jornalistas do meu país. Formei convosco uma camaradagem bem sincera e nêste instante me recordo da minha vida acadêmica. Vivi no meio intelectual do Rio de Janeiro, revigorando o meu espírito; senti a necessidade, cada vez maior, de renovar por parte da imprensa, a campanha de educação cívica da nossa Pátria e, acima de tudo, o incitamento ao nosso povo de amor ao regime, à República e à democracia. Esta festa toca profundamente o meu coração. Representa para mim um estímulo, a fim de que no exercício do novo cargo, cuja transmissão dar-se-á amanhã, possa contar com a imprensa como um dique nas suas críticas e nas suas ponderações aos possíveis excessos dos homens que alcançam o poder.

A auto-limitação do poder nas democracias é uma necessidade, porque, sendo um regime, em que hoje estamos nos postos e amanhã fora deles, precisamos praticar os nossos atos de modo a que, em qualquer situação, em que nos encontremos, tenhamos a certeza de garantias asseguradas. Espirito eminentemente liberal, habituado desde os primórdios da minha vida acadêmica ao respeito da crítica de todos os meus atos, eu, no entanto, encaro com profunda reflexão, mais àqueles que me criticam do que me elogiam. Os elogios partem sempre de corações generosos e de amigos que querem me estimular; a crítica chama a minha atenção para assuntos e problemas sôbre os quais eu deva melhor refletir. Para que? Para que eu tenha êxito no posto a que venha exercer.

Critical com absoluta liberdade os meus atos; procurai mesmo no Ministério da Justiça, o entendimento pessoal com o Ministro, que não é ministro, mas que é vosso amigo. Chamai a atenção dele para o que se passa à sua revelia, a fim de que êle possa tomar as suas providências. Há uma coisa que com o meu consentimento não se fará no Rio: é a violência contra ninguém. Com o meu conhecimento, tais fatos não se passarão e com a minha cumplicidade de maneira nenhuma; este é, também, o pensamento do presidente Eurico Dutra, a quem vou servir pela afinidade de sentimentos democráticos. Sempre orientei a minha vida pública, graças a Deus, mantendo-me nos postos desde que os exerça com a dignidade que a função exige.

Jornalistas do meu país. Vosso papel, nêsse momento, é maior do que o meu. Tendes a responsabilidade de dirigir a opinião pública do Brasil; tendes o compromisso de manter essas instituições. Os vossos artigos, a vossa orientação na direção dêsse pleito, que se vai ferir, é de importância capital para o Ministro da Justiça, secundando os seus propósitos do liberdades nos pleitos de garantias individuais e de segurança pessoal. Eu quero vos dirigir, aqui, o apêlo de um homem público que quer terminar a sua carreira servindo a sua Pátria. E vos peço: ajudai o ministro da Justiça a dirigir a sua pasta — a pasta política — nesta tormenta das próximas eleições; ajudai-o a assegurar essa liberdade, dentro da ordem, dentro da lei e dentro dos princípios republicanos do Brasil".

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

130 embarcações comunistas chinesas afundadas

Achavam-se concentradas para invadir Quemoy — Ação dos caças e bombardeiros nacionalistas

TAIPEH, 7 (U.P.) — Caças e bombardeiros nacionalistas chineses afundaram ou danificaram 130 juncos comunistas chineses de uma frota de mais 800, que se acham concentrados na área de Amoy para a invasão da ilha de Quemoy, segundo informou um comunicado da fôrça aérea. Os ataques contra a navegação inimiga foram realizados como "operação de defesa".

CANHONEADO

HONG KONG, 7 (U.P.) — Uma bateria de terra comunista chinêsa canhoneou e metralhou o cargueiro britânico Hanghang, ferindo dois oficiais britânicos. O ataque teve lugar quando o navio passava pela ilha de Lamma, 7 milhas ao sul de Hong Kong, e 24 horas depois que um junco comunista fez fogo contra uma embarcação norte-americana. A bateria acertou dois obuzes no navio britânico, mas um dêles não explodiu. Uma duzia de projeteis caiu por perto do cargueiro, que desloca 3.500 toneladas.

CHEGARAM A FORMOSA

TAIPEH, 8 (U.P.) — A agência central de notícias nacionalista anunciou que o cruzador norte-americano "Juneau", o transporte "Cimarron" e 2 destróiers chegaram sábado ao porto de Keelung, em Formosa.

CONVENÇÕES ESTADUAIS DO P.S.D. E P.R. NO RIO GRANDE DO NORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

que se realizaram hoje as convenções estaduais do PSD e do PR, sendo homologadas unanimemente as candidaturas do deputado Cristiano Machado à presidência da República e do deputado Altino Arantes à vice-presidência, além dos nomes dos senhores Dixsept Rosado, para governador do Estado, e Silvio Pedrosa para vice-governador. As convenções aprovaram, sob vivo entusiasmo, votos de irrestrita solidariedade ao govêrno e ação patriótica de V. Exa. à frente dos destinos do país. Respeitosas saudações. as.) Deputado Antonio Soares, presidente em exercício do PSD, Jerônimo Dixhuit Rosado Maia, presidente do PR".

Aos deputados Cristiano Machado e Altino Arantes foi endereçado o seguinte telegrama:

"Temos a maior satisfação de comunicar aos eminentes patrícios que as convenções estaduais do PSD e do PR, realizadas hoje, homologaram unanimemente as candidaturas de Vs. Exas. à presidência e vice-presidência da República, respectivamente. Os nomes de Vs. Exas. foram vivamente aclamados por todos os convencionais, que reafirmaram a plena confiança na vitória da nossa causa. Atenciosas saudações. as.) Antonio Soares, presidente em exercício do PSD, Jerônimo Dixhuit Rosado, presidente do PR".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DOLOROSO ACIDENTE

D. Gulomar Silvanio, casada, com o sr. Valdir Rios, residente na rua S. Luiz, n. 149, em Cordovil, estava ontem, à noite, em sua casa, e, com o seu filho Ari, de apenas um ano de idade, foi acender um lampeão de querosene. Isto foi feito com tamanha infelicidade que, o lampeão explodiu, atingindo o menino que recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. D. Gulomar teve queimaduras nas mãos.

Ambos foram medicados tendo a pequenina vitima ficado internada.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.770

A PALAVRA DEMOCRÁTICA ESTÁ SENDO LEVADA AO POVO DE VARIAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Recebido festivamente em Mato Grosso o sr. Cristiano Machado

Importantes discursos proferidos em Cuiabá e em Corumbá – Visita a Quiratinga e Poxoréu – Encerramento da Convenção do P.S.D. matogrossense

CUIABA', 7 (Do correspondente) — O avião que transporta o sr. Cristiano Machado e sua comitiva, através do Estado de Mato Grosso, depois de escalar em Quiratinga e Poxoreu, chegou a esta capital com várias horas de atraso devido às manifestações que naquelas localidades foram tributadas ao candidato democrático.

O sr. Cristiano Machado saltou do avião entre vibrantes aclamações da imensa multidão que o aguardava, sendo carregado pelo povo até o local onde se encontrava seu automovel. Formou-se o imenso cortejo que o acompanhou até o hotel em que ficou hospedado. Pouco depois o sr. Cristiano Machado, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se para a Convenção do P.S.D. matrogrossense, que ratificou a candidatura do sr. Filinto Muller ao govêrno do Estado. Proclamado o resultado da votação, teve a palavra o candidato nacional que proferiu o seu anunciado discurso, várias vezes interrompido pelos aplausos dos convencionais e da numerosa assistência.

Chegada a Corumbá

CORUMBA'. 7 (Do correspondente) — As 12,20 horas de hoje desceu no aeródromo desta cidade o avião em que viajaram o sr. Cristiano Machado e sua comitiva.

Grande era o número de pessoas que aguardavam, desde cedo, a chegada do aparelho. Logo após seu desembarque recebeu o candidato os cumprimentos das autoridades e das pessoas gradas que o esperavam nas proximidades da pista, imediatamente invadida pela multidão que ovacionou entusiasticamente o candidato nacional. Organizou-se em seguida longo cortejo de automóveis em direção ao hotel, onde foi oferecido lauto almoço ao candidato e sua comitiva.

Por essa ocasião o sr. Cristiano Machado proferiu o seu segundo discurso em Mato Grosso.

Amanhã, pela manhã, o avião que conduz os líderes pessedistas, levantará vôo com destino à Aquidauana, onde fará rápida escala, rumando em seguida para Campo Grande.

(Vão publicados na página seguinte os discursos de Cuiabá e Corumbá).

Instalou-se a Convenção da UDN paraense

Escolhidos seus representantes às próximas eleições

BELÉM, 6 (Asapress) — Realizou-se hoje a Convenção Estadual da UDN, tendo sido homologadas as candidaturas do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, do general Assunção ao Govêrno do Estado, do sr. Prisco Santos, para senador e Democrito Noronha, para suplente de senador. Foram escolhidos os candidatos a deputados federais: srs. Agostinho Monteiro, Paulo Maranhão, Epilogo de Campos. Para deputados estaduais, foram escolhidos os srs. Abel Martins, Clovis Ferro da Costa, Francisco Alves Soares, Hernestino de Souza Filho, Stelio Maroja, Arnaldo Prado, Elisio Pessoa de Carvalho, Cleo Bernardo, Serrão de Castro, Emanuel Simões Rodrigues, Wilson Amanajas, Armando Ribeiro e Herminio Pessoa, que declinou em favor do sr. Nilton Miranda, líder politico no município de Vigia.

A senatoria pelo Distrito Federal

REUNIAO, AMANHA, DO PSD, PARA TRATAR DO ASSUNTO — SERAO COMPLETADAS, TAMBEM, AS CHAPAS DE DEPUTADOS E VEREADORES

Está prevista para amanhã importante reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção do Distrito Federal. E' que, segundo admitem os chefes pessedistas locais, é possível que, já na reunião de amanhã, venha o partido a escolher seus candidatos a senador.

Serão completadas, igualmente, as chapas para deputado e vereador.





Flagrantes da visita de Cristiano Machado a Uberlândia. Ao alto, o candidato democrático em palestra com o deputado Vasconcelos Costa. Na segunda fotografia, o sr. Cristiano Machado ouve uma saudação que lhe foi dirigida em nome da mulher mineira

Debates politicos animados na sessão de ontem da Câmara



ASPECTO DO COMICIO POPULAR REALIZADO EM UBERLANDIA por ocasião da visita feita àquela cidade pelo sr. Cristiano Machado e no decorrer do qual, usou da palavra o candidato democrático, proferindo o discurso que já publicamos nesta folha

Discurso do lider da maioria denunciando violencias policiais ocorridas em Minas Gerais

Fala o sr. Olinto Fonseca sôbre os acontecimentos de Araguari – O sr. Afonso Arinos defende o govêrno do Estado – Outros assuntos da sessão

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi aberta pelo sr. Dâmaso Rocha, que anunciou a presença de 35 deputados.

O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, foi o primeiro orador da sessão. Queria ler, para conhecimento da Casa, um telegrama que recebeu, vindo da cidade mineira de Araguari, sôbre violências policiais ali perpetradas pelo delegado militar. O telegrama trazia a assinatura dos srs. Juscelino Kubitscheck, Vasconcelos Costa e João Henrique, todos deputados federais, sendo que o primeiro é o candidato do PSD ao Govêrno do Estado.

O telegrama relatava prisões, espancamentos, deportação e atos aviltantes, como o corte de cabelo de um elemento pessedista.

O sr. Acúrcio Torres declarou, por fim, que, longe do teatro dos acontecimentos, denunciava apenas as ocorrências e apelava para o Governador Milton Campos, em nome de seu partido, no sentido de serem tomadas as providências adequadas para cessação das violências.

Restrições à propaganda eleitoral

Mais tarde, o sr. Olinto Fonseca voltou a falar sôbre o assunto. Leu um jornal de Belo Horizonte, em que se transcreviam trechos do discurso do sr. Juscelino Kubitscheck, referentes ao assunto. Declarava o candidato pessedista que admirava a coragem civica do povo de Araguari, a única cidade em que encontrou o ambiente de insegurança. Ali era proibida, até mesmo, a propaganda do PSD, sendo todos os cartazes inutilizados.

Em vista de um aparte, o sr. Afonso Arinos, estribando-se no discurso do candidato pessedista, destacou que se trataria de um caso isolado. O sr. Acúrcio Torres declara que não acusou o Governador mineiro e o orador repete os fatos desenrolados na cidade do Triângulo.

Delegado criador de casos

Neste ponto, o sr. Benedito Valadares dá um aparte. Adiantava que o oficial incriminado era um anormal, que não passaria por um exame psiquiátrico. Em seu govêrno criou vários casos, tendo de ser removido, até que, afinal,

(Conclui na pág. seguinte)

O sr. Otávio Mangabeira e a senatoria pelo Distrito Federal



Sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 7 (Asapress) — Os circulos políticos encaram a atitude do governador Otávio Mangabeira, recusando-se a concorrer à senatoria pelo Distrito Federal, como um ato de coerência política do governador baiano que se absteve de disputar qualquer cargo eletivo.

Voltou a debates no Senado o projeto dispondo sobre os bens dos suditos do eixo

Esperado em S. Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ao chegar a esta capital, ouvido pela reportagem, o deputado Aureliano Leite disse que o brigadeiro Eduardo Gomes estará em São Paulo no próximo dia 9, quando deverá visitar as cidades de Pinhal, Mogi Mirim e São João da Boa Vista.

Focalizada pelo sr. Andrade Ramos a situação dos titulos da divida pública

Esclarecimentos do sr. Ferreira de Souza sôbre a liquidação do fundo de indenização de guerra – Os outros assuntos tratados na sessão

Reuniu-se ontem o Senado sob a presidência do sr. João Villasboas. No expediente foi lido telegrama do sr. Julio de Carvalho Filho, comunicando haver assumido o exercício do cargo de governador do Estado do Amazonas, para o qual foi eleito em substituição ao sr. Francisco do Areal Sobrinho.

Os títulos da dívida pública

O sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna na hora do expediente, para ler um discurso a respeito dos títulos da dívida pública federal, estadual e municipal, fazendo, ao mesmo tempo, comentário sôbre resoluções do último resgate de títulos do empréstimo brasileiro em Londres, com a aplicação dos congelados. Aludiu à depreciação sofrida pelos títulos de diversas unidades da Federação, para os quais hoje só há ofertas com mínima procura. Daí — frisou — a necessidade de um organismo "que vele sôbre o crédito público da União, dos Estados e dos municípios, de sorte a que ésses elementos de construção e desenvolvimento não vão, cada dia mais, perecendo, extinguindo, assim, uma fonte de legítimos recursos, para a realização e desenvolvimento dos serviços públicos". O sr. Andrade Ramos voltou a focalizar um projeto que apresentou ao Senado, em 1949, referente ao funcionamento dos bancos, o qual recebeu 32 emendas e se acha, mais uma vez, na Comissão de Justiça, já agora para opinar sôbre as emendas, dizendo que êle traz disposição

(Conclui na 11ª. pág.)

Seguiu para o sul o presidente do PTB

Teria ido tratar da crise do Partido em Minas

Por via aérea, seguiu, ontem, para Itú, via São Paulo, o sr. Danton Coelho, presidente do PTB.

Ao que se presume, em rodas bem informadas, o sr. Danton Coelho teria ido tratar, junto ao sr. Getúlio Vargas, da situação do partido em Minas.

Como se sabe, o PTB mineiro está cindido, em crise, visto que uma forte corrente se rebelou contra a decisão do diretório estadual e não está disposta a apoiar o candidato udenista ao govêrno estadual, preferindo apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, do PSD.

A campanha eleitoral do candidato udenista

Visitou o brigadeiro Eduardo Gomes várias cidades de Santa Catarina – Os discursos proferidos em Blumenau, Itajaí, Lages e Joinville

Prosseguindo na sua campanha eleitoral, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão presidencial, visitou anteontem e ontem várias cidades do Estado de Santa Catarina, para onde seguira domingo último, por via aérea.

Nesta excursão, o candidato udenista esteve em Joaçaba, Caçador, Canoinhas, Lages, Joinville, Blumenau e Itajaí, onde proferiu discursos alusivos aos problemas locais. Em tôdas elas, o sr. Eduardo Gomes foi recebido festivamente por seus correligionários, devendo hoje regressar a esta capital.

Discurso em Blumenau

Agradecendo as homenagens recebidas em Blumenau, o candidato udenista pronunciou o seguinte discurso:

"Honro-me, neste instante, ao vos antecipar as minhas saudações pelo centenário de Blumenau. O 2 de setembro, que se avizinha, será uma data menos vossa do que do Brasil; porque a Nação e o Estado vos devem êsse primor de civilidade e de cultura, que já constitui a formosa e adiantada cidade, onde se prezam e cultivam as melhores expressões de inteligência, de arte, de educação superior e bem dirigida, como remate de vossa capacidade em todos os setores da atividade humana, sobretudo nos que atestam o vosso desenvolvimento material e econômico. As gerações, que realizaram essa obra social meritória, tornaram-se credoras da gratidão dos nossos patrícios, cujos sentimentos são hoje mais do que nunca os da cooperação leal e igualitária com os homens das mais variadas procedências, sem distinções de nacionalidade ou de raça, e, antes, com apreço e reconhecimento aos que ajudaram a formar a nossa grandeza e estimular o nosso progresso. Nem outra mentalidade se harmonizaria com a de países novos e confiantes no futuro.

Em um município, como o vosso, tão bem dotado e com tão viva consciência pública, é um prazer recordar um ponto fundamental da nossa grande campanha — o do apoio e defesa das teses municipalistas. Urge que as nossas comunas adquiram condições mais propícias ao seu rápido e esperado desenvolvimento. Dessa aspiração fizemos ponto de honra no programa de 1945; e à constância nessa atitude se devem os benefícios, de que passaram a gozar os municípios, na nova partilha constitucional das rendas. Ainda é pouco, insuficiente o que lhes cabe. No discurso de Belo Horizonte, sugeri a aplicação, em proveito dêles, de dez por cento das somas arrecadadas com o impôsto federal de consumo; e amplamente justifiquei a inovação proposta. Estou cada vez mais convencido de que só assim, com providências práticas, pode a República resgatar uma parte de suas antigas culpas, em relação às desamparadas populações locais.

Não desejo findar estas palavras, sem vos manifestar a minha simpatia à iniciativa do deputado Tavares do Amaral, quanto ao estudo e ao início da construção de obras contra as enchentes, que assolam periòdicamente Blumenau, causando males enormes. A solução dêsse problema é uma condição essencial para a segurança da vossa linda e hospitaleira cidade.

Espero, senhores, que reafirmareis, nas urnas, a sincera determinação de contribuir para a vitória da nossa causa, que é a do civismo brasileiro e da vocação de nosso povo para realizar a conciliação de todos os interesses humanos, em um regime de liberdade, de ordem, de justiça e de paz social".

Em Itajaí

Nesta cidade, o brigadeiro Eduardo Gomes disse as seguintes palavras:

"Nas rápidas visitas que venho fazendo aos municípios de Santa Catarina me desvanecem os repetidos testemunhos da vossa estima; não se apagarão de minha memória as saudações generosas com que sou recebido e nas quais a eloquência rivaliza com as expansões do sentimento cívico. Assim se confirma a vossa tradição secular de hospitalidade, já realçada nos depoimentos dos cronistas e viajantes estrangeiros, na trilha de Frezier e de Walker; é uma das caracteristicas da vossa formação social e um dos traços de

(Conclui na pág. seguinte)

OS DISCURSOS DO SR. CRISTIANO MACHADO EM CUIABÁ E CORUMBÁ

O problema do transporte — Navegação e equipamento dos portos — Barateamento dos fretes — A colonização — A indústria pastoril — Criação do Banco Rural — Ligação de Corumbá a Coxim

Falando em Cuiabá, perante a Convenção Estadual do PSD de Mato Grosso, o sr. Cristiano Machado proferiu o seguinte discurso:

"Senhores convencionais:

Nêste centro geográfico da América do Sul, estais reunidos nesta noite para manifestação da vontade politica de Mato Grosso.

Não é de admirar que esta vontade se evidencie de forma tão calorosa. A tradição democrática está no berço desta boa cidade de Cuiabá, cujos primeiros povoadores, a oito de abril de mil setecentos e dezenove realizaram a primeira eleição livre de que pode orgulhar-se o continente americano.

Desde aquela hora inicial no humilde acampamento de Forquilha, em que os bandeirantes escolheram para seu chefe o guarda-mor regente de todos os ribeiros de ouro a Paschoal Moreira Cabral, até os dias de hoje, a vocação de Mato Grosso para a vida democrática não fez mais do que aprimorar-se e robustecer-se, pelo exercício do voto popular.

O caráter mediterrâneo de vossa capital, situada à boca das estradas que conduziam ao ouro e ainda hoje aos garimpos, como aos seringais e aos campos de criação, abrangendo as duas maiores bacias hidrográficas, do mundo, já é por si um convite irresistivel para que aqui se considerem os problemas do complexo geográfico deste grande Estado da Federação.

O problema do transporte

Dentre êles o que assume aspecto mais relevante, a primeira questão matogrossense, que constitui também uma das maiores questões brasileiras, há-de ser ainda por algum tempo a do transporte.

Incumbe à atual geração de homens públicos fazer com que êle seja resolvido em escala condizente com a importância econômica do centro-oeste brasileiro e os interêsses espirituais e morais da comunhão nacional.

Em boa hora foi previsto no Plano Salte o prolongamento da Noroeste do Brasil até Cuiabá, para o que se destinou a importância de duzentos milhões de cruzeiros.

Segundo vozes autorizadas, o desenvolvimento da estrada de ferro Araraquarense, através do fabuloso leste de vosso estado, seria a solução ideal, em se tratando de aproximar vossa capital dos maiores centros do país. Mas, já agora, a discussão em tôrno do assunto viria, fatalmente, retardar a execução de obra inadiável e fundamental para Mato Grosso e para o país.

Nosso dever é, portanto, levar avante o roteiro estabelecido no programa já votado pelo Congresso e sancionado pelo Poder Executivo, concentrando esforços na tarefa de apressar a construção do ramal de Cuiabá. Ao futuro govêrno compete considerar de máxima urgência semelhante trabalho.

A estrada de ferro Brasil-Bolívia, embora não se integre medularmente no sistema de comunicações de Mato Grosso, virá a representar papel saliente na economia do Estado, ao contribuir para solucionar o caso de nossos combustiveis líquidos no futuro. Além disso, pelo seu reflexo no equilíbrio internacional, e pela rêde da boa amizade que estabeleceu com os nossos vizinhos ocidentais, carece receber melhor aparelhamento.

Mas, avigorados os contatos com o exterior e com as outras unidades federativas, Mato Grosso tem o dever de ativar a sua circulação interna, integrando-se politica e socialmente. Daí o sentido relevante do ramal Campo Grande-Ponta Porã e da rodovia Cuiabá-Campo Grande, esta última a servir de respiradouro para o norte enquanto permanecer fechado o rio Cuiabá, como agora, e mesmo depois de intensificado o transporte fluvial.

Merece encômios o programa rodoviário tão habilmente traçado pela Comissão de Estradas de Rodagem de Mato Grosso e financiado pelo Fundo Rodoviário Nacional.

Não lhe deverá faltar o amparo da União, em regime de entendimento com a administração local, visando notadamente a consolidar a ligação básica entre norte e sul.

Navegação e equipamento dos portos

Os rios Paraguai, Paraná, Cuiabá, Taquari e Coxim, entre outros, são os caminhos naturais que a energia do homem deve abrir amplamente para o comércio e a melhor convivência das populações. A tarefa de aperfeiçoar ou de restabelecer as condições de navegação e de equipar os portos, interessando por igual três Estados além de duas repúblicas amigas, não há de ser relegada no próximo govêrno se o estabelecermos com o favor do voto popular. Também neste particular estão previstos recursos orçamentários.

Por último, a vastidão mesma destes sertões aconselha a que nêles se multipliquem os campos de aviação, para o transporte pessoal e o de artigos mais delicados, ao mesmo tempo em que se torna imperiosa a definitiva construção da base aérea de Cuiabá, onde pousem os aviões de grande porte.

Fixada assim a prioridade que merecerão os interêsses da rêde de comunicação, passamos aos demais problemas que se relacionam com o surto de vossa economia.

Um dêles é o das centrais hidrelétricas, o que não pode ser adiada, ligando-se visceralmente ao destino da civilização rural desta parte da federação.

Mato Grosso é antes de mais nada, terra de pastoreio com rebanhos que atingem a perto de quatro milhões de bovinos, a maior parte no sul, onde o clima se apresenta propicio ao desenvolvimento das raças nobres. Está fadado, pois, a concorrer grandemente para a solução da aguda crise de abastecimento da carne ao Rio de Janeiro e São Paulo.

Isto, porém, só se dará quando se tiver criado uma cadeia de frigorificos de Corumbá às divisas com São Paulo. Esta é uma entre as várias razões para apressar a eletrificação, começando-se pela região exportadora de gado, onde se oferecem à captação, quedas como as de Itapura, Urubu Pungá, Miranda e Aquidauana, de tanto relevo, em conjunto, no balanço energético nacional.

A eletrificação ferroviária precisa ser um dos tópicos dêste programa, e norma aconselhavel seria mesmo a de não se permitir mais a construção de nenhum trecho de via férrea, em zona de aquisição facil de energia elétrica, no sistema de locomoção a carvão, lenha ou óleo.

Contra os fretes elevados

Precisais libertar-vos do regime de fretes elevados e carga reduzida, pois uma composição da Noroeste com vinte gaiolas segundo estou informado, transporta apenas duzentas cabeças de gado em pé. Com a industrialização criada pelos frigorificos, esta mesma composição levaria carne de mais de mil cabeças. Baixaria automaticamente o frete, e nossas grandes cidades teriam, afinal, suprimento farto.

Com o amparo aos criadores através da pasta da Agricultura, e da rede de crédito, assistência técnica, facilidade para a aquisição de reprodutores selecionados, financiamento efetivo e oportuno, iremos avançando na defesa de nossos maiores interêsses, que compreendem ainda os da lavoura do café, dos cereais e de outras culturas.

A mecanização multiplicando por cem o rendimento do esforço humano, confirmará as esperanças que depositamos no futuro da terra. Como não é licito esperar de simples particulares, na maioria dos casos desprovidos de reservas financeiras a iniciativa de instalar aparelhagem necessária, a atenção do govêrno deverá voltar-se para a organização de estações de máquinas agricolas, com patrulhas completas de desbravamento, preparo de solo, cultivo e colheita.

Essas estações, localizadas racionalmente, com autonomia financeira e administrativa e, aptas a realizar contratos com os agricultores interessados, precisarão contar com oficinas de reparos e a presença de técnicos experimentados, bem como dispor de recursos para aquisição de combustivel e lubrificantes. E aí estará um ponto de partida para o estabelecimento das coperativas agricolas de produção.

A colonização

A colonização adaptada às exigencias da época, na proximidade das vias fluviais, como o vale de São Lourenço, e dos pontos de facil utilização de energia, será fator de incalculável ressonancia no enriquecimento de Mato Grosso. Atrair para o Estado a boa emigração estrangeira e os nossos patrícios de outras regiões, sem recusar a êstes os favores dispensados àqueles, é política acertada que devemos seguir.

Se ontem exportavamos borracha, hoje é o proprio Brasil que pode utilizá-la na manufatura, quer de artigos pesados quer de artigos leves, montada em São Paulo, no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul. Dêste parque especializado deverão sair no corrente ano um milhão e quinhentos mil pneumáticos, e é de crer que já em 1951 suas necessidades de matéria prima lavada atinjam a trinta e duas mil toneladas.

Onde ir buscar todo êste suprimento, se as safras maiores, a partir de 1939, não ultrapassaram um total bruto que corresponde a vinte e nove mil toneladas lavadas? Dirijamos neste momento o nosso caloroso incentivo aos seringalistas do oeste, para que possam desincumbir-se na parte que lhes toca, do ônus honroso dêste fornecimento a uma industria altamente promissora do Brasil.

De igual modo não poderão os dirigentes da causa publica, na esfera nacional e estadual, desinteressar-se da exploração da poaia e da industrialização do babaçu com o aproveitamento das colossais reservas nativas aqui encontradas.

O ferro e o manganês asseguram a Mato Grosso em dias vindouros a possibilidade de converter-se em um centro metalurgico importante, como antes disto lhe abrirão lugar de destaque na exportação, em face de novos compromissos internacionais.

As jazidas de Urucum e Morro Grande podem ser estimadas em mais de cento e vinte milhões de toneladas de minério de alto teôr. E o vasto e aprofundado arco entre o Forte de Coimbra e Corumbá constitui um maciço de oligisto, com volume igual ao do minério de manganês.

Esta matéria prima impar na economia sulamericana, espera apenas que os transportes sejam devidamente organizados.

Só mercadoria de alto preço como o diamante, pode atrair pioneiros e fixá-los em regiões ainda desprovidas de qualquer elemento de conforto, até que, à sua sombra, surjam as atividades agricolas e pastoris, o comercio e, finalmente, a iniciativa industrial.

Os garimpos foram e continuam sendo a matriz de vossas cidades. Um dever imperioso de solidariedade humana se junta ao objetivo econômico e social para aconselharmos a cuidar da sorte dêsse anônimo bandeirante de nosso tempo, resguardando-o das vicissitudes e incertezas de sua profissão.

Mas, não só ao garimpeiro. E' ao homem do interior, na variedade de suas ocupações e oficios, e no circulo de sua familia que teremos de levar cada vez mais próximas e direta, a ação benfazeja dos serviços publicos em escolas rurais e urbanas, em saneamento intensivo, particularmente da malaria, em utilidades e formas de assistência que tornem mais aprazivel a existência a uma tamanha distancia das seduções embriagadoras do litoral.

São muitos, como vêdes, os problemas que em vosso meio desafiam a imaginação criadora e o instinto de realização dos homens publicos. Não me animaria a enunciá-los todos alongando em demasia esta reunião. Nem desejo despertar em vós a ilusoria impressão de que me proponho a resolvê-los integralmente. O tempo, a consciência coletiva e as gerações futuras terão a sua parte no processo evolutivo.

Este se acha todavia facilitado porque um contemporaneo ilustre, filho dileto desta gloriosa cidade — o Presidente Eurico Gaspar Dutra — lançou em seu govêrno, de respeito inflexivel às normas constitucionais, e do incremento geral das atividades produtivas, as linhas básicas da reestruturação do país. Honra ao cuiabano insigne pelas suas virtudes pessoais e pela serenidade com que desempenha os deveres de sua magistratura perante a História.

O compromisso do candidato

O compromisso mais solene do candidato que ora vos dirige a palavra é que, se prestigiado pela maioria do sufrágio, não deixará nenhuma dessas questões sem exame e sem providência, e empregará ao máximo as suas energias para justificar a sua confiança, executando as etapas comportáveis num decurso de cinco anos.

Iremos trabalhar em equipe, ombro a ombro, ouvindo a vossa experiência e aproveitando os vossos melhores homens.

Já nos destes um exemplo neste sentido, ao escolherdes para vosso futuro governador o patriota e homem de ação, que é para mim uma das mais caras afeições consolidadas num passado de lutas: o senador Felinto Muller.

Este brasileiro de grande infibratura moral consagrou a mocidade à campanha mais corajosa em defesa de seus ideais cívicos. Amadurece agora no serviço da sua terra natal e do nosso país, e seu nome se apresenta como uma solução feliz e recomendável para a direção de Mato Grosso.

Fizestes uma boa escolha, senhores convencionais, e com ela dais mostra de que o pleito de 3 de outubro será disputado pela seção local de nosso partido com uma visão clara das necessidades reais de Mato Grosso e a intenção de provê-las mediante um govêrno de melhor quilate.

Estareis sentindo, com tôda justiça, que grandes tarefas práticas têm de ser atacadas nos próximos anos, e que, portanto, as eleições para os diversos postos do govêrno e os mandatos legislativos só deverão ser feridas em tôrno de programas que visem à execução dessas tarefas.

Seria um êrro politico e, mais do que isso, um êrro contra o futuro de nossa pátria, fazer o pleito de 3 de outubro girar em tôrno de nomes mais ilustres ou menos ilustres de personalidades mais ou menos extraordinárias.

Não se trata de escolher super-homens

Não se trata de escolher super-homens, meus prezados compatriotas; êles vivem na legenda, e não na realidade. Trata-se de escolher nos quadros partidários, que são expressões legítimas da opinião pública organizada, os cidadãos que representem as tendências mais recomendáveis para o encaminhamento das questões econômicas, financeiras, sanitárias, educacionais e sociais do nosso país na presente hora.

Há muito que se dissipou a miragem de ser o govêrno obra de um homem só. Essa teoria conduz geralmente à perda da liberdade.

Ao contrário, o govêrno precisa ser considerado como obra de muitos, planejando e executando em conjunto, aconselhando-se com os mais sábios e os mais prudentes, ouvindo as opiniões opostas, colhendo a média dos juizos e inclinações.

Foi por assim pensar que o Partido Social Democrático, tão forte pelos seus contingentes elei-

(Conclui na pág. seguinte)

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

As prédicas politicas do sr. Cristiano Machado, dado o êxito que vêm alcançando, em tôda a parte, como que ressaltam a verdade de aforisma segundo o qual "é conversando que os homens se entendem".

Porque, nessas falas ao povo, o candidato nacional tem antes conversado do que discursado. Conversado sôbre os grandes temas humanos e nacionais, mas com tal simplicidade, franqueza e objetividade, que os seus ouvintes logo se convencem da sinceridade de seus propósitos e da segurança de suas diretrizes.

De tal ordem tem sido a comunhão afetiva, moral e espiritual, dos ouvintes com o sr. Cristiano Machado, nos comicios já promovidos pelo Partido Social Democrático, que se pode afirmar, sem exagêro, tem o ilustre candidato iniciado uma nova era em nossa literatura politica.

O fato é que, após cada comicio, onde, em seus discursos, o sr. Cristiano Machado jamais deixa de manifestar, ao povo, as diretivas filosóficas de seu pensamento politico e social, o seu prestigio aumenta, e, com isso, as suas probabilidades de vitória.

Ainda agora, falando em Uberlandia, importante cidade do Triangulo Mineiro — imensa e rica região do Brasil Central — o candidato pessedista proferiu uma oração politica exemplar, tal a compreensão demonstrada dos problemas básicos daquela zona, vistos, como sempre, não apenas em sua côr local como, também, em suas relações com os problemas de outras regiões, e, sempre, em função do progresso nacional.

Conquanto ferindo a totalidade das questões que interessam a todo o Triangulo, o sr. Cristiano Machado demorou-se mais no exame de três problemas fundamentais, de ordem nacional, sem duvida, porém sentidos, mais do que em qualquer outra, naquela ubérrima zona: o da energia elétrica, o do crédito rural, e o da via de comunicações.

Na análise de cada uma dessas questões, pôe em relêvo, mais uma vez, que o seu espirito está atento às nossas realidades e às modernas tendências econômicas e sociais do mundo.

O aproveitamento do nosso hidráulico, a democratização do crédito rural e a multiplicação dos caminhos são aspectos permanentes nos discursos do sr. Cristiano Machado. E essa insistência demonstra como o candidato nacional está tão distante e tão acima daquele velho tipo de politico, hoje caduco, e que acreditava resolver nossos problemas com palavras bonitas, mas completamente destituidas de conteudo e de senso.

Sem otimismos faceis, mas sem jamais deixar-se empolgar pelo pessimismo histórico daqueles que vivem vendo o Brasil à porta do abismo, o sr. Cristiano Machado, nas suas conversas com o povo, está a todos convencendo de que é um homem que, de longos anos, se vem dedicando ao estudo de nossas coisas. Daí a sua compreensão profunda de nossos problemas. Daí a razão por que está convencendo a gregos e troianos. Daí por que aumenta, a cada hora, o numero dos que o levarão à vitória, a 3 de outubro.

Debates políticos animados na sessão de ontem da Câmara

(Conclusão da pág. anterior)

foi reformado. Respondeu, então, o sr. Afonso Arinos, para declarar que, no Govêrno Milton Campos, era a primeira vez que o referido delegado vinha ao cartaz. Então, o orador, sr. Olinto Fonseca, declarou que aquele militar afirmou de público que só a UDN pode fazer campanha politica, sendo os demais partidos impedidos de agir.

Defesa do govêrno mineiro

O sr. Afonso Arinos ocupou a tribuna, a seguir. Alegou que, de concreto, só havia as declarações do sr. Kubitscheck, sôbre restriçã à propaganda eleitoral, fato que condenava, formalmente. Insite em que o próprio candidato passedista afirmava ser Araguari a única exceção, ao mesmo tempo que elogiava os oficiais da fôrça pública do Estado.

O orador assegurou que não duvida de que o Governador Milton Campos afastará das funções todos aqueles que impedirem, por qualquer forma, a execução da lei eleitoral, agora aprovada.

Alterações na Consolidação das Leis Trabalhistas

O sr. Antero Leivas apresentou um projeto de lei que altera dois dispositivos da Consolidação das Leis Trabalhistas, no sentido de beneficiar os viajantes comerciais.

A seguir, falou sôbre os novos rumos do ensino superior, consubstanciados no projeto aprovado pelo Senado, que patroniza e organiza o importante ramo do ensino. Ressaltando a atuação do Ministro Clemente Mariani, o orador diz receber com grande simpatia a nomeação do sr. Pedro Calmon, para a pasta da Educação.

Homenagem a José Mariano

Falam, ainda, dois oradores. O sr. Caiado de Godói, para focalizar um invento que impediria o descarrilamento de locomotivas. E o sr. Freitas Cavalcanti, para reclamar a diminuição de verbas orçamentárias, relativas a entidades de assistência, especialmente em Alagoas.

Em vista de requerimento, a Casa decidiu que a sessão de hoje será dedicada à memória do abolicionista José Mariano, cujo centenário agora ocorre.

E vem a ordem do dia, sem número para votar.

Vários assuntos

Nesta oportunidade, o sr. Crepori Franco voltou a falar sôbre os acontecimentos de São Luiz, seguindo-se o sr. Lino Machado, sôbre o mesmo assunto.

O orador seguinte é o sr. Coelho Rodrigues, que defende o sr. Café Filho da acusação de comunista. O orador exalta-se e trava com o sr. Arruda Câmara, que veio em defesa das autoridades eclesiásticas, um duelo violento, que terminou de maneira veemente. Mais tarde, porém, o mesmo orador volta à tribuna, já um pouco mudado. Vinha elogiar a atuação do sr. Ovidio de Abreu, à frente do Banco do Brasil.

Exploração de loteria

O sr. Freitas Castro suscitou uma questão de ordem sôbre emenda que apresentou ao projeto que determina a exploração da loteria federal por órgão de assistência pública. A questão é que a Comissão de Finanças lhe rejeitou a emenda, sem dar parecer e sem alegar qualquer razão. A Mesa retirou o projeto de ordem do dia, para estudar o assunto.

A sessão noturna do Senado

Apreciado um veto do Prefeito sôbre a carreira de oficial administrativo

Sob a presidência do senador João Vilas Boas teve inicio a sessão noturna do Senado especialmente convocada para decidir sôbre o veto do Prefeito, ao projeto da Lei Municipal que reestrutura a carreira de oficial Administrativo da Prefeitura.

Falaram inicialmente os srs. Hamilton Nogueira e Ismar de Góis. Posto em votação foi o veto em debate rejeitado parcialmente, tendo o senador Góis Monteiro lançado um protesto contra a votação porque não ouvira o presidente anunciar o artigo vetado, que mereceu parecer contrário da Comissão de Justiça, aprovado pelo Plenário.

Abriu mão de sua candidatura o sr. Marcial Terra

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Marcial Terra, vice-presidente em exercício da executiva do PSD, confirmou os rumores de que havia aberto mão de sua candidatura à Câmara dos Deputados, visando permitir a inclusão do sr. Raul Bittencourt na chapa do PSD. Nêsse sentido, o sr. Marcial Terra fará uma comunicação oficial aos seus companheiros.

A situação política em Pernambuco

SUCEDEM-SE AS CONFERENCIAS VISANDO A PACIFICAÇÃO DA POLITICA LOCAL

RECIFE, 5 (Asapress) — Durante todo o dia continuaram as conferencias visando a pacificação politica do Estado. O governador Barbosa Lima Sobrinho recebeu varios industriais, conferenciando também com o sr. Osvaldo Lima. Os cronistas politicos afirmam que este se comprometeu a apoiar o sr. Armando Monteiro, desde que o mesmo tivesse também o apoio do sr. João Cleofas.

Modificado o secretariado capixaba

VITÓRIA, 7 (Asapress) — Foram exonerados a pedido, os srs. José Celso e Claudio Messias Chaves, dos cargos, respectivamente, de secretários de Educação e Cultura e do Interior e Justiça, havendo sido nomeado para exercer interinamente as funções de secretário de Educação e Saúde o dr. Alfredo Cabral, que é secretário do govêrno e designado para responder pela secretaria do Interior e Justiça o sr. Dario Araujo.

Comício pessedista

TERESINA, 7 (Asapress) — Realizou-se ontem nesta capital, às 18 horas, mais um comício do Partido Social Democrático, tendo falado vários oradores.

A originalidade de uma propaganda e o mau humor de certos jornais..

A propósito de uma noticia publicada ontem, em alguns vespertinos, na qual aparecia, no "Grande Prêmio Brasil", uma jovem entusiasta do turfe e da politica ostentando em seu vestido o nome do candidato de sua preferência às próximas eleições de deputado, procuramos ouvir o jornalista e diretor da Rádio Nacional, no caso a pessoa cujo nome foi focalizado na original propaganda e no noticiário algo amargo dos jornais.

Disse-nos, o dr. José Caó, não sem um laivo de bom humor, o que vem faltando, aliás, infelizmente, entre nós:

— Avesso, por temperamento, à tôda espécie de publicidade pessoal, foi com enorme surprêsa que tomei conhecimento da propaganda feita em meu favor, durante o "Sweepstake" de domingo, pela srta. Maria Aparecida Marques.

Agradeço-lhe a espontaneidade do gesto e a originalidade da idéia.

Aproveitando o ensejo quero rebater a critica injusta constante da noticia de um vespertino sôbre o episódio, na qual se diz que já aprendi a mobilizar os recursos da Rádio Nacional para a minha propaganda politica.

Ora, tendo sido convidado a integrar a chapa de deputados federais do P. S. T. há cêrca de dois meses, até hoje a emissora que dirijo nem sequer noticiou o fato. Por outro lado, sendo eu o responsável pelo comentário politico da Rádio Nacional, jamais fiz, através dêle, qualquer alusão à minha candidatura.

Quem assim procede, está a cavaleiro das acusações e verrinas de adversários menos amigos da verdade, disse por fim o dr. José Caó.

A campanha eleitoral do candidato udenista

(Conclusão da pág. anterior)

verdadeira cultura, que vos recomendam ao apreço e à gratidão de todos os patricios. A acrescentar os motivos de meu reconhecimento, aí está a vossa constância no preconicio e na defesa de uma politica superior e construtiva, cuja base repousa no amor à liberdade. Nesta campanha como na anterior, foi leal e firme, esclarecida e intrépida a cooperação dos catarinenses à causa da recuperação democrática.

No instante em que nos voltamos para o estudo dos vossos problemas locais, bem compreendemos a justiça de uma antiga aspiração: o prolongamento a Itajaí da Estrada de Ferro Santa Catarina — espinha dorsal da economia do vale. Compreendemos também o vosso empenho em que se continuem as obras do pôrto, escoadouro de vasta produção, o que torna imprescindível o aumento do cais acostável, para facilitar o movimento de mercadorias e o seu intercâmbio com o exterior, e, de igual passo, explica a necessidade de criação de uma alfândega. São medidas que se impõem, diante do desenvolvimento econômico, de que já podeis orgulhar-vos; assim como desde logo reclamam simpatia e solidariedade as providências relativas aos que trabalham no mar e dêle tiram a sua subsistência, merecedores, por isso, de tôdas as garantias da lei.

Sabeis que a nossa campanha visa à valorização do homem e da terra, e o primeiro enunciado pressupõe o combate às endemias, o amparo e incentivo à construção e aparelhamento de hospitais, à alfabetização em maior escala, ao aprimoramento do ensino público. Recordar convosco êsses deveres do poder federal, na esfera da sua competência, é acudir, com certeza, às vossas mais legítimas esperanças.

Agradeço a confiança que depositais em nosso esfôrço para levar adiante, e com êxito, a propaganda de nossos comuns objetivos, que se confundem com os supremos interesses do país. Com a vossa palavra, o vosso voto e, sobretudo, com a vossa fé, nunca desmentida, ajudareis o Brasil a salvar-se dos embaraços que lhe detêm a marcha e a retomar o caminho do seu progresso moral e econômico".

Em Lages

Foi o seguinte o discurso do candidato udenista pronunciado em Lages:

"Bem sei que Lages é um dos redutos do civismo catarinense; tenho acompanhado a linha de fidelidade do seu povo e dos seus chefes aos ideais que justificam a nossa presença na vida publica do país. Há cinco anos, manifestei aos catarinenses a esperança de que êles dariam um notável exemplo de cultura politica, comparecendo, em massa, aos colegios eleitorais, evitando todos os pretextos, de que se alimenta a abstenção, formulando, sem constrangimento, a sua vontade, e libertando-se, pelas próprias mãos, do complexo de leis e decretos, em cuja rêde opressiva a ditadura os imobilizara. Adverti, porém, em que mais árdua ainda seria a obra de reconstrução administrativa, "um mundo de encargos e responsabilidades, no remate de soluções práticas, em cujo preparo não haverá repouso para os homens de govêrno".

E assim é, em verdade. O govêrno precisa cada vez mais voltar-se para o povo, auscultar as suas aspirações e realizar os seus legitimos anseios, tanto mais merecedores de ajuda quanto mais procedentes as razões das suas queixas.

Falando às populações do Oeste, focalizei de preferência os temas relativos às suas lavouras e ao seu serviço de transportes. Necessidades análogas são as que enfrentam os agricultores de Lages. Em relação ao trigo, ao milho e ao feijão sei que se reclamam meios de dotar as respectivas lavouras dos instrumentos mecanicos, com financiamento de 75% do custo da aparelhagem necessária, a longo prazo. Sei que se pede ensino adequado, com a criação de novas estações experimentais, e melhoramento do que se ministra nas escolas dêste municipio e de Canoinhas. Sei que se deseja a criação de uma estação experimental de pomicultura, nesta região, de preferência em São Joaquim. Sei que se solicita o aceleramento da construção da estrada de ferro Bento Gonçalves-Rio Negro, a qual, sendo a grande arteria do desenvolvimento de uma extensa área, tem as suas obras retardadas há incontáveis anos. São providências que vêm marcadas com os sinais das justas reivindicações populares.

Em Lages, que tanto está contribuindo para a nossa industria pastoril, desejo dizer, embora rapidamente, do nosso empenho em assegurar aos criadores as condições indispensaveis para o êxito e as merecidas compensações de suas atividades, tão uteis à economia brasileira. Entre as medidas de primeira plana, está o aperfeiçoamento da Fazenda Experimental de Criação, para que ela possa fornecer, ao menor preço possivel e pelo processo de sorteio, maior numero de reprodutores aos fazendeiros que não dispõem de recursos para importá-los; está igualmente a instituição de um sistema equitativo de empréstimos, com verbas do Ministério da Agricultura, para os criadores que desejam fazer essas compras diretamente. Impõe-se também a instalação de postos regionais, para estudo e combate das zoonoses, e bem assim todo o intensivo aos serviços de defesa animal.

Os vossos representantes, senhores, nos postos da legislatura e do govêrno hão de velar pela realização de quanto estão exigindo os interesses vitais de Lages. Será o modo leal por que todos corresponderemos à confiança que depositais nos objetivos e finalidades da nossa campanha, que, visando ao bem estar das populações menos favorecidas, há de assinalar o ressurgimento econômico de extensas regiões do territorio nacional."

Em Joinville

Por ultimo, falando em Joinville, o sr. Eduardo Gomes proferiu a seguinte oração:

"A quem quer que penetre a formosa cidade, que é o vosso orgulho, logo impressionarão os sinais de progresso, que recomendam e enaltecem a sua administração, pelo zêlo e cuidado que está votando aos problemas locais. Considero um dever de justiça mencionar os serviços que tem realizado o Prefeito João Colin, cuja operosidade faz honra ao espirito publico e à mentalidade evoluida do povo catarinense.

Outros problemas, porém, que transcedem a órbita da competência municipal desafiam a atenção dos observadores e dos estudiosos de vossas mais prementes necesidades. Aí está, por exemplo, o da construção e dragagem do porto de São Francisco, cujas obras não têm tido o impulso desejado. Aí estão ainda os problemas de transporte rodoviário e o do aparelhamento da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina. A necessidade de melhores vias de comunicação é vital para o progresso do Estado, para o escoamento da sua vasta produção, para o intercambio regular de suas mercadorias. Estamos hoje a repetir, parcialmente, as queixas que, há cento e trinta anos, consignava Saint Hilaire: "Todos aqueles que têm criteriosamente escrito sôbre a provincia de Santa Catarina e a conhecem suficientemente, como os srs. José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, João Rodrigues de Carvalho, Van Lede e Léonce Aubé, são acordes em ressaltar a premente necessidade de conseguir-se para os habitantes da provincia meios de se comunicarem, por via terrestre, uns com os outros, e poderem transportar as suas produções para Curitiba e mesmo para Missões..."

Um centro, como o vosso, de acentuado desenvolvimento industrial e que, por isso mesmo oferece o honroso espetáculo da compreensão e harmonia entre empregadores e empregados, cujos direitos cumpre assegurar e defender, pela finalidade social e cristã, que êles consagram; um municipio, como o vosso, que resolveu pelo sentimento e pela concordia as dificuldades raciais e funda a sua comunhão em bases igualitárias para todos os seus habitantes, sem indagar de suas origens e considerando-os amparados, como os naturais, pela ação niveladora da Constituição e das leis — é um justo exemplo das possibilidades de evolução moral e material que se reservam às comunas brasileiras, as quais desejamos ver cada vez mais fortalecidas na sua autoridade politica, pela segurança do seu concurso à prática regular do regime democrático."

Assumiu o cargo o novo chefe de Polícia do Paraná

Nomeado pelo governador Moysés Lupion, assumiu ontem o cargo de chefe de Policia do Estado do Paraná o sr. dr. Libino dos Santos Pacheco.

A sucessão governamental em Minas

UBERLÂNDIA, 7 (Do correspondente) — No banquete oferecido nesta cidade ao sr. Cristiano Machado, por ocasião de sua visita ao Triângulo mineiro, fizeram uso da palavra o senador Melo Viana e os deputados Israel Pinheiro e Gustavo Capanema focalizando a figura dos candidatos democratas à Presidência da República e ao govêrno do Estado de Minas.

Falou, por último, o sr. Juscelino Kubitschek, que pronunciou o seguinte discurso:

"Depois de transposta a zona montanhosa do planalto mediterrâneo de Minas Gerais, perturba o entusiasmo do viajante a ondulada planície dos araxás do gentio primitivo, terras em que se vê primeiro o sol. Tem-se também a impressão do maravilhoso espírito de Berhaeren ao defrontar as cidades tentaculares da Flandres: Araguari, Sacramento, Frutal, Patos de Minas, Araxá, Uberaba, Uberlândia.

Uberlândia aparece como um sorriso, na sua presença de incomparável beleza, onde se vê ainda latejar a mocidade de seu povo para o qual o trabalho é uma devoção cheia de encantos. Porque seu entusiasmo ergueu de repente, da terra fecunda, a moderna cidade que surpreende e orgulha ao brasileiro que a defronta, na febre do entusiasmo patriótico. E' que aqui se conjugaram as fôrças livres de um feitio próprio ao brasileiro, e o resultado é haver surgido, num milagre, uma cidade flor que é ao mesmo tempo a gloriosa oficina de trabalhadores sem mêdo, plenos de saúde, na euforia do recompensado esfôrço de braços e cérebros honestos.

Aqui está átrio do sertão, o caminho aberto para as zonas produtoras, grandioso vértice que escancara Minas Gerais para Goiás e Mato Grosso, num raio de múltiplas estradas com a profundidade e extensão de 1.200 quilômetros, por onde vão e vêm, diàriamente, mais de 200 caminhões atestados de cargas, fomentando a riqueza econômica de mais de 100 cidades que são o orgulho do Brasil que já amanheceu.

Grande futuro, depois dessa realidade esplêndida ainda está desafiando as realizações do amanhã. As suntuosas quedas dágua do Rio Uberabinha, já aproveitadas em parte, mas à espera de novas captações e nas quais o homem público encara a energia que há-de ser o auxiliar, o fator de vindouras riquezas, tal se fez na Suissa e no Canadá.

Nos povos experimentados estas cachoeiras são o tesouro inigualável que darão fôrças aos dinamos; movimentarão veículos, ajudarão a lavoura, iluminarão os lares, aumentando o bem estar das populações do Estado e do país.

O grande valor potencial da Cachoeira Dourada, do rio Paranaíba de fantástica beleza, com energia aproveitável de 400.000 cavalos, empolga o administrador e é uma riqueza a ser oferecida pela boa vontade dos govêrnos, e será uma realização que não só deveis esperar, mas que vos prometo conseguir junto ao Govêrno Federal. Feliz vale que conta, no mesmo rio, logo abaixo, o milionário canal de São Simão.

O homem moderno não despreza estas milagrosas dádivas da natureza, fortunas à mão, através das quais se fazem a felicidade das famílias e a garantia econômica dos povos. Aí estão já abertas as estradas para o intercâmbio comercial de Uberlândia com Araxá, Almeida Campos e Belo Horizonte, ligando-os aos empórios de todo o país, mas que deverá ser prosseguida rumo ao canal de São Simão, transpondo as fartas regiões dos vastos arrozais de Monte Alegre, Canápolis, Ituiutaba e Santa Vitória.

Tão bem compreenderam estas necessidades seus administradores que as auto-estradas para Uberaba e Araguari estão em entroncamento com que as que vêm de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto até o Dêlta, longe, nas margens do Rio Grande.

Escoam-se dessa maneira preciosas madeiras, gêneros alimentícios, ouro, pedras coradas, mica, óleos vegetais, algodão, mamona, amianto, cristal, carnes, pequenas manufaturas regionais, provenientes do Triângulo e dos sertões goianos e matogrossenses. Em troca recebemos tecidos, drogas, bijouterias, livros, máquinas agrárias. O Triângulo Mineiro, que empolga o comércio paulista, se forma pela confluência do Rio Paranaíba e Rio Grande, da bacia do Paraná. Basta pensar na extensão dêsses limites, na uberdade dêstes vales, para que o mineiro se orgulhe de sua terra, no afã de fazer por ela tudo que estiver na nossa boa vontade, no equilíbrio do estadista, dentro das fôrças humanas. Quando ainda nossa pecuária se limitava à criação do gado peninsular, trazido para as pastagens do São Francisco por D. João VI, homens de visão neste trecho de Minas, cruzando os mares, foram buscar à India os preciosos exemplares de gados finos, criando indiscutìvelmente plantéis puros, reformando em todo o Brasil a criação primitiva pela raça Indu-Brasil, raça que deu a fartura e a fama àqueles reformadores audazes.

Espalhou-se por todo o país esta reforma que trouxe à economia mineira um fulgor inigualável e, enriquecendo as fazendas, era o ouro que entrava para o erário público, dando prestígio a quem vive da terra e mais recurso aos orçamentos estaduais para realizações administrativas avançadas.

O excesso das raças puras para tração, leite e corte determinou tal infiação de valores que o Triângulo Mineiro, abarrotado de ouro, ficou responsável pelo problema de uma deflação momentânea.

E' preciso explicar que a queda do valor monetário do gado não decorreu de nossos administradores, mas de uma aflitiva depressão mundial provocada por sucessivas conflagrações. Aqui se estendera por todos os países das Américas do Sul e Central. Os mercados firmes vão aos poucos restabelecendo os preços compensadores, e, com a atenção vigilante do Estado, julgo seja feito breve a recuperação do que foi perdido.

O que entusiasma nessa crise sem precedentes é que o Triângulo não caiu, não desanimou, não desleixou a apuração das raças, o que prova o valor inquebrantável de seus homens, que souberam superar as dificuldades e o pânico.

Porque o Triângulo sendo o primeiro centro que adaptou o boi indiano ao clima do novo-mundo, continua a ser o centro produtor do zebu.

O que é preciso é amparar as iniciativas particulares, conseguindo mercado para seus produtos, para maiores estabilidades da sua balança comercial.

E' necessário amparar o trabalhador rural, não só econômicamente mas na sua saúde; na de seus filhos, para que a alegria de ser forte se ajunte o sossêgo da prole para a felicidade comum.

Nestas vastas planícies do Oeste, onde a extensão sugere a idéia da liberdade, a eugenia do povo já é o comêço da vitória.

O lar feliz é o lar pleno de saúde e a continuada atenção dos governantes e que incumbe êsse direito de fazer o homem saudável, dentro da pátria grande.

Este chão desbravado pelas bandeiras primitivas foi calcado pelos pés de Anhanguera, que buscava através de trilhos de índios nos ínvios sertões as fartas minas auríferas da zona goiana, iniciando assim o comércio entre o interior goiano e as vilas de Ribeirão do Carmo, Ouro Preto e Tejuco.

Aqui estamos, eu e vós prosseguindo no roteiro de uma civilização sempre crescente, fiéis às nossas leis, trabalhando em comum, porque estarei convosco na vanguarda dessa civilização exuberante de Minas Gerais. Dentro da ordem, sem vingança, porque o povo mineiro é indivisível no seu patriotismo, êste sagrado pedaço do solo pátrio que tem sido uma oficina de trabalhadores invejáveis continuará a ser, cada vez mais, um exemplo de probidade, e de labor sem descanso, para a honra de toda a nação. Aqui trabalharam administradores de pulso e boa fé, fiéis ao equilíbrio das tradições liberais do nosso povo que, sem distinção de partidos, ergueram alto, a bandeira da confiança na nossa raça, olhos fitos no futuro e que farão de Uberlândia um empório de produtos mercantis, de reservas intelectuais de riqueza acumulada sem usura.

Nenhum estadista penetrará sem exaltação nesta terra dadivosa onde se esquecem as disputas estéreis, em prol de um Brasil ainda mais glorioso.

Herdastes a pureza de costumes de nossos avoengos, e sois, por isso os pioneiros de uma nova era de inteligente compreensão dos problemas que todo mineiro deve ter como um ponto de honra, dentro da família brasileira.

Nesta cidade com todos os característicos de urbe moderna, a educação escolar das crianças está preparando personalidades úteis à coletividade. A perfeita higiene da cidade; seus hospitais; a alegria de seu povo, dizem que tem passado pela administração municipal, homens de valor que possuem no sangue o calor do bandeirismo do século XVIII.

Quero agora me dirigir à mulher uberlandense, essa heróica inspiradora de tantas iniciativas já realizadas e que são o estímulo melhor do homem do Triângulo nas suas arrancadas para o futuro.

Solo abençoado, raça feliz, neste ângulo do Estado de glebas uberes, só comparáveis às do vale do Rio Doce, da Bessarábia e da China, agradecemos a Deus o presente desta terra da promissão. Sinto o estuar de vosso sangue, o entusiasmo pela causa de Minas, pela permanência de nossas tradições democráticas e, junto de vós, quero ser apenas um companheiro que não sabe desanimar, quero conclamar convosco pela grandeza de nossa província liberal de 42, certo de que a civilização está aqui, aqui está a vanguarda do Estado constituída de homens que sabem realizar seus planos econômicos, tal se vê em Uberlândia e em todo o Triângulo mineiro.

Sois um exemplo. Que vossas convicções políticas vibrem no mesmo acorde, sejam coesas ao vosso ritmo de trabalho, porque toda Uberlândia é uma colmeia.

O trabalho empolgou o homem, elevando-lhe a dignidade. O atual govêrno da República, sob a égide desse grande estadista, que é o General Dutra, muito tem contribuído para o soerguimento econômico dessa esplêndida região e para o respeito às franquias democráticas, tão do gosto desta brava geração de mineiros que aqui vive. O seu eminente continuador — Cristiano Machado — há-de certamente, com seu patriotismo e com a sua notável vocação de homem público, prosseguir nesta grande obra para que todo o Triângulo mineiro possa ser em futuro próximo, um dos empórios da economia nacional.

Na vossa marcha para a frente, bela cidade, filha ridente da planície, quero ser dos seus. Meus amigos, filhos de Uberlândia, sempre ao vosso lado, ajudando a realizar vossas aspirações, quero ser dos vossos, quero também marchar convosco lado a lado, irmão das mesmas crenças, para as vossas batalhas da paz, para glória de Uberlândia, de Minas e do Brasil!"

Constante falta de número na Camara Municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início à hora regimental. O primeiro orador do expediente foi o sr. Cotrim Neto, que para quebrar a monotonia do plenário, que se achava quase deserto, requereu e foi aceito um voto de louvor pela posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. Seguiram-se com a palavra dois outros vereadores.

Iniciando a ordem do dia, o sr. Leite de Castro, que se achava na presidência, mandou proceder à chamada para a votação da primeira matéria em pauta, ficando constatada a falta de número. Dois vereadores, falando pela ordem, recriminando a ausência de alguns colegas que só raramente comparecem às reuniões. O sr. Julio Catalano solicitou ao presidente no sentido de fazer um apêlo pessoal a todos os faltosos, a fim de evitar, a constante ausência de "quorum" que se vem observando há quase um mês. Os trabalhos prosseguiram com a primeira discussão do projeto referente ao concurso de títulos de provimento de cargo de professor de ensino secundário. Apenas um orador se ocupou do assunto, falando para meia dúzia de pessoas.

OS CANDIDATOS A VEREADOR NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

A indicação do coronel Simões Pires na chapa da U.D.N.

A U.D.N. acaba de incluir na chapa de candidatos a vereadores pelo Distrito Federal o nome do cel. A. Simões Pires. Esse oficial, atualmente na reserva, além do desempenho que deu ao cargo de Subdiretor de Fundos do Exército, de setembro de 1941 a fevereiro de 1946, no qual deixou traços marcantes de sua passagem, exerceu o cargo de Inspetor Geral de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, no período de 24 de outubro de 1930 a 3 de outubro de 1931.

Os jornais da época ocuparam-se fartamente da atuação daquela Inspetoria, na execução dos encargos de tabelar e fiscalizar a observancia de preços dos generos de primeira necessidade. E não somente os preços foram objeto da ação do então major Simões Pires, na fiscalização a seu cargo, pois eram frequentes as noticias de apreensão e multas aplicadas sôbre carroças de leite, por adulteração de medidas de litro, meio litro e quarto de litro nas quais eram constatadas deficiências que no tempo constituiu uma das modalidades usadas para lesar os consumidores. A fiscalização das Feiras Livres, por aquele tempo, constituia também objeto de extenso noticiário na imprensa, por parte dos jornais que acompanhavam, no interesse do publico, as medidas que importavam na defesa de sua bolsa.

E' êsse um dos candidatos que a U.D.N. apresenta para representá-la na Camara de Vereadores.

O P.R. e a vice-governadoria de Minas

Continuam, nos circulos perristas de Minas, as articulações referentes à escolha do candidato do partido à vice-governança do Estado.

Como se sabe, o candidato do PR contará com o apoio do PSD. Estão cotados os srs. Feliciano Pena, Esteves Rodrigues e Bento Gonçalves.

O partido vai escolher, também, seu candidato ao Senado, devendo a escolha recair no sr. Bernardes Filho.

A reunião do PR está prevista para amanhã, dia 8.

Voltou a debates no Senado o projeto dispondo sôbre os bens dos súditos do Eixo

(Conclusão da 9.ª pág.)

"capaz de atender e minorar a situação dos títulos públicos".

Membro substituto da Comissão de Finanças

A requerimento do presidente da Comissão de Finanças, foi designado o sr. Francisco Gallotti para substituir o sr. Santos Neves, durante sua ausência desta capital, na aludida Comissão.

O currículo dos estudos econômicos e financeiros

O sr. Flávio Guimarães foi à tribuna para tecer considerações sôbre o projeto de lei que modifica o currículo dos estudos econômicos e financeiros. Disse que o substitutivo elaborado pelo Senado foi longamente apreciado pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, cujo parecer o orador passou a ler. E leu também telegrama de felicitações, que recebera dos professores da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, pelo seu parecer sôbre o substitutivo em questão.

Os bens dos súditos do Eixo

O sr. Ferreira de Souza foi o orador seguinte. Disse que antes de viajar para seu Estado, o que faria naquela noite, desejava levar ao conhecimento do Senado um fato que muito interessava e dizia respeito à elaboração legislativa de um dos projetos mais importantes ultimamente estudados pelo Congresso. Referia-se ao projeto relativo à liquidação do fundo de indenização de guerra, ou seja o que dispõe sôbre o destino dos bens dos súditos do Eixo. Disse que o substitutivo elaborado pelo Senado, do qual tivera a iniciativa, fora organizado com a plena aquiescência ou concordancia do Ministério do Exterior, um substitutivo que modificava, de certa forma, o plano da proposição inicial, por isso que o Senado considerara necessário, tanto quanto possível, liberar os bens dos alemães domiciliados no Brasil, "tendo em vista que esses estrangeiros não podiam responder diretamente pelos referidos danos porque não colaboraram nos atos determinantes desses prejuizos e nenhuma prova existia de sua participação direta ou indireta em qualquer deles". "Considerou ainda esta Casa — prosseguiu o sr. Ferreira de Souza — nos termos do meu substitutivo e do brilhante discurso do Ministro do Exterior, que a soma dos bens pertencentes aos alemães natos mais os das emprêsas que o Governo mandou liquidar, embora juridicamente nacionais, era suficiente para atender à finalidade proposta e constante do decreto-lei n.º ... 24.166, de 1942". O orador, após outras considerações, disse que o substitutivo indo à Câmara dos Deputados, foi ali imediatamente contrariado "por ilustres representantes do povo, que exibindo dados que declararam fornecidos pela Agência Especial de Defesa Econômica, contrários aos mesmos" inquinavam ainda a proposição do Senado de impatriótica, lesiva quase aos interesses nacionais". E frisou: "Dois funcionários da Agência Especial de Defesa Econômica chegaram a fornecer aos eminentes deputados nota perfeita em que diziam o seguinte: que o projeto do Senado empobrecia o Fundo de 183 milhões de cruzeiros, de início, porquanto das sociedades mandadas liquidar pelo Governo apenas duas ou tres continuavam a alimentar o Fundo; todas as outras teriam sido dele desviadas". Outras alegações fizeram aqueles funcionários — segundo o orador — argumentando contra o projeto do Senado. O sr. Ferreira de Souza demorou-se na tribuna, defendendo o substitutivo do Senado, e afirmando que "ele satisfaz inteiramente todos os compromissos, todas as indenizações, devendo haver mesmo sobra, porque os cálculos feitos não são rigirosos quanto aos imóveis, nem sobre qualquer valor desses imóveis".

FALTOU NÚMERO

A ordem do dia não foi votada por falta de número. Quando foi posto em votação o veto do Prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que reestrutura a carreira de oficial administrativo (veto parcial) — houve um pedido de verificação de votação, constatando-se a presença de 24 senadores. O sr. Ismar de Góes levantou uma questão de ordem: terminava naquele dia o prazo para o Senado se manifestar sobre o veto em questão, o qual, se não fôsse apreciado dentro do prazo, seria considerado aprovado, automàticamente. Assim, sugeria a realização de uma sessão noturna, o que foi aprovado.

Projeto emendado

Recebeu uma emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre o direito de reunião.

Encerrou-se a Convenção

CUIABÁ, 7 (Asapress) — Encerrou-se a Convenção Estadual do PSD, proclamando oficialmente candidatos a governador e vice-governador os srs. Filinto Muller e Martiniano de Araújo. O primeiro pronunciou um discurso expondo a sua plataforma politica.

Rompeu com o P.S.P. o Diretório de Ribeirão Preto

S. PAULO, 7 (Asapress) — De Ribeirão Preto informam que quase todo o diretório pessepista local rompeu com o partido situacionista. O motivo da dissidência reside no fato de haver sido escolhido para deputado por aquela cidade um elemento extra-partidário.

Uma caravana recebida à bala em São Benedito, no Piauí

Acusado o prefeito local de ter sido um dos orientadores do tiroteio – Tentativa de agressão ao deputado Edgard Nogueira, que reagiu

TERESINA, 7 (Asapress) — Noticias procedentes de Corrente de São Benedito, neste Estado, informam ter sido ali recebida a bala uma caravana do Partido Social Democrático, que fôra àquela cidade em viagem de propaganda politica. O tiroteio teve como orientadores os srs. Milton Aguiar, filho do sr. Euripedes Aguiar e Pedro Mendes Pessoa, prefeito municipal, não tendo, todavia, se verificado nenhum incidente de gravidade. A caravana pessedista, composta de vários proceres, estava chefiada pelo deputado federal Raimundo de Areia Leão, candidato ao Senado Federal, na legenda do PSD, e ainda pelos bacharéis Edgard Nogueira e Waldemar Leal, deputados estaduais, tendo os provocadores tentado agredir o deputado Edgard Nogueira, quando êste se dirigia para um baile em homenagem aos caravaneiros, encontrando os agressores pronta e merecida reação daquele deputado e de outros companheiros de crença politica. Até agora são desconhecidos os motivos que levaram os atacantes em companhia de jagunços daquele município à prática de tão lamentável atentado.

OS DISCURSOS DO SR. CRISTIANO MACHADO EM CUIABÁ E CORUMBÁ

(Conclusão da pág. anterior)

torais, mas tão cauteloso na orientação das questões politicas, se dispôs a entendimentos com as demais agremiações, e se aliou com alguns dos partidos mais vigorosos, para assegurar ao Brasil, de 1951 a 1956, um govêrno estável, equilibrado, empreendedor e democrático.

Quando dizemos "democrático", não queremos admitir que tal govêrno simplesmente observe as fórmulas da democracia, sem lhe respeitar o conteúdo. Não basta realmente pregar a democracia; é preciso garanti-la e preservá-la contra quaisquer ameaças, que muitas vezes se insinuam entre as próprias dobras do manto democrático, e podem mesmo iludir homens de boa fé, porém menos experimentados.

Amigos de Mato Grosso:

Na palavra de vossos oradores autorizados, na significação efusiva das homenagens com que nos distinguistes e pelas quais vos somos tão gratos, na fisionomia aberta e generosa de todos, senti verdadeiramente a riqueza e o encanto profundo da alma popular dêste Estado.

A viagem a Mato Grosso torna os vossos irmãos de outras paragens mais orgulhosos do Brasil como o fenômeno de convivência espiritual e de coerência histórica, e nêles acende uma radiosa esperança.

Esta esperança é a de nos congregarmos todos, sem tibieza, para que nossa pátria cada dia se torne maior, no trabalho pacífico e na alegria criadora de sua civilização.

O discurso de Corumbá

"Meus compatriotas de Corumbá:

Para a sensibilidade do brasileiro de outras regiões, raros espetáculos poderão despertar emoção tamanha como aquêle que ofereceis.

No extremo ocidental do país, a pequena distância da fronteira, e mantendo vivas as gloriosas tradições nacionais, que já se desfiguram nos centros de vida cosmopolita, esta cidade é símbolo do espírito pioneiro que, varando os penetrais de Mato Grosso no século XVIII, se prolonga sob formas novas até os nossos dias.

Sentinela avançada do sentimento brasileiro, Corumbá convida-nos a meditar na profunda e indestrutível unidade que amalgamou na mesma liga de caráter e de temperamento, expressões regionais tão diversas como as dos pontos extremos da nossa pátria, fundindo-as em algo de vivo, palpitante e eterno, a que chamamos Brasil.

Em vosso convívio austero e simples ao mesmo tempo, nosso pensamento se liberta de pobres considerações localistas. E abarca em sua fascinante complexidade o fenômeno brasileiro, que dá identidade de substância moral à vida nos campos do sul e junto aos igarapés da Amazônia, tanto nas encostas mineiras e na concentração urbana do litoral como na mesopotâmia de Mato Grosso.

A própria análise de vossos problemas de municipio e de região assume irresistivelmente contornos nacionais, porque êles são os mesmos que preocupam a maioria de vossos compatriotas de leste, do sul e do centro.

A vida rural ainda não alcançou, aqui, um nível que equilibre suas canseiras com os atrativos que a técnica pode agora proporcionar às populações do interior.

A organização primitiva proporciona menor rendimento e não alenta o espírito do trabalhador. E' a herança da colônia, que estamos procurando relegar ao passado, pela adoção de medidas de amparo real ao homem das fazendas, seja o boiadeiro seja o seu empregado, sob as diversas formas de ajuste do trabalho. E tais medidas precisam ser extensivas aos humildes moradores dos nossos arraiais sertanejos, ainda à margem da corrente da civilização.

Como a indústria pastoril é a vossa fonte principal de receita, a ela devemos dedicar os cuidados principais. Três charqueadas, com um movimento anual de trinta mil rezes abatidas, demonstram a importância dessa produção, que sem sombra de dúvida pode e deve ser ainda mais industrializada.

Repisarei aqui palavras que carecem ser repisadas, porque se baseiam na convicção. Teremos de proporcionar a vossos criadores e invernistas facilidades de crédito rural que os ajudem a vencer as incertezas do negócio e apresentar o gado em boas condições.

O sistema atual de empréstimos precisa ser reformado radicalmente, pois deixa à míngua de seus benefícios a quase totalidade dos produtores do campo.

A criação do Banco Rural, com a garantia de preço mínimo, a prática do seguro agrário, a instituição de câmaras frigoríficas e outras medidas complementares darão ao pecuarista o amparo efetivo que êle vem reclamando.

Incumbe-nos, por outro lado, o dever de traçar, financiar e executar as linhas e ligações ferroviárias, rodoviárias, fluviais e aéreas, que garantam o trânsito de vossas mercadorias até os seus centros naturais de consumo.

A Noroeste do Brasil receberá dotações substanciais para melhorar as condições do tráfego e desenvolver suas linhas. Com os trilhos já quase atingindo esta cidade, ela irá gradativamente operando o intercâmbio regular entre os produtos da zona do Atlântico e os da zona do Pacífico. Isto representa para Corumbá a certeza de vir a desempenhar em dias não longínquos um notável papel na vida americana.

Mais de quinhentos milhões de cruzeiros serão investidos nestes próximos cinco anos, em benefício da portentosa via de penetração, de circulação de riqueza e de sentido civilizador. O Plano Salte, já convertido em lei graças à iniciativa benemérita do presidente Eurico Dutra é à ação do Congresso Nacional, estabelece a conveniente aplicação de tais recursos, sem descurar as fontes de receita que os proporcionarão, conforme é do conhecimento público.

Impõe-se paralelamente acelerar os trabalhos da estrada de ferro Brasil-Bolívia, com a construção da ponte sôbre o Rio Grande, em demanda de Santa Cruz de La Sierra onde nos aguardam, com simpatia e espírito continental os nossos amigos bolivianos.

Já se apresta a nova frota do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, até agora dotado apenas de três unidades, e que em tempos idos era um dos mais organizados e prósperos do país. Um serviço permanente de dragagem deve ser instituído para manutenção dos canais, a fim de que a navegabilidade do Rio Cuiabá não sofra impecilhos durante a estiagem.

Cumpre-nos também lançar as vistas sôbre o Rio Taquari, restabelecendo o fluxo de embarcações com a ligação de Corumbá a Coxim, de forma a possibilitar o escoamento da promissora região de Rondonópolis.

O porto de Corumbá, em via de conclusão, será o porto da boa vontade entre homens de três nações diferentes, e devemos assegurar-lhe no futuro o equipamento exigido por um volume cada vez maior de carga e descarga.

Eis aí, esboçadas ao correr de uma conversa naturalmente breve, questões magnas de vossa comunidade, que não podemos deixar de enfrentar, se quisermos que o próximo govêrno seja efetivamente o govêrno dos municípios brasileiros, e não apenas protetor de alguns núcleos maiores.

Amigos de Corumbá:

Numa campanha nacional como a que realizamos nesta hora, não poderíamos fugir a um encontro convosco. Dia a dia o Brasil se descobre a si mesmo. Dia a dia sente maior necessidade de eliminar o isolamento de suas zonas geográficas, quebrando a solidão opressiva para instaurar um regime constante de trocas materiais e de convivência fraterna entre pessoas de todos os quadrantes de nossa terra. A eleição geral é precisamente, uma oportunidade para vigorar os laços entre irmãos que se desconhecem, e que são igualmente chamados para optar e resolver os problemas comuns.

Para o vosso entendimento aguçado de homens fronteiriços, estarão bem vivas as conveniências e responsabilidades, assim como os deveres cívicos a considerar em semelhante eventualidade.

Num govêrno que exprima de fato a consciência política da nação, e que se apoie na concórdia e na ordem interna, como aquele que deve coroar o têrmo vitorioso de nossa cruzada, é evidente que haverá margem muito maior para o progresso geral, do que em outros de consistência precária alicerçados na autoria ou no messianismo.

Eis aí um tema para reflexão, oferecido a quem não tenha ainda opinião formada e não queira lançar a esmo na urna o seu voto.

Mas êste não é o caso dos cidadãos de Corumbá, que se acham amadurecidos politicamente para compreender bem de que lado estão as garantias e perspectivas de um futuro bonançoso para a nossa gente laboriosa e tão necessitada de amparo financeiro, de remédios, alimentos e comodidades essenciais a uma vida digna.

Por isto nos trazeis o vosso apoio leal, que nos honra vivamente, que ainda mais nos compenetra da necessidade de servir e engrandecer esta generosa terra de Mato Grosso.

Aceitai o penhor de nossa gratidão pelo modo afetuoso com que nos destes as boas vindas e nos revelastes a vossa identificação com a causa que estamos defendendo.

Já agora, sabemos que esta causa é também vossa e que, unidos, contribuiremos para que nossa pátria se confirme no seu destino glorioso, suprema aspiração de todos nós".

Para coordenar a candidatura do sr. Altino Arantes

S. PAULO, 7 (Asapress) — Presidido pelo deputado Sales Filho, deverá realizar-se, por êstes dias, uma reunião de elementos do PSD, para coordenar uma campanha fulminante da candidatura do sr. Altino Arantes, à vice-presidencia da Republica.

EM HOMENAGEM AO PROFESSOR PEREIRA LIRA — A famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon", tetra-campeã dos desfiles de Copacabana, prestou na noite chuvosa de domingo último, singelas homenagens ao Professor Pereira Lira, deputado Argemiro Figueiredo, e ao casal José Caó, assim como ao nosso companheiro Irênio Delgado, presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Nosso clichê, cujas fotos foram colhidas no local, mostram o ministro Pereira Lira e sua comitiva ao lado dos sambistas da Praia do Pinto; o professor Pereira Lira entre a gente simples e ordeira daquela Escola e finalmente, quando dirigia a palavra aos moradores daquele bairro. Ao deputado Argemiro Figueiredo, também foram prestadas significativas homenagens pelos componentes daquela agremiação, constituida em sua totalidade por operários

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

O EXERCITO REVERENCIARA' A MEMÓRIA DE SAN MARTIN — ATOS DA PRESIDENCIA — CHAMADOS A D. R. — COMEMORAÇÕES NO REGIMENTO SAMPAIO — CLUBE MILITAR — NOS POSTOS REGIONAIS DE CONVOCAÇÃO

— Transcorrerá a 17 do corrente o primeiro centenário do falecimento do general José Francisco de San Martin, brigadeiro da Confederação Argentina, Capitão Geral da República do Chile, Generalíssimo e fundador da Liberdade do Perú e vencedor de memoraveis batalhas pela independência de países da América espanhola. Ilustre guerreiro, exemplo resplandecente do desinteresse e de honradez, simbolo de fé e de redenção, dedicou sua vida, não obstante as vicissitudes que encontrou, à liberdade de povos americanos. A magnifica lição de sua intensa atividade cada vez mais se enraizará no coração dos povos. Com o intuito de exaltar a ação desse grande chefe militar sulamericano, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em aviso de ontem, determina que na data acima referida, em todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, seja reverenciada sua memória e rememorada, em palestras, sua ação em defesa da liberdade dos povos americanos.

ATOS DA PREVIDENCIA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra agregando ao respectivo quadro o ten. cel. técnico Renato Imbiriba Guerreira; e major técnico Gentil José de Castro; exonerando das funções que exerce no Arsenal de Guerra do Rio o ten. cel. Antonio Virgilio de Carvalho; o ten. cel. Antonio Henrique Almeida de Moraes e o major Golbert do Couto e Silva, ambos da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai; das funções que exercem na Comissão de Recebimento de Material de Estrangeiro o major José Macedo na Zona Militar do Centro o major Brugo Fraga; nomeando, por necessidade do serviço, diretor do Arsenal de Guerra do Rio o coronel Amaury Gentil de Araujo; chefe do Serviço de Intendência da 4.ª R.M. o coronel Cirilo Aquino de Campos; chefe do E. F. da 2.ª R.M. o ten. cel. José Leal Ribeiro; chefe do E. Sub. da 4.ª R.M. o ten. cel. Afonso Pinto de Magalhães; chefe do Serv. Int. da 6.ª R.M. o ten. cel. Humberto de Holanda; chefe do Serv. Int. da 3.ª R.M. o ten cel. João Francisco Vitorio da Silva; chefe da 30.ª C.R. o ten. cel. Flavio Duncan de Lima Rodrigues; chefe do E. F. da 10.ª R.M. o major Waldetrudes de Amarante Brandão; chefe do E. Sub. da 4.ª R.M. o major Ladislau Fernandes Pereira Pinto; chefe do E.F. da 8.ª R. M. o major Carlos da Gama Bentes; chefe do E. Sub. da 8.ª R.M. o major Isaltino Gonçalves Nobre; para servir na Escola de Artilharia de Costa o major Fernando Santos Ferreira Coelho; por interesse próprio, para servir no E.M.E. o major Fausto de Carvalho Monteiro; o capitão Adir Fiuza de Castro para servir na Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai; e o major Argemiro de Assis Brasil para servir na mesma missão; mandando reverter ao serviço ativo o major Paulo Pinto Leite; transferindo, por necessidade do serviço, os ten. cel. Erico da Fonseca Moraes, do Q.S.G. para o Q. S. Privativo; o ten. cel. Paulo de Melo Moraes do Q. O. para o Q.S.G.; ten. cel. Aparicio Brasil Cabral do Q.S.G. para o Q. O., sendo classificado no 1.º R.C. Mecanizado; ten. cel. Rui Santiago do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no 17.º R.I.; ten. cel. Rodolfo Prates do S.I. da 6.ª R.M. para a Diretoria de Intendencia do Exército; ten. cel. Carlos Alberto Coelho do Q.O. para o Q.S.G.; ten. cel. Arlindo Seixas da Subdiretoria de F. do Ex. para a Sub. de Mat. Int.; o major Belmiro Scarinci do E.F. da 5.ª R.M. para o S.I. da mesma Região; major Breno Augusto Coelho Neto do Q.S.G. para o Q.S. Privativo; major João Augusto de Assis Duque Estrada do Q.S.G. para o Privativo; major João Augusto de Assis Duque Estrada do Q. S. G. para o Q.O., sendo classificado no 17.º B.C.; major Demostenes Américo da Silva, do Q.O., sendo classificado no 17.º B.C.; major Antonio Máximo do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no 5.º G. A. Costa; exonerando das funções que exerce no Campo de Instrução de Gericinó o ten. cel. Haroldo Bitencourt Brigido; transferindo, por necessidade do serviço, o major Brasiliano Silveira do E. S. da 3.ª R. M. para o E. de Fundos da 2.ª R. M.; declarando insubsistente o decreto 741 de 1936, na parte em que cassou a carta patente ao 1.º ten. Helio de Albuquerque Lima, a fim de considerá-lo revertido ao serviço ativo e promovido, por antiguidade, a capitão naquele ano e a major em 25 de março de 1945, sem direito, porém, a qualquer vencimentos ou vantagens relativamente ao periodo em que esteve afastado do Exército; classificando, por necessidade do serviço, os ten. cel. Adalberto Coelho da Silva, na Subdiretoria de Fundos do Exército, major Oscar Silva no S.I. da 4.ª R.M.; o major Rubem Cavaleiro da Silva no E.S. da 3.ª R.M.; e, finalmente, mandando incluir, por necessidade do serviço, no Q.S.G. o ten. cel. Carlos Cordeiro de Almeida, sendo nomeado para servir na Diretoria do Ensino do Exército; no Q.S.G. o major José Francisco da Costa, sendo nomeado para servir no E.M.E.; no Q.S.G. os majores Valmir Barbosa Carvalhedo e Eurico Seixas de Brito; e no Q.E.M. Ativa o major Humberto Freire de Andrade.

CHAMADOS À D.R.

— Estão convidados a comparecer com a possivel brevidade, à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento (5.º andar da ala Marcilio Dias) em dia util das 12 às 17 horas, exceto às 5.ªs feiras e sábados, cujo horário é de 8 às 12 horas, os oficiais abaixo, acompanhados de seus documentos militares (carta-patentes e identidade): 2.ºs tenentes da reserva Milton Brito d'Avila, Laura Barreira, Honório de Freitas Guimarães e João Ribeiro Carioca.

I. P. M.

— O Ministro concedeu prorrogação de trinta dias aos capitães Guilherme da Veiga Franco e Eneas Pereira Dourado de mais sessenta dias ao capitão José Antonio Ferreira Nobre, nos prasos, para entrega de inquéritos policiais militares de que se acham, os mesmos, encarregados.

PAPEIS DESPACHADOS

— Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alcialo Campos da Paz, José Fernandes dos Santos, José Roque, Josino Meira de Vasconcelos; e mandados aguardar oportunidade os de Eneas Marques Porto e Martins Peixoto.

COMEMORAÇÕES NO REGIMENTO SAMPAIO

Coincidindo com a data do 5º. aniversário do seu regresso ao Brasil dos campos de batalha da Itália, onde gloriosamente defendeu a nossa Bandeira, o Regimento Sampaio levará a efeito no dia 22 do corrente, em seu quartel da Vila Militar, uma grandiosa Festa de Confraternização. O seu atual comandante, coronel Augusto Magessi da Cunha Pereira, acha-se empenhado na organização de um variado programa para o maior brilho daquela festividade. Para assisti-la podemos adiantar que serão convidadas altas autoridades da República, civis e militares. Ontem, uma comissão esteve na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra onde, em nome do comandante Magessi Pereira, convidou para a festa os jornalistas ali credenciados.

CAMPEONATO DE TIRO

Foi o seguinte o resultado do Campeonato de Tiro de Fuzil, para Sargentos da 1ª. Divisão de Infantaria: 1º. lugar — 3º. R. I., com 384 pontos; 2º. lugar — Regimento Sampaio, com 307 pontos; 3º. lugar — III-1º. R. O. 106, com 348 pontos; 4º. lugar — 1º. G. O. 105, com 220 pontos; 5º. lugar — 2º. R. I., com 165 pontos; 6º. lugar — sub-unidades divisionárias, com 77 pontos; 8º. lugar — 1º. B. E., com 48 pontos. Na classificação individual, coube o primeiro lugar ao sargento José Martins dos Reis, do 3º. R. I., com 213 pontos; 2º. lugar — sargento Romerino Moro, do Regimento Sampaio, com 174 pontos; 3º. lugar — sargento Moacir Ribeiro de Souza, do 3º. R. I., com 171 pontos; 4º. lugar — sargento Olavo Freitas, do III-1º. R. O., com 139 pontos; 5º. lugar — sargento Oswaldo Pereira de Araujo, do Regimento Sampaio, com 133 pontos.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5º. uniforme para o dia 9 do corrente.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

DESFILE E EXPOSIÇÃO — O cap. Iarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, convoca os oficiais da Reserva do Exército, para uma reunião, sábado, dia 12, às 15 horas, na sede do C. M. R. E., Av. Graça Aranha, 19, 4º. andar, a fim de tratar do Standard da Reserva na Exposição de Caxias, a ser inaugurada no Ministério da Educação e Saúde e receber inscrições para que os camaradas da Reserva tomem parte no desfile de 7 de setembro.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Futebol — Solteiros x Casados. Tem sido enorme o interêsse em tôrno dêste importante jogo, que deverá realizar-se no próximo dia 12.

Acham-se inscritos na lista dos casados, até agora, os seguintes associados: cel. Paredes, major Alvaro, capitães Tarso, Montenegro, Alarico, tenentes Ary Mesquita, Cyleno, Oscar, Botelho, Aloisio, Jorge, Ludovico, Camargo e dr. Gabino.

DESPACHOS DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Nilo Augusto Guerreiro Lima, Otaviano de Paiva, Belmiro Scarinci, Floriano de Andrade Silva, Hudson Soares de Souza, Eusebio da Cunha Mendes, Vitor Fagundes, Petronio Ribeiro Lopes da Silva, Altamiro Benedito de Abreu, Arlindo Maciel Mena Barreto, Raimundo Humberto Cavalcanti Prata, Modesto Nunes de Oliveira, Elias Mendonça Dias, Jorge José Bertho, Ero Jardim Menezes, Anselmo Ferrari, Francisco de Oliveira Filho, Candido Marques da Rocha, Luis Batista Monteiro, Antonio Schultz, Herminio José Godinho, Odilon Gomes da Silva, Tolmino Martini, Freymund Waldemar Husoer e Sebastião Mosqueira; arquivados os de José Gomes Trindade, João Gonçalves de Lima Filho; e mandado recorrer ao judiciário o de Antonio Natalino dos Santos Ferreira.

CONDOMINOS CHAMADOS

Solicitam-nos — São convidados os condominos do edificio Castelnuovo, em construção, à Avenida N. S. de Copacabana nºs. 759 a 763, para uma reunião às 15 horas do próximo sábado (dia 12-8-1950) no Clube Militar, a fim de tratarem de seus interesses. Pede-se aos que não puderem comparecer, fazerem-se representar nessa reunião.

POSTOS REGIONAIS DE CONVOCAÇÃO

O general Zenobio da Costa, comandante da 1ª. Região Militar e guarnição da Capital da República, declarou em seu diário de ontem que, após examinar meticulosamente a documentação apresentada pelos chefes de P. R. e considerando que todos os Postos receberam o mesmo material e orientaram os seus serviços pelas mesmas ordens e decisões, cumpre um dever de justiça ressaltando os trabalhos apresentados e a cooperação prestada pelos P. R. 1, 2, 4, 6, 7, 10 e 16 e nesta conformidade elogiar a ação dos coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira (P. R. 4); ten. cel. Claudio da Silva Costa (P. R. 10); majores Eduardo Confucio da Cunha Bastos (P. R. 2); Djalma Miguel de Menezes (P. R. 6); Benedito Siqueira (P. R. 2); capitães Almir Jansen (P. R. 7); José Parente Frota (P. R. 16); os quais não pouparam esforços para que as ordens dêste comando e o Plano Regional de Convocação fossem cumpridos, sem discrepancia, com inteligência e grande capacidade. O comandante da Região autoriza os chefes acima a elogiarem conforme façam jus, aquêles que os secundaram nos trabalhos dos referidos órgãos.

HOMENAGEM NA 1ª. D. I.

Transcorreu no dia 5 do corrente, o aniversário natalicio do coronel Armando de Morais Ancora, chefe do Estado Maior da 1ª. D. I., com sede na Vila Militar. O aniversariante foi espontaneamente visitado em seu gabinete de trabalho por seus companheiros, amigos e admiradores que lhe foram levar cumprimentos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ORDEM SOBRE DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. Ministro, o Capitão de Arma de Infantaria, José Feijó da Rosa ultimamente classificado no 18.º Regimento de Infanteria, deve ser desligado da Escola Preparatória de Porto Alegre e mandado apresentar-se à sua Unidade.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência.

— Transfiro, de ordem do Exmo. sr. Ministro da Guerra, do 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o Regimento Escola de Cavalaria, o capitão Carlos Heinar de Mendonça Lima.

Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, as classificações dos 1.ºs tenentes Pedro Armando Cesar da Silva e Sergio Morais Rego Reis, como sendo no 2.º Regimento de Cavalaria e 2.º Batalhão de Carros de Combate, respectivamente, e não conforme fez público o B.I. n.º 160 de 14-VII-1950, desta Diretoria.

ARMA DE ARTILHARIA.

Transferência.

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, da 38.ª para a 36.ª Circunscrição de Recrutamento, o Capitão R-2 Walter de Oliveira.

— Transfiro, por necessidade de serviço, da Guarnição de Cabo Frio (Antiga sede da 11.ª D.R.) para a de Araruama (Sede atual), o 2.º Tenente do Q.A.O. Raymundo Teixeira e Silva.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Ficam adidos, de ordem do Exmo. sr. Ministro, os seguintes oficiais:

A esta Diretoria.

— Aguardando solução de matricula no Curso Básico de Material Bélico, o 1.º Tenente da Arma de Infantaria João Neiva de Melo Távora, do [illegible] Batalhão de Caçadores.

Ao Depósito Central de Material Bélico.

— Como se efetivo fosse, aguardando solução de proposta, o Tenente Coronel da Arma de Infantaria Antonio Nóbrega.

Na 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Como se efetivo fosse, até o fim do corrente ano, sem prejuizo de eventual movimentação, o Tenente-Coronel da Arma de Cavalaria Julio de Miranda, ultimamente exonero das funções que exercia naquela Circunscrição.

A Comissão de Recebimento de Material do Estrangeiro.

— Como se efetivo fosse, sem prejuizo de eventual movimentação, o Capitão da Arma de Infantaria Paulo Amancio Cavalcanti.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Retificação de transferência.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, a transferência do 2.º Tenente Domingos de Paula Coelho, publicada em Bol. de 26-VI-1950, desta Diretoria.

Classificação sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação na Cia. do Q.G. da 2.ª Região Militar, publicada em B.I. de 30-VI-1950, desta Diretoria, do Capitão Thiago Torres.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

— Curso Básico de Material Bélico — Matricula de Oficial.

— Seja matriculado no Curso Básico de Material Bélico, conforme despacho dado pelo D.G.A. na sua indicação feita pelo Diretor do Material Bélico, o Major da Arma de Artilharia Flamarion Pinto de Campos, do Dp. C.M.B..

— O referido oficial deverá ser mandado apresentar na E.I.E., com a máxima urgência.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS — PROVIMENTO DE CARGOS DE FUNCIONARIOS — A 3.ª TURMA DO CURSO DE TÁTICA AÉREA

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal transferiu os oficiais que se seguem para as seguintes Unidades: para o Reembolsavel Central de Intendência o cap. int. Miguel da Rocha Leal, da Base Aérea de Belém; para a Base Aérea de Belém o 1.º ten. int. Hermes Lopes Chagas, do Quartel General da 1.ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Santa Cruz o 2.º ten. int. Antenor Monteiro Bentim Filho, do Reembolsavel Central de Intendência; para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea o 2.º ten. int. Esdras Pereira da Silva, da Base Aérea de Belém; para o Estado Maior da Aeronáutica o 2.º ten. fot. Raul Alfredo da Silveira, da Escola de Aeronáutica e para a Base Aérea do Galeão os 2.ºs tens. avs. Luiz Alberto de Araujo Cunha, da Base Aérea do Recife e Luis Maldonado d'Eça, da Base Aérea de Fortaleza.

VAI SERVIR NO Q.G. DA 4.ª ZONA

Por necessidade do serviço o ministro classificou no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, com sede em S. Paulo, o maj. Mario Guimarães da Graça.

INQUÉRITO SANITARIO

Para proceder um inquérito sanitário de origem em que é interessado o 3.º sargt. Ozildo Flavio Lautenschlager o 1.º ten. med. Hothmont Rabelo de Oliveira, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz.

BOLETINS PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

Devendo ser providos vários cargos das carreiras de Escriturário, Oficial Administrativo e Artifice, solicitou o diretor do Pessoal aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de Repartições, de Estabelecimentos e comandantes de Unidades, seja encaminhada à Diretoria do Pessoal, com a possivel brevidade, a frequência dos respectivos funcionários bem como os boletins de merecimento relativos ao 1.º semestre do corrente ano.

MATRICULADOS NO CURSO DE TATICA

A 3.ª Turma do Curso de Tática Aérea iniciará as aulas no próximo 18 de setembro, segundo determinação do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Estão matriculados no referido Curso, para frequentá-lo na 3.ª Turma, os caps. avs.: Clovis Labre de Lemos, Alfredo Gonçalves Corrêa, Eneu Garces dos Reis, Antonio Geraldo Peixoto, Pitagoras Ramalho, Marcio Cesar Leal Coqueiro, Manoel Porener Mazeron, Esrom Saldanha Pires, George Martins Teixeira, Nascimento Nunes Leal Junior, Afonso Ferreira Lima, Claudio de Carvalho, Oswaldo Terra de Faria, Otavio Pinto de Faria, Newton Vassalo de Silva, Emilio Montenegro Filho, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Modesto Antonio Miguel Dall'Agnoll, Wilson Arinell Spinola e Carlos Fernando Queiroz de Lucena e os 1.ºs tens. avs. Gilberto Cordeiro de Miranda, Armando Trola, Leon eHnrique Lannes, Oscar Luiz Cardoso, Otavio Campos, Luiz Maciel Junior, Vinicius José Kraemer Alvarez, Francisco de Assis Lopes, Ulisses Nogueira dos Santos e Eber Teixeira Pinto.

CONSELHO DE GUERRA

Foram sorteados, na forma da lei, para constituirem o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, para o 3.º trimestre do ano em curso, a funcionar na 1.ª Auditoria da 3.ª R.M., nos processos de praças e inferiores, os seguintes oficiais: ten. cel. med. Arminio Leal Elejaldo; cap. int. Oscar Ayres de Souza e os caps. ints. Alfredo Gonçalves Corrêa e Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Presidida pelo gen. Emanuel Marques Porto e secretariada pelos acadêmicos Magella Bijos e Olintho Pilla resteve reunida a Academia Brasileira de Medicina Militar. Na ordem do dia falou o acadêmico Paiva Gonçalves sobre o tema: "Critério individualista na escolha do soldado", que mereceu os mais encômios por parte de diversos titulares. Comentou seu trabalho, com particulares detalhes, o presidente Marques Pôrto, salientando que breve sera publicado um livro do conferencista sôbre tão momentoso e especializado assunto.

HOJE A REABERTURA DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsavel Central de Intendência de Aeronáutica, que funcionava no sub-solo da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont acaba de transferir as suas instalações para a loja do edificio-sede do Ministério da Aeronáutica, ala da av. Cehurchill, 157. A reabertura do Reembolsavel Central está marcada para hoje, tendo os estoques de gêneros e mercadorias sido completamente renovados.

Por determinação do respectivo chefe, cap. Milton Camargo, o horário do Reembolsavel Central é o seguinte: 9 às 12 e das 13,30 às 17,30 horas.

MANIFESTAÇÃO DE GRAVIDÃO DOS FUNCIONARIOS

Os servidores civis do Ministério da Aeronáutica articularam um movimento para manifestar ao ministro Armando Trompowsky seu profundo reconhecimento pelo alto critério com que foi organizada a Tabela Unica de Mensalistas e bem assim pelo espirito de justiça que presidiu as melhorias de salários.

A primeira reunião dos promotores dessa manifestação de aprêço ao titular da pasta está marcada para hoje, às 15 horas, na Sala de Imprensa do Ministério. Poderão participar da reunião todos os servidores que tenham idéias a apresentar. Na reunião de hoje deverá ser constituida a Comissão Organizadora e fixados outros detalhes da homenagem.

CONGRESSO CRISTÃO INTERNACIONAL

O oficial administrativo Odilon Francisco de Oliveira foi autorizado pelo presidente da República a participar do Congresso Cristão Internacional, a reunir-se na Europa, aproveitando as facilidades concedidas aos servidores que desejem participar das peregrinações comemorativas do Ano Santo.

USO DE MEDALHA E DE BREVET

O ministro da Aeronáutica autorizou o cap. av. Everaldo Breves, do 1.º Grupo de Transportes a usar o "brevet" de piloto da Fôrça Aérea dos Estados Unidos da América do Norte e a medalha comemorativa do Centenário do nascimento de Rui Barbosa.

AO PONTO LOTERICO
(Anexo à Charutaria Brahma)
VENDEU EM SEU BALCÃO O BILHETE
3.185 COM Cr$ 5.000.000,00
correspondente à Tirolesa, continuando assim a enriquecer seus clientes
AO PONTO LOTERICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156
(Galeria Cruzeiro)

VENDE-SE
Instalação da Livraria A NOITE, constante de balcões, vitrinas, estantes, etc.. Ver e apresentar propostas à Avenida Rio Branco, 120 — lojas 18 e 20 ou Avenida Rodrigues Alves, 435 - Editora A NOITE

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos articulações — Radiografias e tratamento de fraturas domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-5757 — Res.: 37-1531

MINISTERIO DA MARINHA

O COMANDO GERAL DO C. F. N. VAI SAIR DA ILHA DAS COBRAS — O "ALMIRANTE SALDANHA" APRESTA-SE PARA ZARPAR — ATOS DO MINISTRO

Em cumprimento a determinação do comandante geral, será realizada amanhã, em formatura geral, a cerimônia de assunção do Comando da Guarnição do Quartel Central.

A cerimônia será presidida pelo vice-almirante Sylvio de Camargo, comandante geral; assumirá o comando da Guarnição o contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo.

VAI DEIXAR A ILHA DAS COBRAS

— No próximo dia 16 do corrente, às 12 horas, o Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais passará a funcionar no edificio do Ministério da Marinha onde, para esse fim, foram preparadas, no 4.º andar, novas instalações orientadas de acôrdo com os mais modernos requisitos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Presidida pelo general. Emanuel Marques Porto, e secretariada pelos acadêmicos Magella e Olyntho Pillar, esteve reunida a Academia Brasileira de Medicina Militar.

Na ordem do dia falou o acadêmico Paiva Gonçalves sôbre o têma: "Critério individualista na escolha do soldado", que mereceu os maiores encômios por parte de diversos titulares. Comentou o trabalho, com particulares detalhes, o presidente Marques Porto, salientando que breve será publicado um livro do conferencista sôbre tão momentoso e especializado assunto.

O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" PRONTO A ZARPAR

O comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada, que foram concluidos os reparos que deviam ser realizados pelo estaleiro construtor do navio e que este se acha pronto a zarpar em prosseguimento ao XI cruzeiro de instrução de guardas-marinhas.

Ontem, um destacamento de marinheiros do navio formou junto ao monumento dos mortos de Barrow na última guerra, tendo o comandante depositado uma coroa em sua homenagem. Estiveram presentes o prefeito da cidade, todas as autoridades locais e grande massa popular.

CONCESSÃO DE LICENÇA

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: concedendo seis meses de licença ao capitão de fragata Adalberto de Barros Nunes, ao terceiro sargento artilheiro Matias Rodrigues Falcão e ao barbeiro de segunda classe Antonio Lemos e três meses de licença ao capitão-tenente, contador naval, Gitai de Alencastro Filho, nos termos da lei n.º 283.

NOMEAÇÃO A SUBOFICIAL

Nomeando suboficial, no quadro de saúde do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o primeiro sargento Orlando de Oliveira Veloso.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Excluindo do serviço da Armada, de acôrdo com o artigo 32 do Codigo Penal Militar, o marinheiro Nelson Nunes, visto haver sido condenado a quatorze anos de reclusão, por acordão de 19 de dezembro de 1949, do Superior Tribunal Militar.

DISPENSA DE FUNCIONÁRIOS CIVIS

Dispensando Jeanete Winsklewisk e Zaia Daian, da função de auxiliar de serviços médicos, referência 21, da tabela de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha; Ricardo Braner Filho, da função de técnico especializado, referência 28, da tabela única de extranumerário-mensalista, do Ministério da Marinha e Manoel Bastos Caldeira, da função de delineador, referência 23, da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha.

DISPENSA, A PEDIDO, DE FUNCIONARIO CIVIL

Concedendo dispensa a Vandir Epifácio Pugliesi, da função de professor do ensino primário, referência 23, da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha.

DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Procedente da Diretoria do Pessoal, apresentou-se no Quartel Central, por haver revertido ao serviço ativo da Armada, o primeiro tenente, fuzileiro naval, José Severino dos Santos.

CHEGOU O COMANDANTE DA BASE NAVAL DE RECIFE

Chegou ontem a esta capital, viajando por via aréa, o capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire Júnior, comandante da Base Naval de Recife, que veio tratar de assuntos de serviço.

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

Sob os auspicios da Academia Brasileira de Medicina Militar será realizado, no Rio, de 25 a 31 de agosto de 1951, o 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Cananéia", navegando no rio Japurá, passou pela enseada do Mamuri, com destino a vila Bittencourt. O navio-hidrográfico "Juruena" chegou ao porto de Vitória, procedente de Ilhéus. O navio-escola "Guanabara", encerrando a 1.ª viagem de instrução com aspirantes da Escola Naval, regressou ao Rio de Janeiro e o monitor "Parnaiba" partiu do porto Murtinho.

AUDIÊNCIA

O ministro da Marinha recebeu em audiência, o dr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil em Montevidéu.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do capitão-tenente Renato de Paula e Silva Tavares, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, realizar-se-á, hoje, a reunião do Conselho do Almirantado.

Foi desligado do Quartel Central, a fim de se apresentar ao Comando da Esquadra, o primeiro tenente, médico, Miguel Morone.

DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA MARINHA

O Departamento de Esportes da Marinha iniciou, ontem, o campeonato de futebol da Marinha. O campeonato será disputado pelo sistema de dupla-eliminatória e os jogos obedecerão as regras oficiais em vigor e serão realizados, salvo ordem posterior, no campo do Centro de Recuperação dos Incapazes das Fôrças Armadas, à rua Aquidabam, 320.

Em vista da dificil obtenção de campo para os jogos, o Departamento de Esportes da Marinha solicita o cumprimento da tabela elaborada, pelos concorrentes abaixo discriminados, só aceitando adiamento, por motivos que justifiquem plenamente tal decisão: Encouraçado "Minas Gerais"; Fôrça de Contratorpedeiros; Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; 1.º Distrito Naval; Corpo de Fuzileiros Navais, Flotilha de Submarinos e Diretorias.

— Transcorreu animado o torneio "initium" de futebol da Marinha. Sagraram-se campeão e vice-campeão, respectivamente, os times da Fôrça de Contratorpedeiros e do Corpo de Fuzileiros Navais.

O torneio foi realizado no campo de esportes da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha.

CONCENTRAÇÃO DE ESCOTEIROS DO MAR NO D. E. M.

foi feita, o diretor geral do Pas- Atendendo a solicitação que lhe soal autorizou a concentração de escoteiros do mar da União dos Escoteiros do Brasil, a fim de permitir a realização da sua tradicional olimpiada nos dias 5 e 6, do corrente, nas instalações do Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas.

A olimpiada coroou-se de êxito absoluto.

Automobilistas! CONFORTO · UTILIDADE · VENTILAÇÃO INTERNA
Calhas Para-Chuvas
FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS
Só na Mil
R. MÉXICO N.º 98 A
52-1066 - 22-5144 RIO

A maior passagem submarina da América

Como funciona o equipamento do tunel Brooklyn-Battery, que acaba de ser inaugurado

NOVA IORQUE, (S.I.J.) — A maior instalação contínua de luz fluorescente do mundo acaba de ser posta em funcionamento ao ser inaugurado o Tunel Brooklyn-Battery. Projetado pela Administração Tridistrital de Tunes e Pontes da Cidade de Nova Iorque em colaboração com engenheiros da General Electric, esse sistema de iluminação faz parte do numeroso equipamento fornecido por essa companhia para o tunel de 2.883 metros de extensão. Indiscutivelmente, a mais destacada caracteristica do "sistema nervoso" desse tunel, que custou 80.000.000 de dólares, a instalação de luz consta, ao todo, de 5.776 lampadas. Dezesseis cubiculos de contrôle e reatores regulam a intensidade das luzes, enquanto relógios astronômicos permitem uma intensidade mais alta nas seções de entrada do tunel de transito (65 quilometros por hora), os motoristas podem fazer um gradual ajustamento visual entre a luz solar e a iluminação do túnel. Vinte e quatro circuitos de iluminação, correndo tres em cada direção de ambos os lados das duas galerias do tunel, fornecem eletricidade às lampadas. Foram dispostos assim, segundo declararam os referidos engenheiros, a fim de que a perda de qualquer parte do suprimento de força, inclusive a perda completa em uma extremidade do tunel, não deixe alguma seção da passagem sob água às escuras. Há quase 3.000 reatores de iluminação fluorescente no circuito ligado em série, e medidores de luz ao longo dos passadiços registram a intensidade da claridade no tunel. Passando sob o East River, o tunel recém-inaugurado é, em 41 anos, a primeira nova ligação entre a parte mais baixa de Manhattan e Brooklyn, tendo sido os trabalhos para a construção iniciados pelo extinto presidente Franklin Delano Roosevelt, em 28 de outubro de 1940. Espera-se que quando toda a capacidade do novo tunel for atingida, passem anualmente por ele 16.000.000 de veiculos. A mais extensa estrada submarina dos Estados Unidos, o Tunel Brooklyn-Battery é a segunda do mundo perdendo apenas para o Tunel do Rio Mersey, em Liverpool, o qual mede 3.566 metros. Toda força para o tunel, seus acessos e serviços é fornecida através de seis cabines de distribuição da G.E.. Além da força necessária à iluminação e a ventilação, é fornecida eletricidade para os sinais de tráfego, alarmes, bombas, elevadores, limpadores a vácuo, oficina mecanica, etc.

Foi explicado que as bombas mecanicas são necessárias para manter o tunel livre da água proveniente da infiltração, da lavagem, da condensação no seu interior e da neve e chuva nas entradas.

Tambem forneceu a G.E. indicadores fotoelétricos de alturas excessivas para os acessos do tunel. Esses aparelhos fazem soar um alarme e virar os sinais vermelhos do tráfego, quando um raio de luz é interceptado por um veiculo demasiadamente alto para passar sem embaraço pela galeria. Mais de 2.735 quilometros de fio ligam os componentes do sistema elétrico do túnel uns com os outros e com o principal painel de comando do Posto de Serviço em Brooklyn. Esse painel é o "cérebro" central do sistema e permite o controle da ventilação para manter a central do sistema e permite o controle da ventilação para manter a concentração de monóxido de carbono dentro do túnel abaixo de um nivel predeterminado. Os detectores de monóxido de carbono registram a concentração de gás em toda a extensão das galerias e as medidas são continuamente transmitidas ao painel de comando, de modo que o fluxo de veiculos e a velocidade da ventilação podem ser regulados de conformidade. A ventilação é suficiente para manter a atmosfera do túnel em boas condições, mesmo que se verifique um acidente em uma das galerias. Em caso de incêndio ou outra ocorrência grave, são dados sinais imediatamente no painel de comando em Brooklyn para que se exerça o contrôle do tráfego e da ventilação conforme as circunstancias, e as turmas de emergência sejam alertadas.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

O GOVÊRNO DA CIDADE

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE FUNCIONÁRIOS — ATOS E DESPACHOS DOS SECRETÁRIOS GERAIS

Em decreto de ontem, o prefeito assinou decreto nomeando, para o cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Ortofonia e Psicologia, do Instituto de Pesquisas Educacionais, o médico João Joaquim Peres de Souza Carvalho, tendo exonerado, a pedido, da mencionada função Carmen Guimarães Gil.

FUNCIONÁRIOS NOMEADOS, EXONERADOS E TRANSFERIDOS

O prefeito Mendes de Moraes assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de professor de ensino técnico - Curso Básico, José Carlos de Mello e Souza, Ary Norton de Murat Quintela e Octavio Lopes de Castro; efetivamente, para o Q. P., os enfermeiros Manoel da Costa Braga e Manoel da Costa Braga; apostilando o chefe de divisão José Martins de Souza Mendes; exonerando, do cargo em comissão, de diretor de estabelecimento, da Secretaria de Saúde, o médico Reginaldo Fernandes de Oliveira; transferindo Orlando Guimarães Montes e Cordelia Gomes dos Santos para a Secretaria do Interior; Maria Stella Werneck Toselli para a Secretaria de Educação; Yvone Mendonça Marcia Rosa de Maios Faro para a Secretaria de Saúde e Assistência; Nelson Maciel Pinheiro para a Secretaria de Saúde.

AUMENTO QUINQUENAL PARA TRABALHADORES

Pelo prefeito, em ato de ontem, foi concedido aumento quinquenal para os seguintes trabalhadores: João de Souza Neiva, Abilio Mais, Antonio dos Santos, Antonio Rodrigues Martins, Demosthenes Duarte, Maria Amelia Silveira, Olivia Rosa da Silva, Argemiro José de Azevedo, José Rodrigues Marmeleiro, Candido Antonio Teixeira, Olvinda Ramalho Xavier, Leonardo Augusto de Medeiros, Manoel Rosalino de Paiva, Alfredo Chagas da Silva, Alice Cardoso dos Santos Couto, Joaquim Vieira Suzano, João Antonio Soares, Aristeu Max Liber de Almeida, Gerson Florentino de Siqueira, Agostinho da Silva, André de Oliveira, Peregrina Viana, Alcides M. de Oliveira, Antonio Narciso, Pedro Ferreira da Silva, Manoel dos S. Braga, Euclenio D. da Silva; João Medrado de Alencar, ascensorista; Carmen Mendonça, telefonista; Lyra C. Machado, serviçal e Porfirio R. Loureiro, guarda-vida.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Edgard Araujo — Cumpra-se; Manoel Coelho Bessa — Deferido; Maria de Lourdes Nina Guterres Soares — Autorizo; Helena de Souza Maciel e Claudionor Machado — De acôrdo; Haroldo Azevedo Rodrigues — Indeferido. Na Secretaria de Educação: Fundação da Casa Popular — Aprovei; Eurico Nazareth, Nogueira França e outros — De acordo com o parecer.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo José da Silva Paiva, Aliercides Antunes de Souza, Abilio Cristo, Augusto Mattos Siqueira, Lélio Chiapani e Oumercindo Cunha para a função de vigia; Alberto Angeli, Henrique Alves para a função de jardineiro; Maria da Conceição Henriques para a função de serviçal; Jorge Alves Correia, Antenor Rodrigues de Souza, Antonio Conceição Lima, Miguel Pinto da Cunha, José Leduino do Nascimento, Crisentino Aleluia, Antonio Barcelos, Luiz Alves Vieira, Manoel Pinheiro Rosa, Nésio Gonçalves Dias, João Antonio dos Santos, Antenor de Souza Batista e Homero Rodrigues para a função de trabalhador, todos na T.M. e D. da Secretaria de Agricultura; designando Deisa Monteiro e Angelo de Andrade para a Secretaria de Educação; Deodoro Fonseca de Carvalho para o Departamento de Assistência ao Servidor e Walter Moreira Lopes para a Secretaria de Educação.

Despachos: Dolores Soares Endes, Noemi Pereira de Oliveira Ramos, Jonas Francisco de Barros, Sergio Gomes — Indeferido; Juvenal Jorgino Domingues e José Liperoti — Deferido; Nerasno Silva de Araujo, Josephina da Cruz Machado Araujo, Margarida Barrefeito Zicari, Afonso Farias de Souza, Mario Amaro da Silva e Trindade Justa da Silva — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Moacyr José de Siqueira, Francisco Santana, Angenor de Paula, Irineu Caruona, Geraldo Soares, Oswaldo Coelho da Silveira Filho, Otacilio Ribeiro de Carvalho, Felix da Silva Guimarães, Henrique Soares Filho, Vitorino Aleixo, Antonio Silva, Bernardo Moreira de Carvalho e Antonio Rámos de Oliveira Filho — Concedido o salário de familia.

nbib8....Ofb:hmR88(âlosg

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Lavanderia e Tinturaria Brasil Unido Ltda.; Francisco Felippe Radios — Proceda-se de acordo com o parecer. João Alves de Moura, Tenda Espirita Oxalá — Cancele-se o auto. Bernardo Nusman, Lauro de Alencar Araripe e Alvaro Muree — Concede a redução da multa à metade para pagamento dentro do prazo de des dias; Jair Kock de Araujo e Ary de Albuquerque — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário Geral: Natalicio Lopes de Farias e Raul Federman — Certifique-se o que constar; Maria da Conceição Magalhães — Compareça para esclarecimentos; João Lopes de Carvalho — Mantenho a multa, em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Carmelita Freitas Vale para responder pelo expediente da escola Tenente Góes Monteiro; Maria José Casses Fontes para responder pelo expediente da escola Baltazar Lisboa; Lygia Santiago para subdiretor da escola Prof. Visitação; Heloisa Maria Silveira Guapiassú para a escola Medeiros e Albuquerque; Debora da Silva do Nascimento para a escola Evaristo da Veiga; transferido Zélia Tinovo Filho para a escola Oswaldo Cruz.

Departamento de Difusão Cultural

O diretor deste Departamento assinou ontem, numerosas designações e transferências de servidores, que serão publicadas no Diário Oficial, seção II, de hoje.

Ouça!

Hoje, e tôdas terças-feiras às 21,05 horas!



Vicente Celestino

o Cancioneiro Royal

na

Rádio Nacional

Um cantor que todo o Brasil admira, repertório variado e escolhido, apresentação nova e original de PAULO ROBERTO e com arranjos orquestrais de RADAMÉS GNATALLI, executados pela Grande Orquestra da Rádio Nacional.

CANCIONEIRO ROYAL

é patrocinado pela

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Fabricante dos famosos produtos:

FERMENTO EM PÓ ROYAL, GELATINAS E PUDINS ROYAL E MÔLHO SAROMA.

Hoje às 21,05 horas pela Rádio Nacional!

Enfurecido pelo ciume matou a mulher que não era sua

O PROCEDIMENTO IRREGULAR DA ESPOSA INFIEL GEROU TODA A TRAGEDIA

PETROPOLIS, 6 (Especial para A MANHÃ) — Uma modesta casa, situada à estrada de Samambaia, localidade limitrofe desta cidade, foi palco de trágico e sangrento episodio. De uma hora para outra desfez-se ali a paz e tranquilidade então reinante no lar do garçon Americo Rosa da Silva que era casado com Lourdes Burges da Silva. Do casal há uma filhinha de dois anos apenas. Lourdes era uma mulher de vida irregular, mantendo relações com um seu amante de nome Antonio Augusto da Silva, servente de pedreiro das obras do edificio Minas Gerais. De nada, porém, sabia o marido traido, nem tampouco o seu velho pai que residia na mesma habitação. Nas primeiras horas da noite de ontem aquela situação irregular veio a ter um desfecho sangrento. Antonio, o amante da esposa infiel, estava na casa de Americo, quando os demais já dormiam. Subito batem à porta. Lourdes, muito naturalmente abriu-a. Eis que surge um outro homem a sua frente que não era seu marido mas sim José Pereira, outro amante seu.



Lourdes Burger da Silva, a vitima do episódio sangrento

Surpreendido com o novo personagem, Antonio, que já se achava no interior da moradia estranhou aquele aparecimento, voltando-se então enfurecido para Lourdes. Quem era aquele homem? — perguntara. A esposa desleal, espavorida corre o mete-se no banheiro, trancando-se por dentro. Mas Antonio que perdera toda a calma, furioso de ciume, investiu, perseguindo a mulher. A esse tempo a porta é aberta e, enraivecido, o servente, de canivete em riste, vibra-lhe inumeros golpes até deixa-la exangue. Estava morta.

Praticado tudo isso, o criminoso foge, indo juntar-se a alguns amigos num café próximo. A estes tudo revelou com a maior calma. Foi então chamada a policia e conduzido o assassino à delegacia onde tudo também confessou à autoridade de serviço.

O criminoso Antônio Augusto da Silva, fotografado logo após a prática do delito

O marido ludibriado em pouco era posto ao corrente de toda a tragedia, enquanto que o segundo amante, José Pereira, pusera-se ao fresco logo que pôde fugir à situação dificil que criara.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Conforto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Não estava caracterizada a tentativa de morte

AFINAL, O TRIBUNAL DO JURI, EM NOVO JULGAMENTO, CONFIRMOU A DECISÃO ANTERIOR

Foi submetido a novo julgamento ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz sr. Bandeira Stampa, o réu Osvaldo Alves de Carvalho, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 15 de agosto de 1948, no Parque Proletario n. 4, situado na Avenida dos Democraticos, disparou um revolver contra seu inimigo Norival Peçanha, sem, contudo, o atingir.

No primeiro julgamento, o Tribunal o condenou a quatro anos de reclusão, provada como ficou a tentativa de morte. O advogado da defesa, no entanto, recorreu para o Tribunal de Justiça, alegando nulidade do julgado, por não terem sido observadas as formalidades legais e contrariar a decisão a prova dos autos.

O Tribunal de Justiça, em sessão de 10 de novembro do ano passado, apreciando o recurso, lhe deu provimento para mandar submeter o reu a novo juri. Ressaltou a decisão que, efetivamente, no caso, não estava caracterizada a tentativa de morte, uma vez que o acusado só fizera os disparos depois de recuar e quando a vítima e seus companheiros avançavam contra ele, para agredi-lo.

No julgamento de ontem, usou da palavra, em primeiro lugar, o promotor Marcelo de Souza, que sustentou a acusação. O advogado Carneiro Maia mostrou que o acusado não tivera a intenção de matar seu inimigo e tanto que recuou, entregando a arma a terceiro, excluindo, assim, a possibilidade da tentativa. Acentuou ainda que todas as vezes que alguem suspende voluntariamente a consumação do crime ou impede que o resultado se produza, não havia tentativa, no caso.

O Conselho de Sentença, afinal, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do reu a quatro anos de reclusão, confirmando, assim, a decisão anterior.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

POR MATAR A FOME TEVE O RANCHO INCENDIADO

TERESINA, 7 (Asapress) — Digno de registro é, sem dúvida, o fato verificado no povoado de São Domingos, municipio desta capital. Um agregado das terras de propriedade do coronel Laurindo de Castro Lima, cortou uma palmeira, a fim de retirar o palmito, com o fim de preparar alimentação para seus filhos menores. Esse seu procedimento valeu-lhe como punição revestida de requintes de barbaria ter a casa incendiada, sendo ao mesmo tempo expulso da referida propriedade.

O TELEFONE MEDIDO EM SALVADOR

SALVADOR, 7 (Asapress) — Está em prática, desde o dia primeiro do corrente, nesta capital, o telefone medido nas casas comerciais. Os beneficios econômicos que advieram dessa providência serão aplicados no melhoramento do serviço em geral, com a aquisição de novos aparelhamentos.

BANDEIRA DE FÉ

Em peregrinação pelo Brasil a imagem da santa dos salesianos

MANAUS, 7 (Asapress) — Há 29 anos chegaram a Manaus, atendendo a um chamado do pastor diocesano, d. Irineu Joffily, os padres salesianos. Desembarcaram êles trazendo a imagem de N. S. Auxiliadora, que é uma tradição de honra dos salesianos no Brasil, pois recebeu as bençãos da igreja das próprias mãos do glorioso santo da mocidade, fundador da Congregação, São João Bosco, quando nos fins do século passado mandava seus filhos diletos para o Brasil, a fim de se radicarem em Niterói, na Casa Mater, Colégio Santa Rosa, de onde se irradiavam pelo imenso território pátrio.

Agora por iniciativa de d. João da Mata Andrade do Amaral, bispo de Niterói, a virgem dos salesianos deixará seu trono, na capital amazonense, para peregrinar pelas terras brasileiras, numa bandeira de fé, numa viagem gloriosa até a sua sede episcopal, na velha cidade de Ararigboia, onde pela primeira vez foi a virgem reverenciada.

A padroeira das Casas Salesianas em Manaus descerá o "rio mar" até Belém e cortará o azul infinito, abençoando as capitais marítimas do Nordeste. Niterói será a sua primeira etapa. Concluidas as festas marítimas na capital fluminense, a virgem continuará na visita pelos Estados do Sul, retornando via oeste, passando pelas Casas Salesianas de Guaporé e Madeira. Esse roteiro da Virgem Auxiliadora será o maior abraço de que a mão de Deus Homem dará ao Brasil. Para seu regresso, as almas piedosas do Amazonas já idealizaram proceder sua incorporação como protetora da juventude, sendo o cetro e a corôa confeccionadas com ouro das minas de Rio Branco. Não poderia ser mais significativa a contribuição espiritual do Amazonas católico ao Ano Santo, em que a igreja se dedica à exaltação da Virgem Maria.

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública, (D. O. de 19/5/50, págs. 7735/7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será no próximo dia 11 do corrente, e a apresentação das propostas, no dia 14, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia moeda londrina a Cr$ 52,41 60 e a ianque a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,32
Franco suiço	4,34 06	4,22 74
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,53 72	7,26 48
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 10
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 5 do corrente, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 34
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,34 06
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos realizados em escala lisogeira. Cotaram-se as apólices da União firmes e as de Minas e S. Paulo estaveis, bem como as municipais. Estiveram as da Belgo Mineira e as ações do Banco do Brasil em alta, com os demais valores calmos, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
20 Uniformisadas	710,00
100 O. do Porto	650,00
16 D. Emis. Nom.	718,00
177 Idem	720,00
1000 Idem Caut.	678,00
5 D. Emis. pt.	640,00
73 Idem	650,00
201 Idem	660,00
147 Idem	675,00
1000 Idem	685,00
21 Idem	690,00
2155 Idem	695,00
2150 Idem	700,00
2150 Idem	700,00
29 Idem Emp.° 1920	630,00
1 Idem Ep.° 1922	635,00
Obrgs.:	
50 Tes. Nac. 1937	680,00
320 Guerra, Cr$ 100,00	76,00
45 Idem, Cr$ 200,00	152,00
217 Idem, Cr$ 500,00	380,00
36 Idem Cr$ 1.000,00	768,00
2212 Idem	770,00
86 Idem Cr$ 5000,00	3890,00
19 Idem	3895,00
ESTADUAIS: — Apls.:	
5 E. Santo 7% pt.	440,00
66 Minas 7% pt.	540,00
140 Minas 7% pt. 1177	615,00
76 Minas, 7% pt. Recuperação Econ., 3.ª Série	180,00
2 Idem, 2.ª Série	152,00
80 Idem	153,00
87 Idem	154,00
243 Idem, 3.ª Série	154,00
9 S. Paulo	202,00
38 Idem	204,00
24 Idem	205,00
21 Idem, Uniformis.°	842,00
DIVIDA — PARTICULAR:	
BANCOS: — Ações:	
20 Bco. Prefeitura do D. Federal	195,00
500 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	200,00
COMPANHIAS:	
1100 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	1500,00
144 D. de Santos port. Cr$ 200,00	215,00
5 Empresa de Construções Gerais de Cr$ 5.000,00	5000,00
284 Motorista União Com.° Importadora Cr$ 200,00	200,00
102 Sid.° Belgo Mineira Cr$ 1000,00 — Novas	1550,00
50 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	200,00
50 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	800,00
VENDAS JUDICIAIS:	
80 Apls. D. Emis. Nom. Caut.	690,00
200 Bco. do Brasil, Cr$ 200,00	542,50
313 1 3 Bco. Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	400,00
65 Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcantara de Cr$ 200,00	521,00
30 Idem (39)	570,00

CAFE'

Tipo 7 —— 136,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. Com efeito o tipo 7 subiu dois cruzeiros e foi cotado ao preço de Cr$ 136,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	138,40
Tipo 4	137,80
Tipo 5	137,20
Tipo 6	136,60
Tipo 7	136,00
Tipo 8	135,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	13,40
Idem fino	19,40
E. do Rio. (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	9.853
Embarque	13.717
Existência	677.737
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado para embarque	108.760
Café entrado por caminhões	171.138

CAFE' A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	142,00	140,70
Setembro	152,50	141,20
Outubro	142,80	141,40
Novembro	143,30	141,00
Dezembro	143,30	141,20
Janeiro, 1941	144,50	142,20

Vendas — 9.000 sacas.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Agosto	141,90	141,60
Setembro	142,80	142,00
Outubro	153,50	142,90
Novembro	143,70	143,00
Dezembro	143,80	143,20
Janeiro, 1951	144,70	144,20

Vendas — 9.500 sacas.

Mercado — Muito firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Macaé	—
Do Est. do Rio	3.840
De Pernambuco	—
Total	3.840

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Seridó:	

ALGODÃO

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto firme e com alta nas cotações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	282
Existência	7.878

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	248,00 a 250,00
Tipo 4	238,00 a 240,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	232,00 a 240,00
Tipo 5	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	215,00 a 216,00
Tipo 5	206,00 a 208,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	204,00 a 206,00
Paulista, tipo 5	204,00 a 206,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	1.050	1.109
Milho (sacos)	700	939
Banha (caixas)	25	700
Feijão (sacos)	3.485	1.000
Farinha (sacos)	—	900
Açucar (sacos)	3.056	1.870
Xarque (fardos)	379	—
Batata (sacos)	2.499	—

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2840
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1529
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"TAUBATÉ" (CARGA)

Sairá a 13 do corrente, para: RECIFE — CAMOCIM e ARACATY

"SANTARÉM"

Sairá a 11 de agosto, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"

Sairá a 17 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"CTE. RIPER" (PASSAGEIROS)

Sairá a 12 de agosto, ás 13 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 16 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ — BELEM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTOS"

Sairá a 9 de agosto, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RODRIGUES ALVES" (CARGA/PASSAGEIROS)

Sairá a 22 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA" (CARGA)

Sairá a 11 de agosto, para SALVADOR — RECIFE — LAS PALMAS — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"

Sairá a 19 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GENOVA

"LOIDE-NICARAGUA"

Sairá a 20 de agosto, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITÉ"

Sai terça-feira, 15 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"

Sai domingo, 13 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAPUHY"

Sai sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"

Sai sexta-feira, 11 do corrente, para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"

Sai quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, para: IMBITUBA — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERA"

Sai terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATAO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.° Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.° AND TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

Cumprindo excepcional "performance", Tiloreza venceu de um extremo ao outro o "Grande Prêmio Brasil"

Nimrod formou a dupla, obtendo a terceira colocação Cruz Montiel

Apesar do tempo ameaçador que conspirou contra a maior festa do turfe nacional o Hipódromo da Gávea, viveu na tarde de anteontem, mais um dos seus grandes dias.

As dependências do majestoso campo de corridas estiveram lotadas, apresentando um aspecto magnífico, dominando o elemento feminino que, enriqueceu com sua presença, o lindo cenário do nosso hipódromo. Se brilhante esteve a parte social da tarde de anteontem suplantou à tôda expectativa, o sucesso da parte técnica que, foi normalíssima, deixando a mais agradável das impressões. O G. P. "Brasil", prova máxima do nosso turfe, foi ganho espetacular e brilhantemente por Tiroleza, a extraordinária filha de Fox Cub e Tela, defensora da jaqueta do "Stud" Seabra que, com seu triunfo, salvou os apostadores de Cruz Montiel, que jogaram em suas patas, nada menos de 80.239 "poules"! Cabe nesse ligeiro comentário da vitória de Tiroleza os maiores louvores ao "entraineur" Juan Zuniga que apresentou sua pensionista em excepcionais condições e ao jóquei Domingos Ferreira que dirigiu habilmente a ganhadora.

As apostas que atingiram a cifra de Cr$ 16.031.920,00 marcaram um novo "record" brasileiro de apostas.

Damos a seguir o movimento técnico das carreiras.

1.º PAREO — 1º. Frutuoso (E. Garcia); 2º. Elati — Chegaram a seguir: Guambi, Pirajui, Guayanaz, Karbolito e Osman. — Não correram — Galo, Zingaro, Gengibre e Cangapé.

Rateios: Venc. 37,00; dupla (24) 84,00; placés: 15,00, 12,00 e 15,00.

Movimento do páreo — Cr$ .... 1.627.000,00. Tempo: 82" 2/5.

RATEIOS EVENTUAIS

(1º. lugar)

			Cr$
1	Pirajui	10.138	43,00
2	Guambi	2.538	172,00
3	Galo	N/C	
4	Murmansk	15.692	28,00
5	Zingaro	N/C	
6	Osman	574	762,00
7	Elati	7.224	60,50
8	Guayanaz	5.742	76,00
9	Karbolito	914	478,50
10	Frutuoso	11.851	37,00
11	Cangapé	N/C	
12	Gengibre	N/C	
	TOTAL	54.873	

DUPLAS

		Cr$
11	573	472,00
12	7.011	38,50
13	5.870	46,00
14	4.033	67,00
22	380	712,00
23	6.265	43,00
24	4.963	54,00
33	1.448	187,00
34	3.248	83,00
TOTAL	33.813	

2º. PAREO — 1º. — empatados: Baluarte (S. Ferreira) e Fairfax (D. Ferreira); 3º. — Javali. Chegaram a seguir: Ouro Preto, Iberico, Ituano; Guama, El Toro, Alpino, Impacto, Rochester, Lohengrin e Lampo. Não correram: Fulano e Cherife.

Rateios: venc., Baluarte, 55,00; Fairfax, 66,00; dupla (44), 206,00; placés: 29,00, 43,00 e 38,00.

Movimento do páreo — Cr$ .... 1.232.930,00. Tempo: 93" 3/5.

RATEIOS EVENTUAIS

(1º. lugar)

			Cr$
1	Iberico e Ituano	21.774	26,00
2	Fulano	N/C	
3	Cherife	N/C	
4	Lohengrin	9.296	60,00
5	Lampo	1.358	411,00
6	Varguin	3.188	144,00
7	Guama	1.414	393,00
8	El Toro	5.849	93,00
9	Javali	6.950	80,00
10	Rochester	1.362	410,00
11	Impacto	2.544	219,00
12	Baluarte	5.202	107,00
13	Fairfax	4.123	136,00
14	Alpino e Ouro Preto	6.678	83,50
	TOTAL	69.748	

DUPLAS

		Cr$
11	2.203	176,00
12	9.000	43,00
13	8.700	44,50
14	8.678	45,00
22	1.535	252,50
23	4.807	81,00
24	4.784	101,00
33	1.389	297,00
34	5.481	71,00
44	1.877	206,50
TOTAL	48.454	

3º. PAREO — 1º. — Mandi (E. Castillo); 2º. — Ondino; 3º. — My Love. Chegaram a seguir: Jasmineiro, Zanzibar, Romano, Osculo, Gambrinus, Ocre, Coraliaco, Kurdo e Sketch.

Rateios: venc., 145,00; dupla (13), 57,00; placés: 26,00, 15,00 e 15,00.

Movimento do páreo — Cr$ .... 1.677.750,00. Tempo: 88".

RATEIOS EVENTUAIS

(1º. lugar)

			Cr$
1	Ondino, Ocre e Osculo	18.631	40,00
2	My Love	30.641	24,50
3	Gambrinus	2.376	259,00
4	Sketch	1.242	606,00
5	Jasmineiro	19.487	39,00
6	Mandi	5.190	145,00
7	Coraliaco	4.941	152,00
8	Kurdo	3.179	237,00
9	Romani e Zanzibar	8.355	90,00
	TOTAL	94.052	

DUPLAS

		Cr$
11	3.859	121,00
12	11.839	39,50
13	8.154	57,00
14	4.694	100,00
22	1.681	278,00
23	12.729	37,00
24	3.173	90,00
33	3.297	143,00
34	5.882	79,50
44	1.189	393,50
TOTAL	58.497	

4.º PAREO — 1.º La Coruña (P. Simões); 2.º Viuva Alegre; 3.º Amy. Chegaram a seguir: Cabana, Eirela, Salpicada, Fuerza Bruta, Lily, La Piuma, Sans Rout, Forget e Tarentaise.

Não correu Mygala.

Rateios: venc. 56,00; dupla (23) 59,00; placés 22,00, 34,00 e 21,00.

Movimento do páreo: — Cr$ ... 2.103.600,00. Tempo: 114".

RATEIOS EVENTUAIS

(1.º lugar)

			Cr$
1	Cabana	12.836	80,00
2	La Piuma	8.419	107,00
3	Salpicada	3.337	269,20
4	Amy	14.413	62,00
5	Eirele	20.486	44,00
6	Viuva Alegre	4.785	188,00
7	Mygala	16.112	56,00
8	F. Bruta	6.761	132,00
10	Lily	4.125	218,00
11	Forget-Sans Route-Tarentaise	21.104	42,50
	Total	112.438	

DUPLAS

		Cr$
11	3.171	194,00
12	11.219	55,00
13	8.290	74,00
14	9.768	63,00
22	6.495	95,00
23	10.329	59,50
24	14.397	43,00
33	1.931	319,00
34	8.327	72,00
44	2.796	220,00
Total	76.923	

5.º PAREO — 1.º Impávido (E. Castillo); 2.º Invictus; 3.º Corsário Negro. Chegaram a seguir: Don Antonico, El Campeador, Sarah Bernhardt, Guaruman, Mariano, Don Euvaldo, Crato, Cabo Frio, Cyclamen, Califa, Camelot e Idilio.

Não correram Cojuba, Lily, Albardão e Serra Negra.

Rateios: venc. 39,00; dupla (33) 71,00; placés: 18,00, 34,00 e 20,00.

Movimento do páreo: — Cr$ ... 2.461.860,00. Tempo: 101".

RATEIOS EVENTUAIS

(1.º lugar)

			Cr$
1	S. Bernhardt	7.048	144,50
2	Cojuba	N. C.	
3	Califa-Idilio	5.849	174,00
4	Guaruman	18.758	54,00
5	Lily	N. C.	
6	Don Euvaldo	4.442	229,00
7	Albarda-Serra Negra	N. C.	
8	Impavido	26.013	39,00
9	Cors. Negro	8.184	124,00
10	Cabo Frio	4.450	229,00
11	Invictus	7.345	138,00
12	Crato	1.776	574,00
13	Cyclamen	9.452	108,00
14	Mariano	3.974	343,00
15	El Camp. - Calot - D. Ant.	31.085	33,00
	Total	127.376	

DUPLAS

		Cr$
11	1.496	514,00
12	5.013	153,00
13	9.923	78,00
14	7.445	103,00
22	1.661	463,00
23	12.299	62,50
24	14.012	55,00
33	10.789	56,00
34	25.318	30,00
44	8.269	93,00
Total	93.125	

6.º PAREO — G. P. "Brasil" — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 metros.

1.º — Tiroleza (D. Ferreira).
2.º — Nimrod (A. Araujo).
3.º — Cruz Montiel (P. Irigoyen).
4.º — Carrasco (P. Vaz).
5.º — Corage' (E. Castillo).
6.º — Manguari (J. Mesquita).
7.º — Quejido (R. Quinteros).
8.º — Salamalec (L. Rigoni).
9.º — Katleen Lavinia (O. Rosa).
10.º — Meteco (E. Garcia).
11.º — Apuvo (O. Ulloa).
12.º — Cid (R. Zamudio).

Não correram: Lucanor e Luzeiro.

Movimento do páreo: — Cr$ ... 3.460.290,00. Tempo: 192" 3,5 — grama pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

(1.º lugar)

			Cr$
1	Cruz Montiel-Tiroleza	80.339	18,00
2	Coral	4.199	338,00
3	Cid	2.927	486,00
4	Carrasco - Salamalec	37.552	38,00
5	Apuv	19.675	72,00
6	Meteco	6.932	205,00
7	Nemr.	6.347	224,00
8	Lucanor	N. C.	
9	Luzeiro	N. C.	
10	Quejilo	4.177	340,00
11	Manguari	10.378	137,00
12	K. Lavinia	5.303	268,00
	Total	177.734	

DUPLAS

		Cr$
11	13.097	30,00
12	42.209	25,00
13	26.728	39,00
14	14.932	70,50
22	5.273	200,00
23	12.401	85,00
24	6.500	160,00
33	2.740	384,00
34	5.945	177,00
44	1.729	609,00
Total	131.634	

7.º PAREO — 1.º Lindo Pial (O Reichel); 2.º Scarlet Orb; 3.º Monaco.

Rateios: venc. 55,00; dupla (11) 54,00; placés: 15,00, 18,00 e 49,00.

Não correram: Cabo Frio, Helas, Laturno, Darwin, Teddy, Macanudo, La Piuma, Bruxa, Literal, Sans Route, El Campeador.

Movimento do páreo: — Cr$ ... 2.889.010,00.

Total de apostas: Cr$ 14.948.740,00; concursos: Cr$ 1.093.180,00. Total geral: Cr$ 16.031.920,00 (novo recorde brasileiro de apostas).

RATEIOS EVENTUAIS

(1.º lugar)

			Cr$
1	S. Orb - C. Frio	35.480	38,00
2	Helas	N. C.	
3	L. Pial	24.521	55,00
4	Cav. - Selvatico	14.002	96,00
5	Laturno - Darwin	N. C.	
6	Lavinia	27.043	48,50
7	Suspect	N. C.	
8	Macanudo - La Piuma	14.893	90,00
9	La Fleche-Holkar	14.184	94,00
10	Chenile	N. C.	
11	Bruxa	3.914	342,00
12	Monaco Literal	13.551	99,00
13	Inicio-Cuplestista	15.000	89,00
14	Curupay	4.834	277,00
	Total	167.422	

		Cr$
11	14.857	34,00
12	13.835	58,00
13	16.482	49,00
14	16.993	47,00
23	8.152	98,50
24	7.079	113,50
33	4.180	138,00
34	12.717	63,00
44	6.159	130,00
Total	100.454	



TIROLEZA DEPOIS DE SEU ESPETACULAR TRIUNFO NA TARDE DE ANTEONTEM — Após registrar um dos mais expressivos triunfos da história do G. P. "Brasil", a extraordinária filha de Fox Cub volta à repesagem cercada de inúmeros fãs da jaquetã do "Stud" Seabra. Domingos Ferreira, seu hábil piloto, feliz e risonho agradece as manifestações que lhe eram dirigidas



Duas fazes empolgantes do G. P. "Brasil", prova máxima do nosso turfe, disputada anteontem. Em cima, a primeira passagem pelo espelho, ven do-se Tiroleza comandando o pelotão, e, em baixo, a extraordinária filha de Fox Cub, quando cruzava o vencedor sem se aperceber dos adversários sob a direção segura e hábil de Domingos Ferreira

Chegadas de anteontem













Nos flagrantes acima estão focalizadas as vitórias de Frutuoso, o empate de Baluarte com Fairfax, Mandi, La Coru na e Impávido

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 7 de agosto de 1950, foram tomadas as seguintes resoluções:

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Cauteloso, Urutú, Caxambú, Please e Grão Pará;

b) — em virtude do apurado, considerar casual o desgarro e o desvio de linha, cometido pelo jóquei Emygdio Castillo, montando o animal Cravador; deixando por isso de puni-lo;

c) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Francisco Irigoyen, o primeiro por infração da alinea O do artigo 63 do Código (não ter se apresentado na hora regulamentar para a pesagem do animal Incendiário) e o segundo por infração do artigo 159 do Código (ter aplicado castigo demasiado e injustificavel no animal Guaruman);

d) — de acôrdo com o artigo 154 e seu § único, suspender por seis meses e jóquei Artidoro de Lucca (não ter deliberadamente feito empenho para obter melhor colocação montando o animal Mitene);

e) — multar em Cr$ 1.200,00, o jóquei Eduardo Garcia, sendo Cr$ 200,00, montando a égua Cigaina e Cr$ 1.000,00 montando o animal Frutuoso; em Cr$ 500,00, o aprendiz Antonio Portilho e em Cr$ .. 200,00, o jóquei Geraldo Costa, montando os animais Botafogo e Bizarra, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e por uma (1) corrida o jóquei Rene Zamudio, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Galiani e Jasmineiro;

g) — chamar a Secretaria, quarta-feira, às 16 horas, o jóquei Salomão Ferreira;

h) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 27, 29 e 30 de Julho.

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM TRABALHANDO ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES

PERI-PERI — I. Pinheiro — 1.400 em 92"4|5.
PORTUGAL — J. Martins — 1.400 em 94"4|5.
DIOLAN — Lad. — 1.400 em 92".
BARQUEIRO — G. Costa — 1.400 em 95".
GUATAPARA — W. Meirelles — 1.400 em 94".
LOVELACE — S. P. Ribeiro — 1.400 em 98", suavemente.
LUMEN — C. Souza — 1.400 em 94".
IGUAPE — S. P. Ribeiro — 1.400 em 97".
JEQUITINHONHA — J. Ramos — 1.400 em 92"4|5.
AVIADOR — J. Graça — 1.400 em 93".
PILE — E. Castillo — 1.000 em 64"3|5.
MACABÚ — M. Coutinho — 1.000 em 66".
PALMOSA — S. Camara — 1.000 em 63"4|5.
HEREMON — S. P. Ribeiro — 1.500 em 100".
MUXOXO — O. Castro — 1.000 em 63"1|5.
OUROPOUCO — W. Andrade — 1.600 em 110".
TAHIA — E. Silva — 1.500 em 98"4|5.
OCOI — S. Ferreira — 1.300 em 85"4|5.
FLAG STAR — H. Alves — 1.300 em 86".
ELANUT — Lad. — 1.200 em 77".
IJANIA — A. Ribas — 1.300 em 84"3|5.
URUBIXABA — W. Andrade — 1.300 em 86".
CROYDON — J. E. Ullôa — 1.500 em 100".
JAMARY — E. Castillo — 1.500 em 99".
GARRUCHA — R. Benitez — 1.000 em 65".
MYGALA — O. Macedo — 1.600 em 113", a vontade.
LESTE — L. Leighton — 1.600 em 114", a vontade.
SCARAMOUCHE — J. E. Ullôa — 1.600 em 103".
HOLLY — J. Graça — 1.300 em 86".
PERLINO — M. Chirino — 1.500 em 97"3|5.
KURIOSA — S. Ferreira — 1.600 em 105".
FAIRPLAY — L. Rigoni e BOZAMBO — P. Coelho — 1.600 em 103"2|5.
VAIDOSO — M. Tavares e BORRACHUDO — Lad. — 1.300 em 96".

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos na tarde de anteontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador com 6 pontos — Cr$ 89.406,00

BOLO DUPLO
4 ganhadores com 9 pontos — Cr$ 14.223,00

BETTING JOQUEI CLUBE
(Combinação: 8-1-3) 36 ganhadores — Cr$ 671,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES
432 ganhadores — Cr$ 361,00

BETTING ITAMARATY DUPLO
(Combinação: 8-11x1-7x3-1) 9 ganhadores — Cr$ 45.540,00.

Programas elaborados ontem, para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DO 12 DE AGOSTO

1.º páreo 1.500 mts. — Cr$ ..... 25.000,00 — Portenho 58, Joio 58, Mandinga 50, Ocoi 58, Bororé 58, Assalto 58, Maracajú 58, Jaguary 58, Rabula 52 e Come On! 58.

2.º páreo 1.500 mts. — Cr$ ... 30.000,00 — Arroz Doce 54, Lumen 52, Hellenico 50, Valco 50, Peri Peri 52, Cairo 52, Dulipé 52, Indico 54, Carlos Magno 58 e Guatapará 56.

3.º páreo — PRÊMIO PAULO CEZAR — 1.600 mts. — Cr$ 100.000,00 — Macaúba 52, Monte Castello 52, Kuriosa 52, Goldena 52 e Marinha 52.

4.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ .... 30.000,00 — Leste 49, Cabo Frio 53, Luetzow 53, Segundito 49, Scaramouche 56, Cavador 54, Jequitinhonha 52, Jamary 53 e Minguinho 51.

5.º páreo — 1.300 mts. — Cr$ .... 35.000,00 — (Compulsório) — "Betting" — Manador 58, Denbirú 58, Guatapará 58, Urutú 58, Muxoxo 58, Lema 56, Perlino 58, Furioso 58, Vibor 58, Aloá 58, Epilogo 58, Xepur 58, Bombo 58, Portugal 58, Caslogel 58, Elvira 56, Luchon 58 e Cauteloso 58.

6.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ .... 25.000,00 — "Betting" — Policara 54, Caeté 54, Saquarema 54, Sing Sing 56, Estalo 58, Al Arussa 56, Milrianto 56, Cambuci 54 e Harem 52.

7.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ .... 30.000,00 — "Betting" — Guaranysinho 54, Velho Rico 58, Alvor 50, Dynamo 58, Hispano 50, Meriot 58, Grão Mogol 54, Pury 50, Grisú 50, Leste 50 e Diolan 56.

CORRIDA DE 13 DE AGOSTO

1.º páreo — 2.400 mts. — Cr$ .... 50.000,00 — (8.ª prova especial de éguas) — Puritana 59 e Sans Route 57.

2.º páreo — 1.000 mts. — Cr$ .... 40.000,00 — Peso 55 ks. — Chacota, Elanut, Rosalie, Gold Mary, Dona Sinhá e Bola Azul.

3.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ .... 30.000,00 — Peso 56 ks. — Mandú, Morôcho, Barqueiro, Belmont Park, Alvanel, Brejo, Welcome, Patife, e Noviço.

4.º páreo — 1.300 mts. — Cr$ .... 30.000,00 — Peso 56 ks. — Impacto, Fulano, El Toro, Fausto, Lohengrin, Ouro Preto, Alpino, Cherife, Ibérico e Rochester.

5.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ .... 30.000,00 — Salpicada 52, Péniche 56, Selvatico 54, Puritana 52, Chevrette 52, Sans Route 56, Perlino 54, Monaco 54, Brotinho 58 e Old Fashion 52.

6.º páreo — PRÊMIO ANTONIO PRADO — 1.600 mts. — Cr$ .... 100.000,00 — Peso 52 ks. — Coraliaco, Mundi, Fairplay, Romano, Croydon, My Love, Ondino e Ocre.

7.º páreo — 1.000 mts. — Cr$ .... 40.000,00 — "Betting" Peso 55 ks. — Galo, Karbolito, Murmansk, Dion, Senta a Pua, Cangapé, Orestes, Tocantins, Elati, Gengibre e Honolulu.

8.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ .... 30.000,00 — "Betting" — Morath 58, Taruman 56, Luarlinda 52, Don Padija 54, Mon Rêve 56, Iman 54, Pânico 54, Hazy 54, Ibis 54 e Jangadeiro 56.

9.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ .... 30.000,00 — "Betting" — Toropi, Jeruqui, Baluarte, Florete, Argonauta, Ronon, Reuno, Scarface e Fairfax.

A CÊRA Esmeralda

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS



OLIMPIADAS PORTUARIAS — Realizou-se sábado, últi mo, conforme foi amplamente divulgado, as solenidades de abertura das Olimpiadas Portuárias, que contou com a participação de onze concorrentes. Esteve presente ao ato, o engenheiro Miranda Carvalho, Superintendente da Adm inistração do Pôrto do Rio de Janeiro. Nosso clichê mostra a equipe representativa do Escritório Central, que tombou por 3 a 2; o engenheiro Miranda Carvalho, antes da realização da peleja que precedeu ao desfile dos concorrentes, entre os funcionários daquela autarquia e, finalmente, o homogêneo quadro da D.C.O. que iniciou o certame auspiciosamente

EM MARCHA, O CERTAME DE VETERANOS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.770

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

ESPORTE CLUBE PAULO EIRO'

Atendendo ao gentil convite que nos foi endereçado pela diretoria do Esporte Clube "Paulo Eiró", estivemos sábado último, em sua sede social, localizada no populoso subúrbio de Cavalcanti. O que nos foi dado a assistir naquela modesta sede nos encheu de orgulho. Vimos irmanados num mesmo ideal, homens e mulheres; presenciamos o entusiasmo que reinava entre os seus associados, e assistimos pessoalmente a grande dose de acendrado amor ao clube que invadia a alma daquela gente suburbana. Nosso orgulho atingiu ao auge, quando percebemos que os associados e suas famílias, dançavam ao som de uma radiola. Clube modesto, de parcos recursos financeiros, realizou a solenidade de aniversário e posse da nova diretoria, dentro de suas reais possibilidades. Não esmoreceram seus dirigentes na falta de uma orquestra. O objetivo primordial era, comemorar o aniversário do clube, e dar posse aos novos diretores. E honra seja feita a essa briosa rapaziada, pois conseguiu, embora com aquela simplicidade heróica que tão bem define os homens de caráter, realizar algo de notável. Conseguiram mercê dessa sinceridade, dessa razão despretensiosa, arregimentar um numeroso grupo de moças e rapazes, até alta madrugada, quando bem perto, em outro clube de maiores possibilidades financeiras, realizava uma tertulia ao som de uma orquestra, que pelo que nos foi permitido ouvir, reunia uma plelade de bons músicos... E' assim o esporte amador...

Num prélio cheio de irregularidades

O Torres Homem F. C. foi derrotado em Santo Antonio de Pádua, pela contagem de 6x3 — Expulsaram do gramado o juiz do encontro, por ser carioca — Também o presidente do clube carioca foi impedido de visitar a sede dos locais, por ser homem de côr — Informes

SANTO ANTONIO DE PADUA, 6 (Especial para A MANHÃ) — Sob um ambiente de grande hostilidade, realizou-se domingo à tarde, no gramado do Paduano F. C., o encontro entre as equipes do clube local e do Torres Homem F. C., da Capital Federal.

ASSISTENCIA NUMEROSA

Desde às primeiras horas da tarde, notava-se o grande número de pessoas que se dirigiam para o local da luta e, ao ser iniciado o prélio principal, uma numerosa assistência, se comprimia nas dependências do estadinho do Paduano F. C.

VITORIA A QUALQUER CUSTO!

Conhecedores do valor do conjunto carioca, que anteriormente, aqui se exibira a contento e, após terem sido derrotados na preliminar pela elevada contagem de 8 x 1, coisa inédita em Santo Antonio de Padua, os locais ficaram possuidos de um grande desejo de vingança e, esta seria, conquistar no embate principal, uma vitória a qualquer custo.

BOM INICIO

A peleja foi iniciada precisamente às 15.40 horas, tendo os locais a primasia de armar o primeiro ataque da tarde, mas que não produziu efeito. Até aos 27 minutos da fase inicial, o jogo transcorreu normal, com ataques e contra-ataques de ambos os lados até que, ao ser consignado o segundo tento do Torres Homem, os locais não ficaram satisfeitos e, estimulados com os insultos que nesta altura, sua imensa legião de torcedores, dirigia ao árbitro da contenda e aos defensores do quadro visitante, começaram sem outras delongas, a empregar a violência.

EXPULSO O JUIZ

O jôgo transcorria com tôda a corte de insultos e impropérios dirigidos aos dirigentes do clube visitante e ao árbitro, além dos violentos pontapés de que eram vitimas os "players" do Torres Homem quando, fazendo uso de sua autoridade, o juiz da partida, resolveu punir um jogador local. Foi o suficiente para "esquentar o tempo".

A peleja ficou paralisada durante muito tempo, e no fim de uma série de ameaças por parte dos dirigentes e jogadores locais, o juiz foi expulso de campo...

UM NOVO JUIZ

Após várias interferências, os animos foram serenados e, com um novo juiz, o prélio foi reiniciado.

O novo dirigente do prélio, era um torcedor local e como já se esperava, o resultado foi desastroso. Duas penalidades máximas, foram assinaladas contra os cariocas, dois "goals" dos paduanos, foram consignados quando seus autores, encontravam-se em visivel impedimento e... o jogo terminou com a "justa" vitória dos locais por 6x3.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros jogaram assim constituidos:

PADUANO E. C.: Joãosinho; Pedrinho e Tutuca; Vadinho, Juca e Ramiro; Frederico, Zé Paulo, Paulo, Ramiro II e Boca Rica.

TORRES HOMEM F. C.: — Mirim; Waldemar II e Waldemar I; Noca, Haroldo e José; Nero (Odilon), Jorge, Walter, Lair e Bolão.

Frederico de penalti 2, Valdinho 2, Zé Paulo e Boca Rica, um cada, fizeram os tentos dos vencedores e, Walter, Jorge e Laia, um cada, marcaram para os vencidos.

JUIZ E PRELIMINAR

O juiz, até aos 27 minutos de jogo, foi o sr. Waldomiro Passos, e o seu substituto, se negou a declarar-nos o nome. Na preliminar, fazendo alarde de uma grande classe, os aspirantes do Torres Homem, levaram a melhor por 8 x 1.

E PARA TERMINAR

E para terminar a série de maus tratos a que foi submetido o Torres Homem F. C., o seu presidente, foi impedido de visitar a sede do clube local, pelo simples motivo de ser homem de cor. Era só o que faltava, numa cidade como Santo Antonio de Padua, haver preconceito de raças...

Aos clubes da "Cidade Olímpica"

O "Perseverança Futebol Clube", por nosso intermédio, convida a todos co-irmãos e principalmente aos da Cidade Olímpica, para matchs amistosos nas praças de esportes dos adversários aos domingos ou à noite, outrossim avisa, que não tem compromissos para domingo vindouro (13-8-950) e possui os seguintes quadros de futebol (Infantil, Infanto-Juvenil, Aspirantes e Amadores) Oficios para, rua Perseverança n.º 20 — telefone, 29-0665.

Correspondência

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurado diariamente, das 13 às 18 horas, com um dos nossos companheiros da Seção de Esporte Amador, correspondência para o Americano Olímpico e Maravilha de Quintino.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Derrotado o Celeste F. C.

Sob um numeroso público, defrontaram-se domingo último as equipes do Corintians F. C. de Ipanema e do Celeste F. C. de Campo Grande, no gramado do segundo.

Embora atuando em seus dominios, o quadro do Celeste foi abatido pelo "score" de 3 x 1, pelo quadro do Ipanema, que lutando com muita bravura impôs-se ao seu antagonista, embora numa partida equilibradissima.

O quadro do Corintians atuou com a seguinte constituição: Milton, Berthal e Vica; Careca, J. Maria e Carlinhos; Levi, Mário, Palito, Sebastião, Chico e Geraldo.

Os tentos foram de autoria de Sebastião 2 e Levi 1 e para o quadro do Celeste, Padre conquistou o seu tento de honra.

Na preliminar o clube de Campo Grande levou a melhor pelo placard de 3 x 2.



ESPORTE CLUBE "PAULO EIRO" — Realizou-se sábado último, na sede do Esporte Clube "Paulo Eiró", a festa comemorativa de seu quarto aniversário de existência, durante a qual foi empossada a sua nova diretoria. O aspecto publicado acima, foi colhido no local por nossa objetiva. A MANHÃ, ali representada pelo nosso companheiro Irênio Delgado, foi alvo de carinhosa recepção pelo seleto quadro social do querido grêmio de Cavalcanti

Supremacia que não se definiu

Mais uma vez Oriente Campo Grande dividiram os louros, permanecendo na liderança da série "Rural" — O Engenho de Dentro afastou o Anchieta de sua companhia, passando a comandar o lote da série "Suburbano", juntamente com o Manufatura — Incidentes lamentáveis na última rodada

Infelizmente não transcorreu como devia, a rodada de domingo último do certame amadorista. Se na parte técnica correspondeu inteiramente, foi um fracasso o lado disciplinar, verificando-se cenas lamentáveis em três praças de esportes — cenas essas motivadas por circunstancias diferentes.

ARBITROS INEXPERIENTES

A principal deficiência dos certames de amadores, tem sido, há longos anos, a arbitragem. Felizmente que nos dois primeiros certames amadoristas poucos foram os senões apontados — em relação a outras temporadas. Entretanto, domingo voltaram as falhas dos apitadores, alguns dêles ainda inexperientes para pelejas de responsabilidade. Há uma defesa para o Departamento Autônomo; é que os melhores juizes com que contava a seção de árbitros foram promovidos à segunda categoria, passando a pertencer ao quadro de apitadores da F. M. F.. Por outro lado, o tempo em que os juizes suburbanos estiveram afastados das canchas, talvez tenha contribuido para a queda de produção de alguns. Somese a isso a eterna falta de escrúpulo de alguns elementos, felizmente poucos — que vão para os campos suburbanos com o único objetivo de empanar os espetáculos.

ADVERTENCIA OPORTUNA

Cabe-nos, assim, fazer mais uma advertência aos pequenos clubes para que procurem coibir, na medida do possivel, os excessos de alguns "torcedores", a fim de que as pelejas decorram em ambiente de maior disciplina e normalidade.

RESULTADOS GERAIS DA RODADA

ORIENTE x CAMPO GRANDE — Local — Campo do Oriente, à Rua Nestor, em Santa Cruz. Resultados: Amadores: empate de 1 x 1. Aspirantes — Campo Grande 3 x 0.

Anormalidades — A peleja de aspirantes foi interrompida, em virtude de ter o árbitro expulso todos os 22 elementos.

S. JOSE' x ROSITA SOFIA — Local — Campo do Cruzeiro, sito à Rua Barão do Triunfo, em Realengo. Resultados — amadores: empate 2 x 2. Aspirantes: empate 2 x 2. Anormalidades — O jogo terminou em grande conflito, tendo o árbitro sido agredido por "torcedores" exaltados.

COSMOS x REALENGO — Local — Estadinho do Cosmos, à estação do mesmo nome. Resultados — Amadores: Cosmos 4 x 2. Aspirantes: Cosmos 5 x 2.

DISTINTA x CRUZEIRO — Local — Campo do Distinta, em Santa Cruz. Resultados — Amadores: empate 2 x 2. Aspirantes: empate 2 x 2.

OITI x GUANABARA — Local — Praça de esportes do Campo Grande, na rua e estação do mesmo nome. Resultados — Amadores: Oiti 6 x 2. Aspirantes: Guanabara 5 x 2.

ANCHIETA x ENGENHO DE DENTRO — Local — Campo da Rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta. Resultados — Amadores: Engenho de Dentro 3 x 0. Aspirantes: Anchieta 3 x 1.

NACIONAL x UNIÃO — Local — Campo da Estrada do Camboatá. Resultados: Amadores: União 5 x 3. Aspirantes: Nacional 4 x 1.

IRAJA' x ROIAL — Local — Estadinho da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes. Resultados — Amadores: Irajá 2 x 1. Aspirantes: Irajá 8 x 2.

OPOSIÇÃO x PROGRESSO — Local — Campo da Rua Silva Xavier. Resultados — Amadores: Oposição 6 x 2. Aspirantes: Oposição 6 x 3.

MANUFATURA x PARAMES — Local — Estádio Klabin. Amadores: Manufatura 4 x 1. Aspirantes: Manufatura 6 x 1.

PIEDADE x VALIM — Local — Campo da Rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro. Amadores: Piedade 6 x 5. Aspirantes: Piedade 4 x 2.

NOVA AMERICA x RIO — Local — Campo da Avenida 29 de Outubro. Amadores: Nova America 2 x 1. Aspirantes: Nova America 4 x 1.

CLUBE DOS CARIOCAS x BENFICA — Local — Campo do Retiro Saudoso. Amadores: Benfica 6 x 1. Aspirantes: Benfica 4 x 3.

SAMPAIO x ASTORIA — Local — Campo da Rua Antunes Garcia, no Sampaio. Amadores: empate 1 x 1. Aspirantes: Sampaio 3 x 0. Anormalidades — Após o tento do Astoria, originou-se grande "sururú", não tendo terminado a peleja.

ANDARAI X DEL CASTILLO

Local — Campo da Rua Licinio Cardoso. Amadores Del Castillo 3x1. Aspirante Del Castillo 4 x 2.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com êsses resultados, a situação do certame passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

AMADORES

Série "Rural"

1.º	Oriente	1
1.º	Campo Grande	1
2.º	Rosita Sofia	3
3.º	Distinta	4
3.º	São José	4
4.º	Cruzeiro	5
4.º	Oiti	5
4.º	Corintians	5
5.º	Cosmos	6
5.º	Guanabara	6
6.º	Realengo	8

Série "Suburbana"

1.º	Manufatura	0
1.º	Engenho de Dentro	0
2.º	União	2
2.º	Anchieta	2
3.º	Oposição	3
4.º	Irajá	5
5.º	Progresso	6
6.º	Parames	7
6.º	Valim	7
7.º	Piedade	8
7.º	Roial	8
8.º	Nacional	10

Série "Urbana"

1.º	Benfica	0
2.º	Del Castillo	1
3.º	Rio	3
4.º	Nova América	4
4.º	Cacique	4
5.º	Andaraí	5
5.º	Astória	5
6.º	Sampaio	6
6.º	Clube dos Cariocas	6

ASPIRANTES

Série "Rural"

1.º	Campo Grande	0
1.º	Cruzeiro	0
2.º	Oiti	2
3.º	Guanabara	3
4.º	Distinta	4
4.º	Realengo	4
5.º	Oriente	6
5.º	Rosita Sofia	6
6.º	São José	7
7.º	Corintians	8

Série "Suburbana"

1.º	Manufatura	1
1.º	Oposição	1
2.º	Engenho de Dentro	3
3.º	Parames	4
3.º	Nacional	4
3.º	Anchieta	4
4.º	União	5
5.º	Valim	6
5.º	Irajá	6
5.º	Progresso	6
6.º	Piedade	7
7.º	Roial	9

Série "Urbana"

1.º	Sampaio	0
2.º	Nova América	1
3.º	Cacique	2
3.º	Del Castillo	2
4.º	Benfica	5
5.º	Astória	6
5.º	Clube dos Cariocas	6
5.º	Rio	6
6.º	Andaraí	8



AINDA A VITÓRIA DOS CASADOS — A vitória conseguida, domingo último, pelos rapazes "sérios", frente aos "brotinhos" do "Império Serrano", ainda é, até hoje, assunto de comentários em Vaz Lobo. Nosso clichê mostra "Fuleiro" o veterano médio, quando descrevia para o nosso companheiro Aroldo, as peripécias daquele saboroso empate que valeu por uma vitória

Derrotado em Governador Portela, o E. C. Del Mare

Por 5 x 3, caiu o clube de Santo Cristo, ante o esquadrão do Portela A. C. — Detalhes

Todos os clubes em sua maioria que vão à Governador Portela voltam com queixas pelo tratamento. Entretanto, o E.C. Del Mare contra tôda expectativa mereceu em Governador Portela atenção geral, pela disciplina e apresentação de sua embaixada, que impressionou vivamente àquela cidade.

VENCERAM OS LOCAIS

Numa luta renhida e disputada, o Del Mare foi vencido por 5 X 3, sendo de notar que o quadro carioca não apresentou-se com todo o poderio notando-se a ausência de alguns titulares. Agradou o prélio, o Portela venceu no final do embate, talvez pelo cansaço de alguns elementos que tiveram de jogar no quadro secundário e no principal, isto sem desmerecer a vitória dos locais.

QUADROS QUE PRELIARAM

Os quadros formaram assim: DEL MARE — Silvio, Jorge e Decio; Hedino, Cipriano e Caruso; Antonino, Jadyr, Helio, Natalino e Neca.

PORTELA: Timbola, Wilson e Silvio; Cita, Norma e Diogo; Airton, Laninho, Mauro, Hamilton e Reinaldo. Os tentos do Portela foram de hamilton 2, Airton e Mauro, do Del Mare de Helio 2 e Cipriano.

PRELIMINARES

Na preliminar venceu também o Portela por 2 X 0. Contudo colheu o Del Mare um feito expressivo para suas côres, levando de vencida o quadro juvenil do Portela, até então invicto frente aos clubes cariocas. Venceram merecidamente os garotos delmarenses, em uma contenda que muito agradou.





BANGU, VASCO E SÃO CRISTOVÃO, OS VENCEDORES DA ÚLTIMA RODADA — SERÃO MARCADAS HOJE AS DATAS PARA OS JOGOS TRANSFERIDOS — A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — OUTROS INFORMES

Com as vitórias do Bangú sôbre o Flamengo por 3x2, do São Cristovão sôbre a Portuguêsa por 2x1 e do Vasco da Gama sôbre o Cocotá por 6x2, prosseguiu, domingo, pela manhã, a disputa do bronze "Roméro Estelita" instituido para o vencedor do IV Campeonato de Futebol, promovido pela Associação dos Veteranos Cariocas.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Esta a tábua de colocações, depois da rodada de domingo: 1.º lugar (invicto) — Bangú A. C., 1 ponto perdido; 2.º lugar — América F. C. e São Cristovão F.R., 3 p.p.; 3.º lugar — Madureira A.C., 4 p.p.; 4.º lugar — C. R. Flamengo e C. R. Vasco da Gama, 8 p.p.; 5.º lugar — A.A. Portuguêsa, 12 p.p.; 6.º lugar — Bonsucesso e Nacional, 13 p.p.; 7.º lugar — E.C. Cocotá, 15 p.p. e 8.º lugar — Sampaio A.C., 16 pontos perdidos.

OS JOGOS TRANSFERIDOS

Em reunião marcada para esta noite, a Comissão Técnica proporá à diretoria dos Veteranos Cariocas novas datas para os jogos transferidos entre Bonsucesso x Bangu, América x Flamengo, Bonsucesso x América e América x S. Cristovão, este último anulado pelo Conselho de Representantes.

VITÓRIA SEM MÉRITO, A DO BANGU SÔBRE O FLAMENGO

No domingo, de manhã, conforme estava anunciado, os veteranos do C. R. Flamengo compareceram ao estádio "Guilherme da Silveira Filho", para disputar com seus coirmãos do Bangu A. C. o jogo oficial do 1.º turno do IV Campeonato da Saudade marcado na tabela. Faltou, entretanto, a diretoria dos Veteranos Cariocas o costumeiro zelo na escalação de um árbitro pontual, de modo que, os visitantes tiveram de se sujeitar à escolha de um torcedor parcial, e sem a devida noção do importante mistér, ao ponto de marcar faltas inexistentes contra os atacantes rubro-negros e deixar de consignar pontapés e rasteiras dentro da área, nestes atacantes no segundo período da luta, quando a pressão do Flamengo se fez sentir de modo inequívoco a ameaçar a vitória de 3x2 assinalada no "placard".

Após o jogo esse juiz, cujo nome preferimos ignorar, por deslustrar o esporte, S.S. declarou aos jogadores visitantes, no Bar do estádio: "Com o apito na minha bôca, o Flamengo queria ganhar...".

LUTOU MUITO O S. CRISTOVÃO PARA VENCER A PORTUGUÊSA

No estádio de Conselheiro Galvão, os veteranos da A.A. Portuguêsa apareceram com um forte quadro para enfrentar seus coirmãos do S. Cristovão, inegavelmente, um dos quatro melhores deste 4.º Campeonato da Saudade. A tarefa dos campeões de 1926 se tornou árdua, diante da ausência de Roberto, Ernesto e Afonsinho. Chegaram a estar perdendo de 1x0, no primeiro tempo, não obstante seu melhor jogo de conjunto. Julinho, ponteiro esquerdo, foi o autor desse tento. Os cadetes andaram de "mala suerte" nessa fase. Nelson Gaspar e Juca perderam oportunidades de empurrar a pelota para o fundo das rêdes, sozinhos frente ao guardião Renato. Veio a etapa final. Pichim entregou o comando da intermediária a Bandeira. Nova reação, e dois tentos que garantiram o triunfo por 2x1. Nelsen e Melinho foram os artilheiros. Magnifico foi o árbitro madureirense Gustavo. S.S. reprimiu algumas jogadas bruscas com energia e marcou com absoluta imparcialidade "dando a Cesar o que era de Cesar".

FRACA A ATUAÇÃO DO COCOTÁ FRENTE O VASCO

O valoroso E. C. Cocotá está apresentando este ano atuações aquem de suas reais possibilidades no Campeonato de Veteranos. Possuindo em seu plantel de antigos jogadores ótimos elementos, o querido clube da ilha do Governador, se tem deixado abater passivamente sofrendo derrotas que tisnam o passado de brio esportivo dos valentes defensores insulares do futebol metropolitano de outras éras. Gostariamos que Valfrido Silva e Orlando Maia tomassem uma deliberação qualquer em defesa do renome e do prestigio do Cocotá.

Com onze jogadores, apenas, entre estes alguns reservas fora de forma, a esquadra alvi-negra saiu frente ao Vasco da Gama, domingo, no gramado do E. C. Cocotá assinalava o marcador 2x1. Merola marcou 4 tentos, firmando-se, como absoluto candidato à medalha de artilheiro do certame. Braz e Freitas completaram. Cuba e Julinho fizeram os "goals" do vencido.

Sem compromisso para, domingo o Tiboim F. C.

Estando o Tiboim F.C., sem compromisso para o próximo domingo, avisa por nosso intermédio aos seus co-irmãos, que aceita jogos amistosos, em sua praça de esportes.

Qualquer entendimento pelo tel. 30-3003, chamar Nilson, das 19,30 às 20 horas, ou correspondência para a rua Tiboim n.º 741 — Bras de Pina.

ARQUIBANCADAS A QUINZE CRUZEIROS

NO MUNICIPAL

TODOS OS GRANDES JOGOS

O Vasco ficou vencido sozinho — Um prazo de 48 horas para reconsiderar o seu voto — O que deliberou o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol — O campeão de 49, se não reconsiderar o seu ponto de vista não jogará no "Colosso do Maracanã"

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de agosto de 1950 — NUMERO 2.770



Foto apanhada durante os traba lhos de ontem do Conselho Arbitral

A reunião de ontem, do Conselho Arbitral foi das mais agitadas. Não por causa da tabela, mas sim, por causa da escôlha do estádio Municipal para local dos grandes jogos do certame de 50.

O Vasco, que se sabia, seria contra a obrigatoriedade de tais jogos no "colosso de Maracanã", lutou muito para ver vitorioso o seu ponto de vista. Todavia, acabou ficando sòzinho, de vez que, depois de muito "bate papo" entre Povoas X Carlito; Murgel X Povoas e, de quando em vez, um aparte do Dario, os clubes resolveram por 10 votos contra o dos cruzmaltinos que os jogos principais fôssem disputados no Municipal, exceção os do Vasco.

UM NO SABADO E OUTRO NO DOMINGO

Ficou ainda, resolvido que todos os sábados e domingos, haverá jogos no Municipal, jogos estes que reunirão os clubes mais categorizados.

O QUE QUERIA O VASCO

O Vasco não queria ficar obrigado a jogar no Municipal. Não se importava de enfrentar qualquer rival lá, quando coubesse a êle, rival, dar o campo. Todavia, no returno, jogaria em São Januário. Foi aí que o Botafogo "pulou" dizendo que, se isso acontecesse, o grêmio cruzmaltino levaria vantagem absoluta sôbre os demais clubes.

Houve muita discussão, e, como Povoas afirmasse que não podia dizer se podia jogar todos os prélios no Municipal, resolveram os clubes conceder-lhe um prazo de 48 horas, para dizer se aceitava ou não a proposta da Federação de jogar no turno e no returno os seus principais jogos fora de São Januário, isto é, no Municipal.

Ficou claro, ainda, na resolução de ontem, que se o Vasco mantiver o seu ponto de vista, não atuará uma só vez, no Municipal, já que jogando um prélio em São Januário, terá que atuar o outro, no campo do adversário.

A situação portanto, para o Vasco, não é nada cômoda. A não ser é claro, que venha mudar de idéia nestas próximas 48 horas.

FUTEBOL NOS ESTADOS

EM SÃO PAULO
Palmeiras 2 x São Paulo 2.
Guarani 2 x Portuguesa Santista 0.
Ipiranga 3 x Monte Azul 0.

MINAS GERAIS
Siderúrgica 3 x América 2.
Vila Nova 3 x Metaluzina 1.
Tupi 3 x Volante 1.

ESTADO DO RIO
Municipal 2 x Rio Branco 1.

RIO GRANDE DO NORTE
Atlético 4 x Riachuelo 3.

PARANA'
Corintians 4 x Esportiva Jacarèzinho 0.

BAHIA
Ipiranga 4 x Guarani 0.

PERNAMBUCO
Esporte 2 x Ibis 0.

ESPIRITO SANTO
Caxias 2 x Santo Antonio 1.

RIO GRANDE DO SUL
Nacional 3 x Grêmio Riograndense 1.
Grêmio Portoalegrense 8 x Corintians 2.
Cruzeiro 6 x Internacional 3.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

MANTEVE A INVENCIBILIDADE

O quadro de veteranos do Bangu A. C., abatendo o de igual categoria do Flamengo, pela contagem de 3 X 2, permaneceu invicto liderando os concorrentes ao Campeonato da Saudade.

Tiro ao alvo

Ernani Neves campeão de carabina

Teve inicio na manhã de domingo último, o Quarto Campeonato do Rio de Janeiro, que se realiza desde de 1932, com a prova de carabina, em posição deitada, com 60 tiros, em 50 metros. A equipe do Fluminense sagrou-se vencedora, enquanto o seu atirador, Ernani Neves sagrou-se campeão carioca da prova, consignando um total de 590 pontos. Participaram, ainda, as representações do Flamengo, Clube Carioca de Tiro e São Cristovão, não tendo comparecido a representação do Bangu.

O resultado final, por equipe, foi o seguinte: 1.º) — Fluminense, com 1.756 pontos; 2.º) — Flamengo, com 1.733 pontos; 3.º) — Clube Carioca de Tiro, com 1.727 pontos; e 4.º — São Cristovão, cmo 1.711 pontos.

Na classificação individual, foi a seguinte as colocações: 1.º) — Ernani Neves, com 590 pontos; 2.º) — Harvey Vilella, com 589 pontos; 3.º) — Evandro Guimarães, com 585 pontos; 4.º) — Adaury Rocha, com 585 pontos; e 5.º) — Cezar Torraca, com 583 pontos.

DAIUTO E RUI OS TECNICOS ESCOLHIDOS

Serão os responsáveis pela seleção brasileira de basquetebol — Um torneio preparatório antes do embarque para a Argentina

Apesar da campanha renitente que vem sendo feita por alguns desportistas e jornalistas, o bom senso, levou a melhor. Iremos à Argentina. A resolução definitiva foi tomada ontem pela Confederação Brasileira de Basquetebol. O que necessitamos agora é de criticas construtivas e acabar de uma vez para sempre com as que prejudicam o interesse esportivo nacional.

DAIUTO E RUY OS TECNICOS

Das mais felizes, foi a convocação de Daiuto e Ruy para dirigirem a seleção brasileira ao Mundial de Basquetebol. Ambos possuem folhas de relevantes serviços prestados ao basquetebol, onde se destaca as Olimpiadas de Londres, quando consagramo-nos como os terceiros do mundo.

UM TORNEIO PREPARATORIO

As primeiras providencias para o preparo de nossa seleção já foram tomadas. A direção técnica do órgão controlador do basquetebol brasileiro, resolveu organizar um torneio entre as seleções do D. Federal, Minas, S. Paulo e do quadro da Universidade de Bouling Green, da America do Norte. Os americanos deverão chegar à nossa capital no próximo dia 27 e às datas escolhidas para este torneio são as seguintes: 29 e 31 deste mês e 2 de setembro.

VIRA' O DUQUESNE

Apesar de ser anunciado por varios jornais a desistência dos Universitarios de Luquesne de excursionarem ao Brasil, a C. B. D. recebeu ontem um telegrama garantindo a vinda desta Universidade, que deverá estrear no dia 22 do corrente em Belo Horizonte onde fará dois jogos, seguindo depois para Juiz de Fora, São Paulo, interior de São Paulo e finalmente Distrito Federal onde encerrará sua temporada frente ao quadro americano de Bowling Green e posteriormente contra a seleção brasileira que irá ao mundial de basquetebol.

DIA 10 EM S. PAULO EDWARD NORTON

Mais uma vez caberá à Diretoria de Esporte do Estado de São Paulo, uma grande iniciativa na difusão do nosso basquetebol. Queremos nos referir ao famoso técnico americano Edward Norton que virá ao Brasil a fim de efetivar um curso de basquetebol para nossos técnicos, através de uma serie de palestras ou aulas. A Diretoria de Esporte do Estado de São Paulo acaba de comunicar que as palestras de Edward Norton serão iniciadas no próximo dia 10, na sede do Esporte Clube Pinheiros. O Conselho Técnico da C.B.B. fará se representar.

Atletismo

Transferida a competição "Qualquer Classe"

Não houve razão — Sem datas a F.M.A. — O Grande Prêmio "Brasil" teve influência na transferência

Alegando mau estado da pista do Fluminense, a diretoria da FMA, na palavra do dr. Lobão transferiu a 2.ª competição de "Qualquer Classe". Francamente não vimos motivos para tanto. Na verdade chovia na hora em que o dr. Lobão transferiu a competição, depois que o Vasco, Botafogo e Fluminense concordaram com a realização da mesma.

E' o cúmulo que se tome atitudes como aquela. Os clubes fazem gastos com o transporte de seus atletas e material e os dirigentes da FMA não podem enfrentar um "chuvisquinho". O resultado causou descontentamento geral entre os atletas, juízes e público. Positivamente querem acabar com o atletismo.

Enquanto em S. Paulo as competições são realizadas com qualquer tempo, as daqui são transferidas com apenas "chuviscos", com a agravante de possuirmos apenas uma pista para cumprir-se o calendário atlético da cidade, que sofrera as consequências de tão precipitada decisão, uma vez que no próximo domingo será iniciado o Campeonato Carioca de Futebol.

O GRANDE PREMIO

O repórter estava abandonando o Estádio do Fluminense quando ouviu uma "piada" das mais interessantes. Diziam que os dirigentes da FMA não queriam realizar aquela competição, pois, precisavam ir cedo para a Gávea.

O repórter saiu matutando e pensando, chegou à conclusão que o torcedor estava com a razão.

BASQUETEBOL

Frente ao All Stars uma seleção local

Desperta interesse a segunda apresentação dos americanos — Poderemos, desta vez, enfrentar os gigantes da terra de Tio Sam — Na preliminar, as campeãs e vice-campeãs do Brasil

A primeira exibição do "five" do All Stars em nossa capital, não serviu para demonstrar o valor real do quadro americano, uma vez que seu adversário, não esteve numa de suas noites de relevo. O campeão da cidade jogou pouco basquetebol, não dando margem de se analisar os verdadeiros predicados técnicos da seleção da "Costa do Pacifico". Desta vez, porém, acreditamos que a nossa seleção, isto é, o quadro formado apenas com bons valores, uma vez que não houve tempo para treinos, poderá enfrentar em melhores condições, os gigantescos jogadores americanos. Um quadro formado por Montanha, Passarinho, Ardelin, Almir e Algodão, não só pela sua estatura como pelo seu valor, tem maiores possibilidades de sucesso do que o "five" da Atletica, que com exceção de Montanha e Passarinho, os demais são de baixa estatura.

A PRELIMINAR

A preliminar do encontro internacional desta noite, será entre os "fives" femininos campeão e vice-campeão do Brasil, isto entre as jogadoras paulistas e cariocas. Apesar do franco favoritismo das paulistas, esta partida deverá agradar inteiramente.

OS QUADROS PARA HOJE

Os dois quadros do internacional de hoje contam com os seguintes valores:

SELEÇAO CARIOCA: — Aderlin do Botafogo; Algodão, do Flamengo; Almir, do Fluminense; Boquinha, do Grajaú T.C.; Chico, do Aliados; Cleto, do A. A. do Grajaú; Helinho, José Luiz, Montanha, Passarinho e Ruy, todos da A. A. Grajaú; e Waldir, do Tijuca.

SELEÇÃO AMERICANA DA COSTA DO PACIFICO

Joseph Greenback — 21 anos, 78 quilos, 1,85 de altura, joga pela equipe de Santa Clara.

August Bullurnkel — 22 anos, 85 quilos, 1,82 de altura, joga pela Universidade de Santa Maria.

George Vardiev — 23 anos, 82 quilos, 1,96 de altura, joga pela Universidade de Stanford.

Stan Christie — 23 anos, 93 quilos, 1,93 de altura, joga pela equipe da Universidade da California.

George Walker — 25 anos, 77 quilos, 1,92 de altura, joga pela equipe da Universidade da California.

Bene Herrerias — 24 anos, 68 quilos, 1,80 de altura, joga pela Universidade de S. Francisco.

Gus Chavalas, 25 anos, 77 quilos, 1,82 de altura, joga pela Universidade de Standfund.

Pet Bouck — 25 anos, 83 quilos, 1,90 le altura, joga pela Universidade de Oregon.

Tom Amberry — 25 anos, 98 quilos, 2,05 de altura, joga pela equipe da Universidade de Oakland Bettness.

HORARIO, JUIZES E PREÇOS

O encontro internacional de hoje, será iniciado às 21,30 horas, e será controlado pelos árbitros Cesar Porto e Nei Sodré. A diretoria da A. A. do Grajaú fixou o preço dos ingressos da seguinte maneira:

Cadeiras numeradas — Cr$ .... 60,00; Arquibancadas — Cr$ 20,00 e Arquibancadas para sócios e acompanhantes — Cr$ 10,00.

APROVADA A TABELA

A ordem dos jogos do turno do Certame da Cidade — Locais designados até a terceira rodada — Olaria x Fluminense, o primeiro embate do "Municipal"

O Conselho Arbitral da F. M. F., ontem, reunido na sede do Trianon, aprovou a seguinte tabela para o turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1950:

1ª. RODADA

DIA	JOGO	LOCAL
12-8	OLARIA x FLUMINENSE	Municipal
13-8	FLAMENGO x MADUREIRA	Conselheiro Galvão
	BANGU x CANTO DO RIO	Estadio Proletário
	S. CRISTOVAO x BONSUCESSO	Teixeira de Castro
	AMERICA x BOTAFOGO	Municipal

2ª. RODADA

DIA	JOGO	LOCAL
19-8	FLUMINENSE x BONSUCESSO	Municipal
20-8	S. CRISTOVÃO x VASCO	São Januário
	CANTO DO RIO x OLARIA	Caio Martins
	MADUREIRA x AMERICA	Conselheiro Galvão
	FLAMENGO x BANGU	Municipal

3ª. RODADA

DIA	JOGO	LOCAL
26-8	AMERICA x FLUMINENSE	Municipal
27-8	BONSUCESSO x MADUREIRA	Teixeira de Castro
	BOTAFOGO x S. CRISTOVAO	General Severiano
	OLARIA x FLAMENGO	Rua Bariri
	VASCO x BANGU	Municipal

4ª. RODADA — 3-9:
C. DO RIO x BONSUCESSO
MADUREIRA x FLUMINENSE
S. CRISTOVÃO x FLAMENGO
VASCO x AMERICA
BANGU x BOTAFOGO

5ª. RODADA — 10-9:
S. CRISTOVÃO x MADUREIRA
FLAMENGO x C. DO RIO
BOTAFOGO x OLARIA
BONSUCESSO x VASCO
FLUMINENSE x BANGU

6ª. RODADA — 17-9.
C. DO RIO x S. CRISTOVÃO
BANGU x BONSUCESSO
OLARIA x VASCO
AMERICA x FLAMENGO
BOTAFOGO x FLUMINENSE

7ª. RODADA — 24-9:
S. CRISTOVAO OLARIA
C. DO RIO x BOTAFOGO
MADUREIRA x BANGU
BONSUCESSO x AMERICA
VASCO x FLAMENGO

8ª. RODADA — 1-10:
MADUREIRA x C. DO RIO
BANGU x S. CRISTOVÃO
BONSUCESSO x BOTAFOGO
AMERICA x OLARIA
FLUMINENSE x VASCO

9ª. RODADA — 8-10:
OLARIA x MADUREIRA
FLUMINENSE x C. DO RIO
FLAMENGO x BONSUCESSO
BANGU x AMERICA
BOTAFOGO x VASCO

10ª. RODADA — 15-10:
VASCO x MADUREIRA
C. DO RIO x AMERICA
FLUMINENSE x S. CRISTOVÃO
OLARIA x BANGU
BOTAFOGO x FLAMENGO

11ª. RODADA — 22-10:
VASCO x C. DO RIO
MADUREIRA x BOTAFOGO
AMERICA x S. CRISTOVÃO
BONSUCESSO x OLARIA
FLAMENGO x FLUMINENSE

NOTA: — Os locais de jogos da terceira rodada em diante serão designados oportunamente, conforme decidiu o Conselho Arbitral.

Homenageado o patrono do Bangu

Os amigos e admiradores do industrial Guilherme da Silveira Filho aproveitaram o transcurso, ontem, da data natalicia dêsse estimado desportista, para lhe prestarem as mais expressivas demonstrações de apreço.



Industrial Guilherme da Silveira Filho

Os dirigentes do Bangu A. C. compareceram incorporados ao seu escritório e lhe ofereceram um valioso presente.

Também os operários da Fábrica Bangu, por intermédio de uma comissão, fizeram chegar às suas mãos uma linda "corbeille" de flores naturais, com "os votos de felicidades que todos formulam ao idolatrado chefe e amigo".

À sua residência, em Copacabana, compareceram altas autoridades federais, municipais e desportistas, tendo a sra. Gilberta Silveira oferecido uma agradável recepção ás pessoas de seu vasto circulo de relações.

RESISTINDO À TENTAÇÃO

O Grêmio não aceitou logo a oferta de trezentos mil cruzeiros e um jôgo com garantia de mais cem mil pelo "passe" de Hermes

O Flamengo está vivamente empenhado no concurso do atacante Hermes. E assim é que acaba de fazer uma proposta verdadeiramente tentadora ao Grêmio Portoalegrense. Pelo "passe" do jovem atacante o clube da Gávea está disposto a desembolsar .... Cr$ 300.000,00 e mais a renda de um jogo entr eos dois clubes no Rio, garantindo uma cota minima de Cr$ 100.000,00 para o clube gaucho.

A nova oferta do clube carioca provocou tentação em Porto Alegre, mas os dirigentes do Grêmio não deram prontamente uma resposta favorável. Sabe-se, porem, que não poderão resistir a essa ótima oferta, e a qualquer momento deverão dar a resposta favorável. Pelo menos é o que pensam os dirigentes rubro-negros, que se mostram interessadissimos no concurso de Hermes e, apesar disso, estão irredutiveis na elevação da oferta.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL — O Conselho Deliberativo do Vasco resolverá, hoje, se o clube jogará ou não, no "Municipal". A fim de ouvir essa decisão, o Conselho Arbitral da F.M.F. voltará a reunir-se na quinta-feira